

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLV • Nº 2332 • quarta-feira, 02 de março de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Faleceu Heitor Sousa

Heitor Sousa, 77 anos, faleceu em Fall River. Era natural de Rabo de Peixe, São Miguel e vivia nos EUA desde 1981. Foi fundador das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e recebeu inúmeras distinções incluindo a Medalha de Mérito atribuída pelo presidente Mário Soares e a Ordem do Infante D. Henrique atribuída pelo presidente Cavaco Silva. O funeral realiza-se amanhã, 03 de março, com missa de corpo presente na igreja do Espírito Santo, Fall River. • 12



Romarias quaresmais em MA e RI



Começam dia 12 de março as romarias quaresmais da comunidade portuguesa de Massachusetts e Rhode Island, com a saída da Romaria da Nova Inglaterra, da igreja de São Bernardo, de Assonet e que durante uma semana percorrerá paróquias portuguesas do Sudeste de Massachusetts. • 09



Carlos Rafael
 o maior empresário do porto de New Bedford, acusado de fraude fiscal

• 03

Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket celebra 39 anos de existência



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket, Luís e Patrícia Estrela, com o padre José Rocha, e os casais Melissa e Roberto Sampaio, Paula Cordeiro e esposo, Peter Sousa e Amy Sousa, Maria de Deus e Manuel Pimentel. Fundada em 1977, a irmandade desenvolve intensa atividade na organização de celebrações de apoio à paróquia. • 07

Universidade Católica Portuguesa
 Teve ontem início no Consulado de Portugal em New Bedford, um roadshow da Universidade Católica Portuguesa para lançamento do Católica Fellowship Program for LusoAmerican Students. Mais pormenores na próxima semana.

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 508-992-1800
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

Acidentes por negligência
 Acidentes de trabalho
 Negligência médica/emprego
 Testamentos
 Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Portugal a Partir de
 DE NEWARK

\$748
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos de Segunda a Quinta Feira à partida de Newark Liberty International Airport 1 de Março 2016 a 22 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 8 de Março 2016.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

CENTRAL MARKET

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Rib Eye
 Steak**

\$6⁹⁹
 LB



**Quartos
 de Galinha**

49¢
 LB



Codornizes

\$7⁹⁹
 PK



**PAPA
 CERELAC**

\$4³⁹



**Cereal
 Lucky Charms**

2/\$5

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Óleo
 La Spagnola**

\$4⁷⁹
 96 oz



**Bacalhau
 c/espinha**

\$4⁷⁹
 LB



**Queijo
 Bom Pestisco**

\$3⁹⁹



**Coca-Cola
 mini lata**

4/\$10
 + dep 8 pk



**Sumol
 lata**

\$9⁹⁵
 24 pk



**Cerveja
 Coors Light**

\$18⁹⁹
 +dep. 24 PK

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
 Vinha do Monte**

3/\$12



**Vinho
 Mateus**

3/\$8⁹⁹



**Vinho
 Yellow Tail**

\$8⁹⁹



**Cerveja
 Bud ou Bud Light**

\$21⁹⁹
 +dep. 30 PK

Carlos Rafael, o maior empresário do porto de New Bedford, é acusado de fraude fiscal

Agentes federais realizaram sexta-feira, 26 de fevereiro, uma busca na Carlos Seafood, Inc., South Front Street em New Bedford, uma das maiores empresas de pesca comercial do Nordeste dos EUA e detiveram o proprietário, o português Carlos Rafael, 64 anos, e a sua guarda-livros, Debra Messier, 60 anos, ambos residentes em Dartmouth.

Um comunicado do gabinete da US Attorney Carmen M. Ortiz diz que são ambos acusados de conspiração e de falsas declarações sobre as capturas de pescado para fugir às quotas federais de pesca.

De acordo com documentos judiciais, a denúncia alega que, durante anos, Rafael, com a ajuda de Messier, mentiu às autoridades federais sobre a quantidade e espécies de peixes que os seus barcos capturavam, a fim de escapar às quotas federais destinadas a garantir a sustentabilidade de algumas espécies de peixes ameaçadas de extinção. Além de enviar registos falsos para os reguladores federais para ocultar a violação das quotas, Rafael venderia o peixe não declarado a um negócio de New York a troco de "sacos de dinheiro".

De acordo com documentos judiciais, a partir de junho de 2015, os dois agentes federais entabularam negociações com Rafael, que terá revelado que fazia os seus negócios "off-the books". Isso culminou com uma reunião no escritório de Rafael em New Bedford, em janeiro de 2016, durante o qual Rafael e Messier supostamente explicou, passo a passo, o que chamaram de "a dança": o processo segundo o Rafael e os mestres dos seus barcos falseavam as declarações federais sobre as capturas.

Rafael também terá dito aos agentes que, nas suas relações mais recentes com o comprador novaiorquino, teria ganho \$668.000 em menos de seis meses e que algum desse dinheiro foi, supostamente, levado para Portugal através do Aeroporto Logan, de Boston. As acusações resultaram de uma investigação secreta em que dois agentes federais se fizeram passar por imigrantes russos com supostas ligações ao crime organizado e que estariam



Carlos Rafael

interessados em comprar o negócio de Rafael. O empresário terá dito que pretendia vender toda a sua operação, que chamou de "enchilada", por 175 milhões de dólares e apresentou documentos financeiros com um lucro anual de três e quatro milhões de dólares referentes a 2013 e 2014, bem como ativos combinados de cerca de 21 milhões. Quando lhe foi perguntado pelos agentes como poderia ele justificar o montante pretendido de 175 milhões, Rafael mostrou um livro rotulado como "dinheiro" e descreveu como vendia o peixe a um comprador de New York e como iria manter "a dedução, a dedução, a dedução até que desapareça".

O empresário e a sua funcionária compareceram sexta-feira no Tribunal Distrital Federal de Boston. Rafael estava calmo, mas Debra apresentou-se chorosa. A mulher foi libertada sob fiança de \$10.000, mas o juiz David H. Hennessy decidiu que a libertação de Rafael está pendente



Carlos Rafael é proprietário de mais de 40 barcos da frota pesqueira de New Bedford e Gloucester.

de uma audiência marcada para hoje, 02 de março, no Tribunal Federal de Worcester. O empresário é representado pelo advogado William H. Kettlewell, de Boston.

O Departamento de Justiça disse que a acusação de fraude implica uma pena até 20 anos de prisão, três anos de liberdade condicional e multa de \$250.000. A acusação de conspiração acarreta até cinco anos de prisão, três anos de liberdade condicional e multa de \$250.000. As penas são impostas por um juiz do tribunal distrital.

O caso da Carlos Seafood é processado por Andrew E. Lelling e David G. Tobin, da unidade de crimes económicos do US Attorney. Os detalhes contidos na denúncia são alegações. O réu é presumivelmente inocente até que se prove a culpa em tribunal.

Legisladores de Rhode Island fazem nova tentativa para atribuir cartas de condução a imigrantes ilegais

Legisladores estaduais de Rhode Island estão fazendo mais uma tentativa para aprovar legislação concedendo cartas de condução a imigrantes ilegais. Dezenas de imigrantes e os seus apoiantes estiveram a semana passada na Legislatura estadual, onde o senador Frank Ciccone e a deputada Anastasia Williams, ambos democratas e de Providence reaperentaram recentemente uma proposta de lei que permitirá a repartição estadual de Veículos Motorizados emitir cartas de condução para pessoas que não têm residência legal nos EUA.

Esforços similares estagnaram o ano passado e Ciccone

disse que reviu a proposta com base numa lei de Connecticut que entrou em vigor no ano passado.

Os opositores argumentam a concessão de cartas de condução atrairá mais imigrantes ilegais para RI, mas a governadora democrata Gina Raimondo apoia a medida "porque tantos outros estados já o fazem com sucesso".

Doze estados emitem cartas de condução para imigrantes indocumentados: Califórnia, Colorado, Connecticut, Delaware, Hawaii, Illinois, Maryland, New Mexico, Nevada, Utah, Vermont e Washington.

Acidente mortal com snowmobile

Um homem de Rhode island morreu na tarde de sábado, 27 de fevereiro, num acidente com snowmobile em Lincoln, New Hampshire. A vítima foi identificada como Jordan DeSousa, de Warwick.

Segundo a polícia local, Sousa foi encontrado já sem vida perto do Bog Pond, a quatro milhas da estrada. Terá perdido o controlo do snowmobile e embateu numa árvore.

Pescador morre de overdose

A polícia está investigando a morte de um membro da tripulação do barco de pesca FV Dinah Jane no dia 27 de fevereiro, quando a embarcação se encontrava no alto mar ao largo da ilha de Martha's Vineyard. A Guarda Costeira foi chamada pelo mestre da embarcação depois do mestre ter alertado que um pescador não respondera à chamada às 07:00 da manhã e a tripulação não

conseguiu reanimá-lo com CPR durante 45 minutos.

O Dinah Jane pertence à frota de Carlos Rafael, que tem mais de 40 embarcações em New Bedford e Gloucester.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.

Responder:

Portuguese Times

Att: Box 55

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça, com vistas lindíssimas para o mar e montanhas. Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV cabo.

508-336-8432

401-480-0374

Faça já sua reserva antes que seja tarde!

TUDO ISTO POR 55 EUROS POR DIA!

Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA 02746

Falecimento

Etelvina Duarte Braga

Faleceu quinta-feira, 25 de fevereiro, em New Bedford, Etelvina Duarte Braga, 81 anos. Filha de Manuel Duarte e Maria Amélia Ferreira, ambos já falecidos, era viúva de Helder T. Braga.

Natural de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, era paroquiana da igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição em New Bedford, tendo trabalhado vários anos na indústria têxtil até aposentar-se.

Sobrevivem-lhe sobrinhos e sobrinhas: Rita da Silva, Joe da Rosa e Hélio da Rosa, todos a residir na Califórnia; os primos, Idalécio e esposa Maria João de Sousa, e sua filha Carla da Silva, Anarlino e Lizete De Sousa e Eduardo Bor-



ges, todos de New Bedford. Era irmã de Maria da Piedade Pires da Rosa, já falecida.

O funeral realizou-se na passada terça-feira, pelas 8 da manhã, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição. O corpo foi sepultado no Cemitério de São João, em New Bedford. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home, de New Bedford.

Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Adolescente condenado a prisão perpétua pela violação e assassinato da professora

Philip Chism, 17 anos, foi sentenciado dia 25 de fevereiro a prisão perpétua no Tribunal Superior de Salem pela violação e assassinato da sua professora de matemática, Collen Ritzer, 24 anos, na Danvers High School em 22 de outubro de 2013.

O crime foi notícia nacional pela premeditação deliberada e atrocidade extrema, e pelo facto do homicida ter sido julgado

como adulto embora à data contasse apenas 14 anos de idade.

A vítima quis falar com Chism no final das aulas e o rapaz atacou-a e violou-a numa casa de banho. Depois arrastou o corpo para um bosque nos arredores da escola e foi ao cinema.

Os jurados rejeitaram a alegação de insanidade mental e consideraram Chism culpado. Os promo-

tores pediam uma pena de pelo menos 50 anos atrás das grades, mas o juiz sentenciou Chism a prisão perpétua, mas elegível para liberdade condicional cumpridos 25 anos da pena.

Nos próximos cinco anos, Philip Chism ficará num estabelecimento prisional juvenil, mas aos 21 anos dará entrada na penitenciária de Walpole e só sairá quando tiver 54 anos.

Mayor de New Bedford contra medida de Ithaca para o problema das overdoses

Na esperança de reduzir a quantidade de overdoses, o mayor de Ithaca, NY, propôs a abertura de uma instalação onde os viciados em heroína possam consumir a droga sob supervisão, mas o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, disse não considerar uma instalação desse tipo na cidade,

apesar das overdoses serem também um problema.

“A meu ver, a ideia de facilitar o consumo de drogas não é algo que deva ser o nosso propósito. Uma coisa é levar as pessoas a serem tratadas e não punidas por um crime. Outra coisa é promover, na verdade, o consumo da droga,

dando às pessoas um espaço e uma seringa para administrar heroína”, disse Mitchell. Jon Mitchell considera que há outras maneiras de abordar a questão, como educar as crianças sobre os perigos do uso de drogas, coisa que o sistema escolar de New Bedford já está fazendo.

Imprevidência provocou acidente mortal

A Occupational Safety and Health Administration (OSHA) apurou que um acidente que provocou a morte a um trabalhador da construção civil em 18 de agosto de 2015, em Taunton, poderia ter sido evitado. De acordo com um comunicado à imprensa, a OSHA concluiu que o acidente que matou Kevin Miranda, 48 anos, de Somerset, poderia ter sido evitado se o seu empregador, Skyline Contrating and Roofing, de Taunton, tivesse seguido as normas federais de segurança.

Miranda estava operando uma grua que caiu e, quando a plataforma bateu no solo, foi projetado a 16 pés de distância e teve morte imediata. O acidente ocorreu na área do Hospital Morton, Washington Street. Os investigadores apuraram que Miranda não tinha sido treinado pelo seu empregador para operar a grua.

Atropelamento mortal em Bristol

A polícia de Bristol investiga um acidente ocorrido dia 25 de fevereiro ao fim da tarde, em que um homem de 66 anos foi atropelado mortalmente. A vítima, identificada como John DeMedeiros, foi atropelada por um automóvel quando tentava atravessar a Metacom Avenue. O carro era conduzido por uma mulher de 71 anos, que não foi identificada.

Desaparecimentos

A polícia de Fall River pede a ajuda do público para localizar uma menina desaparecida, Gabriela Machado, 15 anos. Qualquer pessoa com informações pode entrar em contacto com o detetive John McDonald pelos telefones 508-324-2796 ou 508-676-8511.

A polícia de East Providence também está pedindo ajuda do público para localizar Joseph Pinheiro, que foi visto pela última vez em 11 de janeiro em Seekonk. É um homem branco, com 5,4 pés de altura e uma prótese no pulso esquerdo. Qualquer informação pode ser dada pelo telefone (401) 435-7600.

Dois indivíduos detidos por tráfico de droga

A polícia de New Bedford deteve dois homens que são acusados de vender heroína e outras drogas. Os suspeitos foram detidos numa rusga ao apartamento onde viviam, na Davis Street e foram identificados como Richard Ribeiro, 41 anos e Edwin Davis, 49. A polícia disse que encontrou \$5.000, 42 gramas de heroína e 64 comprimidos Tramadol.

Super Tuesday define candidaturas à Casa Branca

Os EUA tiveram ontem a Super Tuesday, a terça-feira que, em ano de eleições presidenciais, é o dia em que um grande número de estados têm eleições primárias e em que se elege o maior número de delegados às convenções que escolherão os candidatos do Partido Democrata e do Partido Republicano à Casa Branca.

A Super Terça costuma ser em fevereiro, mas este ano calhou a 1 de março e tiveram lugar primárias em simultâneo em 14 estados e territórios norte-americanos, grande parte localizados no sul e no sudoeste do país. Do lado dos democratas foram escolhidos 1.017 delegados, enquanto os republicanos escolheram 661.

A denominação de Super Tuesday é usada desde 1984, quando o vice-presidente Walter Mondale foi eleito pelos democratas para impedir (sem sucesso) Ronald Reagan de continuar a ser 40º presidente. Em 2008, o senador John McCain venceu o governador de Massachusetts Mitt Romney e Mike Huckabee nas primárias do campo republicano e o campo democrata teve uma acirrada disputa entre a antiga primeira dama e senadora Hillary Clinton e o senador do Illinois Barack Obama, que se tornaria o 44º presidente. Em 2012, Mitt Romney venceu seis estados na Super Tuesday e foi o candidato republicano às presidenciais, mas Obama

Eleições

em Falmouth

Termina a 29 de março o prazo para apresentação de candidaturas às próximas eleições autárquicas de Falmouth, que terão lugar a 17 de maio. Há para já sete candidaturas a dois lugares na junta municipal e uma poderá ser da advogada Mary English Cabral, presidente do Comité Democrático de Falmouth.

O antigo membro da junta (e antigo polícia), David Braga, também poderá candidatar-se e se ambos vierem a ser eleitos teremos dois Bragas na junta municipal de Falmouth.

foi reeleito e o seu mandato termina no final de 2016.

Hillary Clinton volta a estar na corrida e a semana passada conseguiu uma expressiva vitória nas primárias democratas na Carolina do Sul, deixando o seu rival Bernie Sanders, senador por Vermont, a grande distância. A candidata conseguiu 73,5% dos votos, elegendo 39 dos 53 delegados em jogo no estado. Sanders conseguiu apenas 26% dos votos. Uma diferença de quase 50 pontos percentuais que deixou Hillary Clinton bem colocada para vencer a Super Tuesday e no caminho da Casa Branca.

Do lado republicano, Trump também foi o mais votado nas primárias da Carolina do Sul, conseguindo 32,5% dos votos e todos os delegados. Marc Rubio foi o segundo mais votado, com 22,5% e Ted Cruz o terceiro, com 22,3%. Mas alguns analistas profetizam a vitória de Ted Cruz na Super Tuesday.

Massachusetts é considerado um estado solidamente democrático, mas a

maioria dos seus mais de 4 milhões de eleitores registados consideram-se independentes e não estão matriculados em qualquer grande partido. Essa camada de eleitores é volátil tanto para o lado dos democratas como dos republicanos, especialmente quando se trata de candidatos não tradicionais, como são Sanders ou Donald Trump e pode ter havido ontem surpresas, mas à hora do fecho desta edição ainda não eram conhecidos resultados.

A primária presidencial em Rhode Island realiza-se a 26 de abril e Hillary Clinton e Donald Trump serão as principais escolhas dos eleitores de acordo com uma sondagem da Universidade Brown. Entre os democratas, Clinton leva a melhor com 49% das intenções de voto, seguida de Sanders com 40%. Mas Sanders é o favorito entre os independentes com 58% e Clinton a preferida de apenas 36%. Nas primárias republicanas, Trump tem 43%, Rubio 25%, Kasich 14%, Cruz 10% e Carson 3%.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

PAULINE

Leitora da Palma da Mão e Cartas
Leituras de Astrologia

Ela ajuda todas aquelas pessoas que precisam de orientação espiritual. Não deixe que o tempo ou a distância o impeçam de ser feliz! Se está doente, tem problemas, está apaixonado, venha falar com esta dotada de um dom especial e que pode ajudá-lo na resolução de todos os seus problemas.

Se procura a pessoa amada de volta ou sente-se infeliz, ENCONTRE AJUDA ESPIRITUAL JÁ!

Consultas privadas na sua própria casa
LEITURA DE \$10 COM ESTE ANÚNCIO!



Para mais informações
508-999-4646
1026 Kempton Street
New Bedford, MA

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL
TOUR
JUNE 23, 2016
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Embaixador dos EUA em Lisboa profere conferência na UMass Lowell

O embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Robert A. Sherman, proferiu uma conferência na UMass Lowell, no dia 23 de fevereiro, a convite do Saab-Pedroso Center for

embaixador Sherman também se referiu à Base das Lajes, em particular à redução militar que tem a ver com novas realidades estratégicas, que não inviabilizam, no entanto,

grandes empresas norte-americanas presentes em Portugal.

O embaixador terminou falando da nova TAP, de como está em vias de lançar novos voos entre dez



O embaixador Robert Sherman ladeado por John Melo, Frank F. Sousa, cônsul geral de Portugal em Boston, José Velez Carozo, Jacquie Moloney, Luís Falcón, Carlos de Sousa, Luís Pedroso e Glenn Mello.

Portuguese Culture and Research, e com o copatrocínio do College of Fine Arts, Humanities, and Social Sciences e o International Relations Club, sendo este composto de alunos da UMass Lowell que têm ganho competições internacionais nesta área de estudos. Com efeito, o diplomata norte-americano teve um encontro particular com os alunos momentos antes da conferência.

A conferência de Robert Sherman foi subordinada ao tema “A Relação Estados Unidos-Portugal no contexto da segurança internacional.” Segundo o embaixador, os EUA não podem de forma unilateral assegurar a segurança internacional, daí que a diplomacia seja tão importante, inclusive com Portugal. (fazendo referência à história de que o primeiro brinde oficial à Declaração de Independência no século XVIII tinha sido feito com vinho da Madeira e que, já no século XXI, o primeiro brinde oficial ao acordo com o Irão, em 2015, foi também com vinho da Madeira, levado a cabo pelo Secretário de Estado John Kerry e o Secretário de Energia Ernest Moniz).

“O mundo está cada vez mais complexo e os EUA já não podem assumir o papel de polícia de todo o mundo”, referiu a dada altura o embaixador, tendo adiantado: “precisamos de parceiros e a nossa primeira escolha para tal é sempre entre os países europeus, porque partilhamos uma história e os mesmos valores, como a liberdade de expressão, liberdade de religião e a tolerância.”

Respondendo a pergunta de Luís Pedroso, o

outras formas de cooperação entre os dois países. Usou como exemplo o papel a ser desempenhado por Portugal no Golfo da Guiné e a vantagem que Portugal tem em submarinos mais pequenos e mais silenciosos, que permitem a obtenção de inteligência importante a ver com a pirataria e narco-trafficantes e outra ameaças contra a segurança na Costa Oeste de África. Assim, os portugueses compreendem assuntos marítimos e poderão fazer grandes contribuições para a segurança global.

O embaixador Sherman tem promovido o desenvolvimento económico em Portugal, porque um país forte economicamente mais facilmente será um aliado forte, tendo feito referência ao alto nível nas universidades portuguesas da investigação nas áreas da tecnologia e ciências da vida, que está a par do melhor que se faz nos EUA, segundo opinião do Prémio Nobel da Medicina, Craig Mello, mas falta o capital necessário para viabilizar essas oportunidades.

Sherman e a sua esposa, a advogada e empreendedora Kim Sawyer, deram início a um programa para mulheres empreendedoras, intitulado “Connect to Success”, que faz a ligação entre jovens empreendedoras e mentores em

idades norte-americanas e Portugal, prevendo-se, no futuro, voos para os Açores.

Restaurante da Académica de Fall River em obras

O restaurante da Académica de Fall River, 627 South Main Street, fechou para obras, mas deverá reabrir para as próximas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, segundo Paquette Junior, filho de Arnaldo Paquette, que foi largos anos dirigente da coletividade. O edifício foi construído em 1890 por Temperance, uma sociedade mutualista de protestantes de origem inglesa e que eram abstémios. A Sociedade YMPTB vendeu o edifício em 1946 à Ordem Leal de Moose e a Académica comprou-o em 1962.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

Manuel Rogers & Sons Funeral Home
Kenneth R. Machado
Planos funerários pré-combinados
1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Novo livro de Duarte B. Mendonça A Visão (Luso-)Americana da Revolta da Madeira

O conflito visto à luz do The New York Times e do Diário de Notícias de New Bedford

A 4 de Abril de 1931 eclodiu a Revolta da Madeira, liderada pelo General Sousa Dias, que pretendia derrubar a Ditadura vigente em Portugal desde 28 de maio de 1926 e o retorno do nosso país a um sistema democrático e constitucional. Esta insurreição militar contou então com uma forte adesão da população madeirense, a braços com uma crise sem precedentes, que a apoiou desde a primeira hora. Por diversos motivos esta revolta não conseguiu os seus intentos mas obrigou o General Carmona a enviar para a Madeira um forte contingente militar, composto por forças de terra, mar e ar, para a debelar. Caía assim por terra o ideal da Liberdade, que norteava os revoltosos, e com o fim do sonho Portugal viveria durante várias décadas sob o jugo da Ditadura, até ao despontar do 25 de Abril.

Ao assinalar-se a efeméride do 85.º aniversário do início da Revolta da Madeira é lançado este novo estudo pelo escritor e historiador madeirense Duarte Miguel Barcelos Mendonça, e antigo colaborador do Portuguese Times, que apresenta uma visão inédita desta suble-

vação militar, vista pelo prisma do New York Times e do Diário de Notícias de New Bedford, complementada com profusa documentação da época, que nos faculta uma nova leitura dos eventos de 1931, através do cruzamento dos testemunhos de alguns dos principais intervenientes nestes acontecimentos que marcaram a história regional e nacional.

Duarte Mendonça é natural do Funchal, onde nasceu a 21 de Julho de 1974. Tem publicadas seis obras, a saber: João de Lemos Gomes (1906-1996) - Médico Cirurgião (Funchal 500 Anos); Da Madeira a New Bedford - Um Capítulo Ignorado da Emigração Portuguesa nos EUA (DRAC, 2007); Im-

pressões de uma Viagem à América - Pe. Alfredo Vieira de Freitas (CMSC, 2009); Memórias da Minha Vida - Um Inverno na Madeira (Sopa de Letras/Principia Editora, 2011); Carlos e Zita de Habsburgo - Crónica de um Exílio Imperial na Cidade do Funchal (CMF, 2013); e American Views on Madeira Wine - Annotated Anthology of 19th century texts (edição de autor, 2015), este último apresentado em novembro de 2015 em New Bedford.

É funcionário da autarquia funchalense desde 2008, desempenhando funções na Biblioteca Municipal do Funchal.

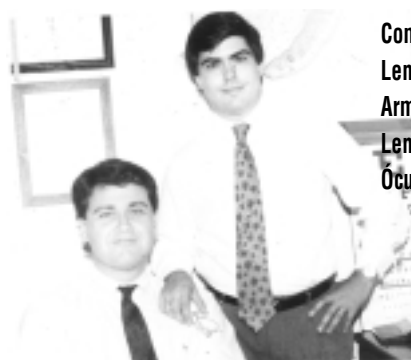
O livro, A Visão (Luso-)Americana da Revolta da Madeira, deverá ser lançado em New Bedford.



Duarte Mendonça com David Lúcio, presidente do Clube Madeirense do SS. Sacramento, e Joseph Sousa, diretor do Museu da Herança Madeirense, aquando da apresentação do seu último livro (19th Century American Views on Madeira Wine) em New Bedford.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Irmandade do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket festejou 39 anos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket festejou no passado domingo 39 anos da sua existência.

Os mordomos Luís e Patrícia Estrela têm conseguido manter em atividade um dos pilares de sustento

lão padre Fernando Freitas.

Com os mordomos Luís e Patrícia Estrela tomaram lugar na mesa de honra, Melissa e Roberto Sampaio; Paula Cordeiro e marido; Peter Sousa e Amy Sousa; Maria de Deus e Manuel Pimentel.

O mestre de cerimónias

realizou o banquete tem o seu nome, foi um dos padres, mais concretizadores, conseguindo revolucionar aquela igreja.

A ele se devem as mais significativas transformações físicas, como forma de acompanhar a evolução dos tempos atuais.

António, nasceu a Irmandade do Espírito Santo.

Estavam presentes o padre Fernando Freitas e um grupo de dezoito paroquianos”, pode ler-se no livro dos 75 anos da autoria de José Mancebo, que a morte retirou bem cedo ao convívio dos



Os mordomos Luís e Patrícia Estrela com os restantes membros e o padre José Rocha.

daquela igreja que tão bem tem conseguido apoiar a comunidade lusa de Pawtucket.

Após missa solene, celebrada pelo padre José Rocha, atual pároco daquela igreja, seguiu-se o almoço de confraternização no sa-

lão padre Fernando Freitas, foi Victor Santos, um filho daquela paróquia, onde por longos anos esteve ligado com o rancho folclórico de Santo António e onde foi mordomo da irmandade em festa.

O padre Fernando Freitas, cujo salão onde se

Foi o sétimo padre da paróquia de Santo António, precisamente quando foi fundada a irmandade.

“No dia 27 de fevereiro de 1977 pelas duas horas e trinta minutos da tarde, na cozinha do salão paroquial desta paróquia de Santo

António.

De salientar a presença de antigos mordomos e fundadores, que continuam a dar A igreja de Santo António, além da Irmandade do Espírito Santo, tem também uma comissão responsável pelas festas do padroeiro e ainda um grupo de romeiros, formados graças ao entusiasmo de José Pimentel.

Esta manifestação religiosa acontece anualmente em Dia de Ramos, com a caminhada a iniciar-se

O padre José Rocha com Clemente Anastácio e Roberto Sampaio servindo-se dos aperitivos.

pelas 7:00, com concentração pelas 5:00 da madrugada. Por sua vez, a Irmandade do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket realiza, anualmente, as suas festas em honra da terceira pessoa da Santíssima Trindade.

Tudo começou de um promessa

A devoção do Espírito

Santo junto da paróquia de Santo António, tal como mais de uma vez fizemos referência ao assumir as funções de mestre de cerimónias daquelas festividades anuais, está ligada ao casal José Gonçalves Moles e Rosa Silveira. Naturais da Ilha Terceira uniram-se pelos laços matrimoniais.

José Moles ficou doente e naquele espírito crente de

(Continua na página seguinte)



A coroa da irmandade transportada por Patrícia Estrela.



A entrada do padre Rocha e elementos da irmandade para o salão.

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso da festa comemorativa dos 39 anos de existência da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket!

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António celebrou 39 anos de existência

(Continuação da página anterior)

quem deixa a terra mas nunca os princípios religiosos em que foi criado promete, se ficar bom, regressar a São Bartolomeu e dar uma função do Espírito Santo o que acontece em 1930. Regressam aos EUA e trazem com eles uma coroa que acaba por ser oferecida à igreja de Santo António pelos filhos Charles e Vera Mole.

Os anos vão passando e chega a Santo António o padre Fernando Freitas

conhecedor das festividades em honra do Divino Espírito Santo. Começou por cerimónias simples no dia de Pentecostes. Francisco Ernesto Vieira fez uma "função" no cumprimento de uma promessa com autorização do padre Fernando Freitas. A iniciativa daquele paroquiano foi o rastilho para as festas do Espírito Santo na igreja de Santo António a festejar 38 anos de existência, cuja instalação contou com a digna presença do padre

Freitas. O dia 27 de Fevereiro de 1977 passou a fazer parte do historial da igreja com a fundação da Irmandade do Espírito Santo que além de ser uma forma de união da comunidade é um grande apoio financeiro indispensável à vida daquela igreja portuguesa de RI.

Fundadores da Irmandade

Em conjunto com o Padre Fernando Freitas fundaram a irmandade Clemente

Anastácio, Manuel Violante, Agostinho Cavaco, Daniel Reis, Eugénio Miranda, José Rego, Francisco Santos, Luís Melo, João Farias, Daniel Furtado, Manuel Ramos, Henrique Carvalho, José Serpa, José Silveira, Manuel Silveira e Francisco Vieira e, ainda os já falecidos, Manuel Melo, Manuel Pinheiro.

Entre o grupo dos fundadores muitos deles estiveram presentes, e alguns

dos falecidos foram re-presentados pelas esposas, numa demonstração que a

Irmandade continua a ter grande significado na sua vida.



A mesa de honra da festa do aniversário da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket.



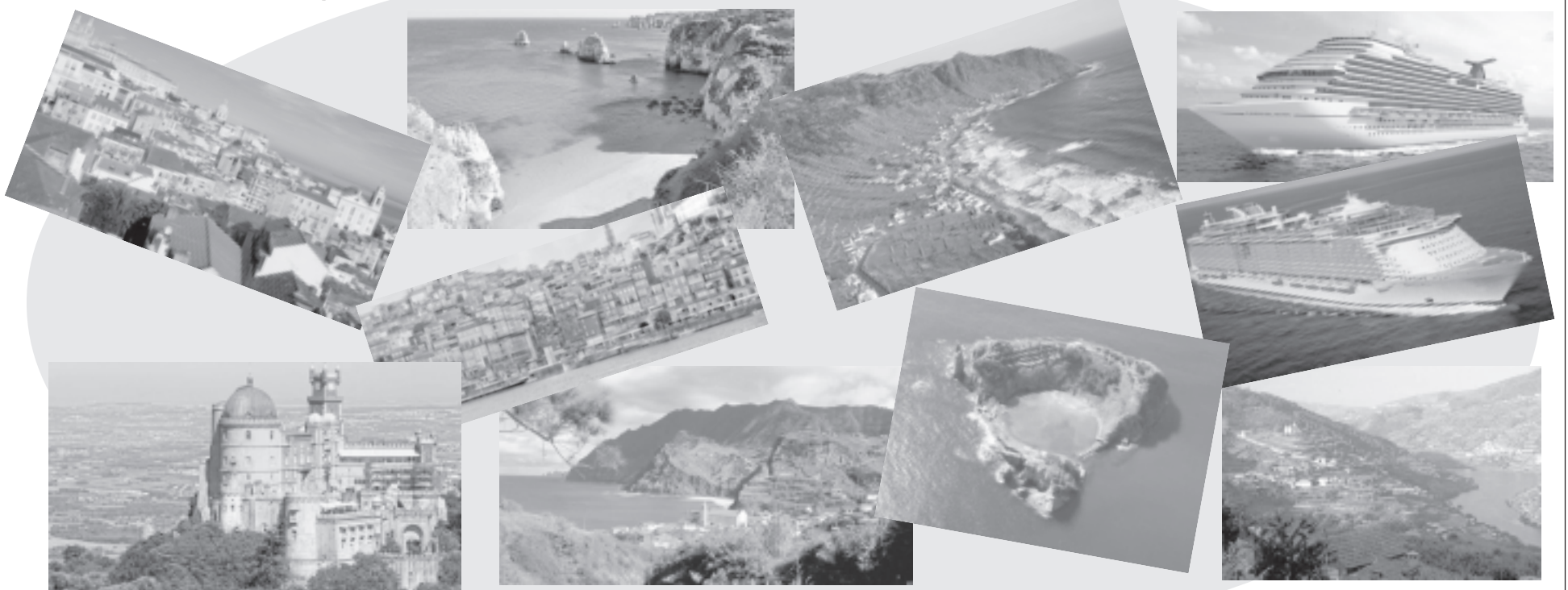
Os mordomos Luís e Patricia Estrela com o padre José Rocha.



EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira
ou qualquer outra parte do mundo
DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em
Portugal! Excursões
guiadas de autocarro

Reserve já para
**FESTAS DO SENHOR
SANTO CRISTO
EM PONTA DELGADA
FÁTIMA NA COVA DA IRIA**

Grande Romaria da Nova Inglaterra abre ciclo de oração pelas estradas da diáspora

Anualmente grupos de romeiros têm percorrido as ruas das comunidades de Taunton, Mass., Pawtucket e Bristol, RI, em Domingo de Ramos, New Bedford e ainda Fall River, Mass., na Sexta-Feira Santa.

Trajando uma indumentária tradicional, consta de xaile, lenço, saco, bordão e terço, percorrem caminhos de outra gente no reviver de uma tradição secular micalense, que encontrou eco nos caminhos da diáspora.

Além destas romarias, surgiu há quatro anos o grupo de romeiros da Nova Inglaterra, tal como nos dá conta Peter Câmara:

“Para esta romaria de uma semana contamos com um grupo superior a 25 romeiros... Podemos acrescentar que começámos com 15 e o número vai aumentando. No primeiro dia de romaria saímos pelas 5h00 da manhã, da igreja de São

Bernardo, em Assonet e terminaremos na mesma igreja oito dias depois”, afirma Câmara, acrescentando: “Pernoitamos em casas particulares. O romeiro não pode dormir na sua residência”.



Itinerário da romaria da Nova Inglaterra

1.º dia, sábado

5:00 AM - St Bernard Church, Assonet
5:00 PM - Igreja Imaculada Conceição, NB

2.º dia, domingo

6:00 AM - Igreja Imaculada Conceição, NB
6:00 PM - St. Mary Church, Dartmouth

3.º dia, segunda

5:00 AM - St. Mary Church, Dartmouth
6:30 PM - Our Lady of Grace, Westport

4.º dia, terça-feira

5:00 AM - Our Lady of Grace, Westport
6:15 PM - St. Michael, Fall River

5.º dia, quarta-feira

5:00 AM - St. Michael, Fall River
6:30 PM - Our Lady of Mt. Carmo, Seekonk

6.º dia, quinta-feira

5:00 AM - Our Lady of Mt. Carmo, Seekonk
7:15 PM - La Salle Shrine, Attleboro

7.º dia, sexta-feira

6:00 AM - La Salle Shrine, Attleboro
5:45 PM - St Anthony, Taunton

8.º dia, sábado

5:00 AM - St Anthony, Taunton
3:30 PM - St Bernar, Assonet

Taunton abre o ciclo das romarias quaresmais a 12 de março

João Medeiros, natural do Livramento, com 22 anos de romarias iniciadas aos 9 anos na terra natal, foi mestre no Rosário da Lagoa.

Com 14 anos de mestre, desde 2001 que desempenha aquelas funções nas romarias de Taunton, junto da igreja de Santo António, quando ali ainda se encontrava o padre Henrique Arruda, numa cidade de reconhecida comunidade portuguesa.

A romaria quaresmal em Taunton tem lugar a 12 de março (sábado), com concentração no salão paroquial da igreja de Santo António pelas 6:00 da manhã. Após a concentração, o mestre acompanha o beijar da cruz ao mesmo tempo que vão sendo contados os irmãos que vão tomar parte na romaria.

Após os irmãos serem recebidos na igreja de Santo

(Continua na página seguinte)



Romeiros de Taunton

Mestre: João Medeiros
Contra mestre: Diácono José Medeiros
Procurador das Almas: Manuel Arruda

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão paroquial da igreja de Santo António
7:00 AM — Bênção na igreja de Santo António pelo padre Henrique Arruda
7:30 AM — Cerimónia no cemitério
9:45 — Igreja da Sagrada Família (East Taunton)
11:45 AM — Igreja da Anunciação.
1:00 PM — Igreja de Santo André (onde será servido um almoço rápido)
3:30 PM — Igreja de São Judas
5:30 PM — Igreja de Nossa Senhora do Rosário.
6:20 PM — Igreja de Santa Maria
7:00 PM — Chegada à igreja de Santo António

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
Proprietário



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Romarias quaresmais em Massachusetts e Rhode Island

Romeiros de Taunton

(Continuação da página anterior)

António, que lança a bênção aos romeiros, tem início a romaria, pelas 7:00 da manhã.

A igreja da Sagrada Família (East Taunton) deverá ser visitada pelas 9:45. Pelas 11:45 a romaria deve passar pela igreja da Anunciação. Ao bater da 1:00 da tarde o grupo deverá visitar a igreja de Santo André, onde será servido um almoço rápido.

No prosseguimento da romagem de oração, a igreja de São Judas deverá ser visitada pelas 3:30.

E de rosário na mão desdilhando Avé-Marias, os romeiros chegam pelas 5:30, precisamente à igreja de Nossa Senhora do Rosário. E na longa caminhada de oração e tradição a romaria chega à igreja de Santa Maria pelas 6:20.

E já na parte final, pelas 7:00 da noite os romeiros chegam à igreja de Santo António em Taunton.

New Bedford revive a romaria a 19 de março (Sábado de Ramos)

As romarias quaresmais em New Bedford, cidade piscatória de grande percentagem portuguesa, têm este ano lugar a 19 de março.

Esta manifestação da religiosidade das nossas gentes teve início em 1996 junto da igreja do Monte Carmo pela mão de Tobias Baptista quando ali prestou serviço o padre Henrique Arruda.

A romaria de New Bedford saía anualmente, alternando entre as igrejas de São João Baptista (mestre António Faria), igreja do Monte Carmo (mestre Tobias Baptista) e Imaculada Conceição (mestre António Pacheco). Com o encerramento da igreja de São João, as romarias passaram a alternar entre O Monte Carmo e a igreja da Imaculada Conceição.

Este ano é precisamente este pilar da religiosidade das gentes do sul da cidade de New Bedford que acolhe as orações iniciais da romaria, pelas 6:15 com missa a celebrar pelas 7:00 da manhã.

António Pacheco iniciou-se como mestre aos 17 anos na Achadinha, Nordeste, tradiçã que trouxe consigo na bagagem das recordações, para terras de outros usos e costumes, mas onde se dá espaço para as iniciativas étnicas.

Após o terço pelas 6:15 e missa pelas 7:00 a romaria deixa a igreja do Carmo, pelas 8:00. Ao bater das 8:10 a romaria fará uma paragem na igreja de Santiago.

Pelas 8:45 surge a igreja de Nossa Senhora da Assunção. E prosseguindo a romagem, surge pelas 9:10 a capela de Nossa Senhora da Conceição. Pelas 9:45 os romeiros fazem uma paragem na igreja de Saint Lawrence. Ao bater das 10:30 a romaria deverá ter pela frente a igreja de Nossa Senhora do Purgatório. E a romaria na sua jornada de oração deixa o sul de New Bedford e entra no norte, com a primeira paragem na igreja de Santo António pelas 11:40.

Pelas 12:15 percorrendo o norte da cidade de New Bedford, o grupo faz uma paragem na igreja da Imaculada Conceição onde os romeiros terão direito a almoço.

E mantendo a jornada de oração pelas 1:50 o grupo está na igreja de São José.

Por sua vez a igreja de Santa Maria, será visitada pelas 2:35 e a igreja de Santo Killans pelas 3:35. Um pouco mais afastada fica a igreja do Holly Name pelas 5:00.

E já no decorrer das últimas paragens do dia, temos pelas 5:45 a igreja de São Francisco de Assis. O regresso à igreja do Monte Carmo, está prevista para as 6:30 com missa a ser celebrada pelas 7:00 da tarde.

Pawtucket recebe os romeiros a 20 de março (Domingo de Ramos)

Fundada no ano de 1996 por iniciativa de José Pimente, natural da Ribeira Grande e radicado em North Providence, a romaria de Pawtucket está ligada à igreja de Santo António.

Com uma adesão crescente dos 75 romeiros iniciais, já ultrapassam os 100 nas romarias mais recentes e tudo leva a crer que este número cresça ainda mais.

Era na altura John Baker, padre da igreja de Santo António que embora nascido nos EUA acolheu a romaria,



após se ter certificado do significado daquela tradição.

A ideia de José Pimentel, surge pelo conhecimento das romarias em São Miguel e ao saber, através de familiares, do seu início no Canadá.

Aderiram à ideia de José Pimentel, Fernando Faria (já falecido) natural do Pilar, Bretanha e que seria o primeiro mestre. Rogério Oliveira, contra mestre, Albano Carvalho que procedia às orações, natural da Varzea, Ginetes, António Leitão, procurador das almas, António Andrade e Clemente Anastácio.

Após o falecimento de Fernando Faria, passa a mestre Albano Carvalho que se tinha iniciado aos 7 anos na Varzea, Ginetes, e António Leitão, a contra mestre. José Pimentel, António Andrade e Clemente Anastácio, mantêm a coordenação da romaria.

Por sua vez Fábio Carvalho e Niveryo Carvalho e ainda Jorge Pacheco, são os ajudantes do mestre nas orações.

A concentração dos romeiros no salão padre Fernando Freitas será pelas 5:00 da manhã. Pelas 5:30 os romeiros partem para a igreja de Santo António, onde são esperados pelo padre José Rocha, que procede à bênção dos caminhantes.

A saída da igreja de Santo António, para a romaria tem início pelas 6:00 da manhã.

Ao bater das 6:30 os romeiros visitam a igreja de Santo Eduardo, no decorrer da sua caminhada de oração.

A igreja de São João Batista será a terceira a visitar, o que deverá acontecer pelas 7:00 da manhã.

Segue-se a igreja de Santa Maria, pelas 7:30. Como curiosidade, foi nesta igreja que se celebrou missa em português, antes da construção da igreja de Santo António.

Daqui os romeiros, descem a rua, atravessam a ponte sobre o Blackstone River e dão entrada no parque de estacionamento do clube Social Português onde será oferecido um pequeno almoço.

Após esta paragem a romaria parte na direção do cemitério de Santa Maria onde deverá chegar pelas 10:00.

Após as cerimónias no cemitério inicia-se a caminhada de regresso à igreja de Santo António, onde será celebrada missa pelas 12:00 horas. Findas as cerimónias os romeiros dirigem ao salão paroquial para a refeição e convívio.

Romaria de New Bedford

19 de março, 2016

6:15 Terço na igreja de Imaculada Conceição

8:00 A romaria deixa a igreja.

- Começando na Earle St, vira à direita na North Front St. Direita na Acushnet Ave. e segue em direção a St. Joseph's Church.

8:15 Chegada à igreja da St. Joseph's Church

8:30 Deixa a St. Joseph's Church

Mantenha-se norte na Acushnet Ave, esquerda na Wood St. Direita na Felton St. Esquerda na Tarklin Hill Road em direção à igreja de Santa Maria.

8:50 Chegada à St. Mary's Church

9:20 Saída da St. Mary's Church

Direita na Tarklin Hill Road. Esquerda na Somerset St. Direita na Wood St. Esquerda na Alfred St. Direita na Brooklawn St. Esquerda na Ashley Blvd.

Direita na Davis St. Esquerda na Church St e segue para a Purchase St. Direita para a County St. Direita para a Sawyer St. Esquerda na Mount Pleasant St e siga para a Holy Name Church

10:45 Chegada à Holy Name Church

11:00 Saída da Holy Name Church

Tome a direita para a Mount Pleasant St. que entra na Cottage St. Direita na Mill St. mantém para a interseção das ruas Mill e Newton St.

11:15 Chegada à Holy Name Church

11:30 Saída da Holy Name Church

Esquerda para a Newton St. Direita para a Kempton St. Esquerda para a Cottage St., seguindo para a St. Lawrence Church

11:45 Chegada à St. Lawrence Church

11:30 Saída da St. Lawrence Church

Direita para a County St. Direita para a Union St. Esquerda na Orchard St. Esquerda na Rivet St e mantenha em frente até à Igreja do Monte Carmo.

1:00 Chegada à igreja do Monte Carmo

2:00 Saída da igreja do Monte Carmo

Vire à direita para a Rivet St. Esquerda na County St. e continue para a St. James Church.

2:10 Chegada à St. James Church

2:25 Saída da St. James Church

Vire à esquerda na County St. Direita na Madison St. Direita na Sixth St. e mantenha para a igreja de Nossa Senhora da Assunção.

2:45 Chegada à igreja de Nossa Senhora da Assunção.

3:15 Saída da igreja de Nossa Senhora da Assunção.

Vire à esquerda para a Sixth St. Direita na Madison St. Esquerda na Pleasant St em direção à Our Lady's Chapel (downtown).

3:30 Chegada à Our Lady's Chapel (downtown)

3:45 Saída da Our Lady's Chapel (downtown)

Vire à direita na Pleasant St e siga para a Purchase St. Esquerda na Franklin St e siga para a Our Lady of Purgatory Church.

4:05 Chegada à Our Lady of Purgatory Church.

4:20 Saída da Our Lady of Purgatory Church

Esquerda na Franklin St. Esquerda Purchase St. Direita na Coggeshall St. Esquerda na North Front St. Siga para a Our Lady of Perpetual Help Church.

4:40 Chegada à Our Lady of Perpetual Help Church

4:55 Saída da Our Lady of Perpetual Help Church.

Esquerda na North Front St. Esquerda na Nye St. direita na Acushnet Av e siga para a St. Anthony's Church.

5:40 Chegada à St. Anthony's Church

6:05 Saída da St. Anthony's Church

Direita na Bullard St. Esquerda na North Front St. Direita na Davis St. Esquerda na Madeira Av. Siga para a Immaculate Conception Church.

Final da Romaria.

Romeiros em Massachusetts e Rhode Island

Bristol recebe romaria a 20 de março (Domingo de Ramos)

Com mais de 20 anos de existência a romaria de Bristol é mais uma enquadrada no contexto das celebrações quaresmais.

Com a característica de ter a sua realização na mais típica vila de Rhode Island, empresta todo o seu tipicismo ao reviver de uma tradição num quadro de ruas estreitas semelhantes a uma freguesia açoriana.

O responsável pela romaria é Luís Silva. O mestre é Alvaro Rego da Conceição, Ribeira Grande, que tomou parte nas romarias em São Miguel.

A concentração terá lugar pelas 6:00 da manhã no salão paroquial da igreja de Santa Isabel, após o que se seguem as cerimónias que antecedem a romaria, que terá início pelas 7:00 da manhã.

Depois de os romeiros terem deixado a igreja de Santa Isabel, fazem a primeira paragem na igreja de Santa Maria (8:00) ao que se segue a igreja do Monte Carmo (9:15), Columbus Fathers (10:30) Santa Maria (11:00) regresso à igreja de Santa Isabel (12:00).



Fall River recebe a maior romaria da comunidade em Sexta-Feira Santa 25 de março

A comunidade portuguesa de Fall River tem sido palco de grandes iniciativas de carácter sócio cultural. Não é por acaso que é apelidada de “capital dos portugueses nos EUA”.

Desde as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra a movimentar mais de 200 mil pessoas, passando pelas festas do Senhor Santo Cristo, São Miguel, Espírito Santo, festejando os seus padroeiros, com grandes manifestações de fé, temos a juntar a este calendário a maior romaria da Nova Inglaterra com cerca de 300 romeiros.

“Esta iniciativa partiu de José Simões (natural da Ajuda, Bretanha e António Medeiros (Santa Bárbara, Ponta



Delgada) já falecidos, quando em 1984 organizaram o primeiro rancho de romeiros.

Após o falecimento dos dois fundadores, assumem o cargo de mestre, António Faria (Santo António Além Capelas)

e Eduardo Ferreira (Ajuda, Bretanha”, sublinhou o coordenador da romaria João Jacob, natural dos Remédios, Bretanha.

A concentração dos romeiros será pelas 6:15 da manhã no salão paroquial após o que se dirigem à igreja do Espírito Santo para as cerimónias que antecedem a saída da longa caminhada, que terá início às 7:00 da manhã.

Entre o arrastar das Avé Marias a romaria estará na igreja de Santo António pelas 7:45. A igreja do Santo Nome já um pouco mais afastada recebe os romeiros pelas 9:00 da manhã de Sexta Feira Santa.

Com mais uma hora de caminhada o grupo de oração chega à igreja de São Miguel, um marco de relevo da comunidade lusa em Fall River) onde lhe será servido um almoço rápido.

Após esta paragem os romeiros dirigem-se à igreja de São José, onde deverão chegar pelas 11:00 da manhã.

Com mais um hora e quinze minutos de caminho, os romeiros entram na zona histórica da Columbia Street e entram na igreja do Santo Cristo o terceiro marco histórico da presença católica em Fall River.

Subindo a Columbia St os romeiros visitam a Catedral de Santa Maria pela 1:30 da tarde.

Percorrendo a Main St a romaria mantém a sua caminhada entre presenças portuguesas até que chega à igreja de Sant’Anne pelas 2:15 da tarde.

Mais uma hora entre orações e pedidos encomendados de Avé Marias e ao bater das 3:15 a romaria visita a igreja



do Bom Pastor.

E já na direção do ponto de partida surge a igreja da Santíssima Trindade pelas 5:30 da tarde.

E já na parte final da romaria o regresso à igreja do Espírito Santo acontece pelas 6:15 da tarde, após que se segue o período de orações.

Os romeiros tomam parte no Enterro do Senhor pelas 8:00 em volta das ruas circunvizinhas da igreja. A procissão será acompanhada pela banda de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense.



Romaria de Pawtucket

6:00 às 7:00 - Confissão e Adoração ao Santíssimo.
7:00 - Encerramento com bênção do Santíssimo

Domingo, 20 de março de 2016
Domingo de Ramos

5:00 (da manhã) - Concentração no salão Freitas
5:30 - Saída para a igreja de Santo António
6:00 - Saída dos Romeiros

Itinerário da Romaria

- Igreja de Santo Eduardo
- Igreja de São João Baptista
- Igreja de Santa Maria
- Paragem: Clube Social Português, Pawtucket
- Cemitério de Santa Maria
- Regresso à igreja de Santo António, Pawtucket

12:00 Missa dos Romeiros

Depois da missa segue-se para o salão

Freitas, onde encerra a romaria quaresmal, da igreja de Santo António em Pawtucket.

Os irmãos Romeiros, são convidados a tomar parte na procissão do Senhor Morto, sexta-feira, pelas 6:30 da noite.

Romeiros de Fall River

Sexta feira Santa

Mestre: António Faria
Contra-mestre: Eduardo Ferreira
Procurador das Almas: Manuel Sousa
Guia: João Jacob
Coordenador: João Jacob

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão da igreja do Espírito Santo

6:30 AM — Cerimónias na igreja do Espírito Santo

7:00 AM — Início da romaria

7:45 AM — Igreja de Santo António

9:00 AM — Igreja do Santo Nome

10:00 AM — Igreja de São Miguel (almoço rápido)

11:00 AM — Igreja de São José

12:15 PM — Igreja do Santo Cristo

1:30 PM — Catedral de Santa Maria

2:15 PM — Igreja de Sant’Anne

3:15 PM — Igreja do Bom Pastor

5:30 PM — Igreja da Santíssima Trindade

6:15 PM — Igreja do Espírito Santo

8:00 PM — Enterro do Senhor na igreja do Espírito Santo

Romeiros de Bristol

Domingo de Ramos

Fundador/responsável: Luís Silva
Mestre: Álvaro Rego

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão paroquial da igreja de Santa Isabel.

7:00 AM — Cerimónias que antecedem a romaria na igreja de Santa Isabel

8:00 AM — Igreja de Santa Maria

9:15 AM — Igreja do Monte Carmo

10:30 AM — Columbus Fathers

11:00 AM — Santa Maria

12:00 PM — Regresso à igreja de Santa Isabel



Faleceu Heitor Sousa

... partiu, mas a sua memória será eterna na coroa de glória das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Heitor Sousa foi único, foi profissional. Foi chefe de família. Foi avô. Foi líder. Foi amigo. Foi professor. Teve o arrojo de sonhar, com uma visão futurista. Idealizou. Não teve receio. Sabia que ia encontrar seguidores e críticos. Críticos que agora vão escrever baseado no que leram. Sim, porque esses mesmos críticos nunca pisaram o terreno da tradição. O projeto era único em termos comunitários. Dos fracos não reza a história. E ele (Heitor) queria fazer história. E fez. O projeto começou pequenino. Mas estava assente nos alicerces fortes da tradição.

Vieram bispos, presidentes, secretários e políticos. E Heitor Sousa, atento a estes movimentos, via a sua obra crescer. Diremos mesmo tomar proporções grandiosas. Via a sua obra ser reconhecida. Bem aceite. Acarinhada e apoiada. E o mais importante é que consegue atrair a comunidade numa multidão na ordem das 200 mil pessoas.

Espantou outras comunidades, que nunca conseguiam uma adesão comunitária desta envergadura. Mas a um projeto que reúne as componentes religiosa e popular, numa simbiose única. Aqui há tradição. Há cultura. Há religiosidade.

Heitor Sousa via a sua obra prevalecer e progredir e os (des)crentes em procura de um pedaço do bolo do sucesso.

Com todas as contrariedades que um projeto destes acarreta, a comunidade estava dotada das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, as maiores dos portugueses na América.

Dizia-nos Clemente Anastácio: “Como ele gostava de

ver no Kennedy Park 50 autocarros vindos do Canadá”. Esses 50 autocarros em Fall River eram o fruto de trabalho de um ano de contactos. O homem não gostava de ouvir “não” por resposta. Batalhava. Mostrava as vantagens de estar presente e passar a fazer parte da história das maiores festas dos portugueses fora de Portugal. Houve uma falha, neste movimento vindo do Canadá, que pôs em perigo e diremos mesmo, quebrou os laços de união entre as duas comunidades.

Acompanhámos o arranque das Grandes Festas. Acreditamos. Fomos o único órgão de comunicação social a dar-lhe apoio. Depois não faltaram seguidores. A seu pedido, começamos a fazer os suplementos das Grandes Festas, que em dados escritos e fotográficos, foram e são únicos. Dizia-nos Berta Cabral em pleno Kennedy Park, que o suplemento, mostrado pelo seu adjunto, é mais completo que um livro surgido, na altura.

É preciso saber. Conhecer a comunidade. Enaltecer e dar voz aos orquestradores de um projeto que hoje tem reconhecimento mundial. Desafiou-nos a fazer um suplemento anual, que passaram a dois. O êxito acompanha as festas e o seu fundador.

Arrancamos ao anonimato presidentes, coordenadores, senhoras da cozinha. Tudo a seu pedido. Heitor Sousa queria que todos tivessem direito a um pedaço do sucesso.

E são todos estes que lhes vão prestar as últimas honras, na certeza de que quando se erguer a coroa e o império no Kennedy Park será em sua honra.



Heitor Sousa ficará perpetuado na memória coletiva da comunidade como o fundador das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e do Festival de Bandas Luso-Americanas da Nova Inglaterra.



Heitor Sousa ladeado pela esposa, filha, neta e com o antigo presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim e esposa, quando em 1990 o governante madeirense foi o convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



Heitor Sousa com um dos elementos da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, no Kennedy Park.

ATASCA RESTAURANT

50 Hampshire Street, Cambridge

Fevereiro 2016

É com uma mistura de sentimentos que anunciamos que a Atasca Restaurant encerra em maio 2016. Depois de 21 anos, não é muito fácil agradecer a todos os nossos maravilhosos clientes.

Através dos tempos podemos reconhecer que os nossos serviços não só uniram famílias e amigos, como trouxeram a cozinha tradicional portuguesa a um nível de qualidade superior.

Vamos sentir a falta dos nossos fregueses habituais trazendo sorrisos a semblantes carregados, e sendo ainda parte de outras memórias.

ATASCA Restaurant foi vendida a Chris Schlesinger da East Coast Grill e David Cagle, da B-Side Lounge and Green Street Grill.

Acreditamos que vão continuar a oferecer comida de grande qualidade, cozinha requintada e uma longa experiência de serviço de refeições. Fazendo parte da comunidade de Cambridge, tem sido uma honra, um prazer, a realidade de um sonho.

Abrimos um pequeno restaurante em 1995, enchendo um sonho de uma vida, nunca pensando que iria durar 21 anos de um suceder de grandes êxitos.

Fechamos as nossas portas agradecendo à cidade de Cambridge, à comunidade portuguesa, aos nossos amigos e famílias e à nossa equipa de colaboradores ao longo do ano. Ficamos esperançados que todos possam conservar para sempre as grandes memórias da Atasca o mais possível junto do coração tal como nós.

Sinceramente,
Joe&Maria Cerqueira, proprietários Atasca Restaurant

Assim o dizia o Portuguese Times

Heitor Sousa, fundador e coordenador das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

No virar de mais uma página das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra uma vez mais teremos de dar o seu a seu dono.

Heitor Sousa (Heitor Miguel de Medeiros Sousa) pode considerar-se o grande herói do empreendimento. Trouxe a palco as “maiores festas dos portugueses na América” ao rodear-se de um ativo grupo de trabalhadores tendo por denominador comum, o culto ao Divino Espírito Santo.

Fazer desfilar 90 irmandades de toda a Nova Inglaterra, Canadá, Bermuda, Califórnia, Açores pelas ruas de Fall River requer muito trabalho e poder de atração a uma fé em que ele acredita profundamente: a devoção ao Divino Espírito Santo.

Trazer mais de 20 bandas de música ao cortejo religioso é fruto de um ano de contactos, que se espelha nas ruas da cidade dos teares.

Os mais descrentes nestes costumes e tradições e no poder de iniciativa do ser humano têm de se render à evidência do sucesso muitas vezes difícil de digerir quando preferiam ver o fracasso numa iniciativa que engrandece anualmente.

Tudo aconteceu pela primeira vez em 1986. As Grandes Festas do Divino Espírito Santo vieram a palco. Com elas o Festival de Bandas de Música da Nova Inglaterra.

As coroas de glória de um Heitor Sousa que vive do primeiro ao último minuto a sua realização.

As Jornadas Jubilares em 1998 ano do Espírito Santo e o Festival de Bandas de Música da Nova Inglaterra no Heritage Park em Fall River são mais duas páginas lavradas a ouro no historial das Grandes Festas com assinatura de Heitor Sousa.

Mas a sua acção não se resume aos EUA. Ainda em São Miguel e mais propriamente em Rabo de Peixe foi sócio-fundador e dirigente do Sporting Clube Beira-Mar, dirigente do Sporting Club Ideal da Ribeira Grande, vogal da comissão de árbitros do ex-Distrito de Ponta Delgada, secretário e tesoureiro da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, presidente da direcção e assembleia geral da Banda

Lira do Norte de Rabo de Peixe. Por aqui se depreende a garra de Heitor Sousa que trás consigo para os EUA a febre dos costumes e tradições da terra de origem que tão bem identificam as nossas gentes.

Aos poucos vai sendo reconhecido a sua acção com merecidas distinções pelas entidades governamentais, jornais e organizações.

- Medalha de Mérito (10 de Junho de 1993) atribuída pelo Secretário de Estado das Comunidades.

- Comenda da Ordem de

Mérito (10 de Junho de 1993) atribuída pelo Presidente da República de Portugal.

- Emigrante do Ano 1985/1987 (Correio dos Açores) que se publica em Ponta Delgada

- Emigrante do Ano 1997 (Amigos de Rabo de Peixe da Nova Inglaterra).

No campo profissional que a comunidade portuguesa reconheceu na qualidade de gerente do Comercial dos Açores em Fall River, Heitor Sousa apresenta uma digna folha de serviços.

- Escriturário de 2.ª classe do Tribunal Judicial da Ribeira Grande (1959/70).

- Escriturário de 1.ª classe do Tribunal Judicial de Ponta Delgada (1970/71).

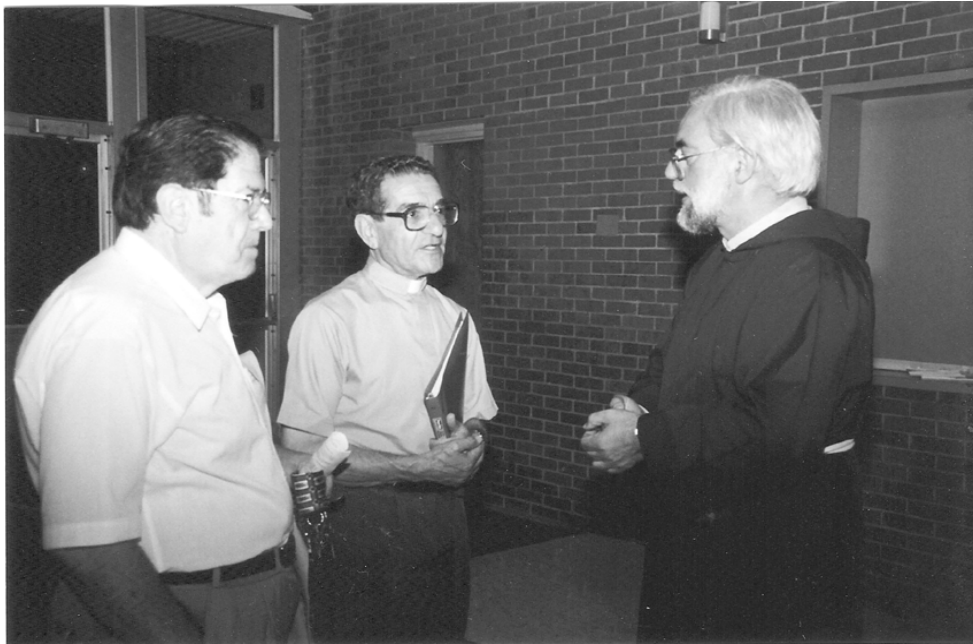
- Promotor Comercial da Caixa Económica da Ribeira Grande (hoje Montepio Geral) (1971/72).

- Promotor Comercial do Banco Borges e Irmão, Ponta Delgada (1972/1980).

- Gerente do escritório e representação do Banco Comercial dos Açores em Fall River (1/11/81 a 31/3/81) passando a seu pedido



O Festival de Bandas Luso-Americanas da Nova Inglaterra foi uma das iniciativas de Heitor Sousa, que se vê na foto com o saudoso Jorge Nascimento Cabral e regentes das diversas bandas.



Por ocasião das Jornadas Jubilares, no âmbito das Grandes Festas, em 1998, com o saudoso padre José Maria Almeida e Frei Acilínio Mendes.



Na foto acima, Heitor Sousa com o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues e o deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral.

Na foto à direita, Manuel Fernando Neto, representante da comunidade nas Grandes Festas em 1998, Jorge Couto, presidente do Instituto Camões, Ferro Rodrigues, ministro do trabalho e Solidariedade do Governo português e Duarte Ponte, secretário regional do Governo dos Açores.

Obituário

Heitor Miguel Medeiros Sousa, residente em Fall River, faleceu aos 77 anos, a 28 de fevereiro de 2016 no St. Anne's Hospital.

Nasceu em Rabo de Peixe, S. Miguel. Filho de Nicolau e Adelina (Medeiros) Sousa, foi casado com Eduarda (Faria) Sousa. Deixa as filhas Nélia Oliveira e Elsa Amaral e as netas Casandra e Vanessa Oliveira e Tanisha Amaral. Da família constavam ainda os irmãos, Maria de Lurdes Vieira, Natália Pontes, Nicolau Pontes, José Expedito Sousa e Eduardo Sousa.

Heitor Sousa trabalhou no tribunal da Ribeira Grande. Foi funcionário do Comercial dos Açores em Ponta Delgada, tendo sido gerente do mesmo banco em Fall River, quando veio para os EUA em 1981.

Era sócio de diversas organizações e bandas de música. Foi fundador e coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Recebeu as mais diversas distinções e condecorações. Cidadão Honorário de Ponta Delgada. Medalha das assembleias legislativas dos Açores e estado de Massachusetts. Medalha de Mérito das Comunidades. Medalha de Mérito, entregue pelo presidente Mário Soares e Infante D. Henrique entregue pelo presidente Cavaco Silva.

O corpo está hoje em câmara ardente, entre as 5:00 e as 8:00 da noite, na Silva-Faria Funeral Home, Bedford Street, Fall River e a missa de corpo presente será celebrada amanhã, quinta-feira, na igreja do Espírito Santo em Fall River. O corpo será sepultado no St. Patrick Cemetery, em Fall River.



A Sociedade Cultural Açoriana, com Alfredo Alves, foi uma das várias organizações da comunidade que prestou homenagem a Heitor Sousa.



O antigo bispo de Setúbal, D. Manuel Martins.

à situação de reforma.

- Solicitador Diplomado em Portugal desde Junho de 1975.

- Consultor e Notário Público em Fall River.

Temos de nos render à evidência de factos. Heitor

Sousa foi e continua a ser não obstante o seu estado de saúde o grande homem das maiores festas dos portugueses nos EUA, sem retirar o valor a todos aqueles que com ele colaboram.



Recordando o homem e a obra

Heitor Sousa, figura incontornável e eterna no êxito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• FOTO E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

Heitor Sousa, o fundador e coordenador geral das Grandes Festas, será para sempre uma figura incontornável e eterna no êxito da maior manifestação sócio-cultural no mundo português fora de Portugal. O homem sonhou, idealizou, concretizou e projetou. Um homem em que todas as condecorações e distinções são o reconhecimento do valor de gente que sente a comunidade, vive a comunidade, nos seus mais relevantes fatores sócio-culturais.

Heitor Sousa - "Fall River viveu um momento histórico no mundo comunitário a 8 de março de 1986 quando nos escritórios do Comercial dos Açores se lança a semente daquilo que viria a ser a maior festa dos Portugueses nos EUA".

PT - Qual o porquê das Grandes Festas?

Heitor Sousa - "Sendo a devoção ao Espírito Santo um dos mais distintos capítulos da história da imigração açoriana ilustrada pelas Irmandades e Impérios nos EUA a ideia de as congregar num só local fervilhava na mente e coração de muitos que viram a sua concretização no Kennedy Park na cidade de Fall River".

PT - Não esteve sozinho nesta grande iniciativa?

Heitor Sousa - "Rodeei-me de bons e ativos colaboradores e arrisquei pôr o projecto em funcionamento sob a bandeira do Divino e o coração cheio de entusiasmo dando origem a uma nova forma de união do mundo comunitário".

PT - Guarda grandes memórias destas festas?

Heitor Sousa - "Os dias 8, 9 e 10 de Agosto de 1986 ficaram gravados na minha mente não só pela concretização de um sonho como pela receptividade demonstrada. Pela primeira vez no historial da comunidade se conseguiram congregar 7 bandas de música e 29 irmandades. O padre Daniel Reis

celebrou a missa na igreja de Sant'Ana".

PT - Mas houve vozes discordantes?

Heitor Sousa - "Para não fugir à regra surgiram os arautos da desgraça cujas vozes gradualmete foram desaparecendo vergando-se ao sucesso, que as festas teimavam em chamar a si de ano a ano. O meu amigo José Costa assume a presidência das festas e eu assumo a coordenação geral".

PT - As más condições atmosféricas em 87 obrigaram a pôr à prova o poder de iniciativa das nossa gentes?

Heitor Sousa - Em 1987 e ainda com a presidência de José Costa é posta à prova a nossa devoção e o poder de iniciativa. O mau tempo que se fez sentir no fim de semana das festas deixa-nos o saldo positivo de \$75.00. E agora como que é vamos arrancar para o ano seguinte. Não restava outra alternativa senão arriscar uma ceia que acaba por refletir uma vez mais a nossa devoção e dá de lucro 8 mil dólares".

PT - No ano de 1988 as festas projectam-se mais longe?

Heitor Sousa - Estamos em 1988 e vai de arriscar uma nova faceta. Os festejos tinham de ter um cunho merecedor. Mota Amaral, presidente do Governo Regional dos Açores, aceita o convite e preside às festas. José Pacheco foi o presidente das festividades e desfila 57 irmandades e 13 bandas de música".

PT - O Bodo de Leite foi uma grande achega ao sucesso das Grandes Festas?

Heitor Sousa - "O 1989 marca mais um marco histórico nas festividades. O Bodo de Leite surge no sábado das festas pela mão de Clemente Anastácio, Victor Santos e Francisco Santos. O sucesso não mais deixou a iniciativa. Tem vindo a aumentar em quantidade e qualidade completando da melhor



Heitor Sousa com Alberto João Jardim, convidado de honra às Grandes Festas em 1990.

forma mais uma faceta do mundo açoriano em nos EUA".

PT - As autoridades eclesiásticas acreditaram na iniciativa?

Heitor Sousa - "As Grandes Festas têm o prazer de acolher em 1991 e quando estas eram presididas por José Diogo o Bispo do Funchal D. Teodoro de Faria, na altura presidente da Comissão Episcopal Portuguesa para Migrações e Turismo, o que vem sublinhar a importância dos festejos. Se as entidades religiosas atestam com a sua presença o valor das festividades as entidades civis sublinham a sua importância no contexto da união da comunidade. Assim tivemos entre nós Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores, Álvaro Monjardino, presidente do Instituto Histórico da Ilha Terceira, Alzira Silva, diretora regional das Comunidades Açorianas e no jantar de encerramento o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama. Mas isto é uma prática que se repete anualmente".

CARDOSO TRAVEL

Washington

28 a 30 de Maio (Memorial Day)



- 2 noites de alojamento em excelente hotel
- Visita noturna aos monumentos de Washington e visita a Mount Vernon • Arlington Cemetery
- Catedral de Nossa Senhora da Conceição, etc., 3 refeições

Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro

Fim de Semana do "Labor Day"



- 2 noites em bom hotel • Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec • 5 refeições

Lake Winnepesaukee

23 de Julho

Navegue neste maravilhoso lago que banha mais de 270 ilhas. Inclui cruzeiro de cerca de



3 horas no navio-motor "Mount Washington" com almoço a bordo

York (Maine)

Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída • Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

NEW YORK CITY

09 de Julho



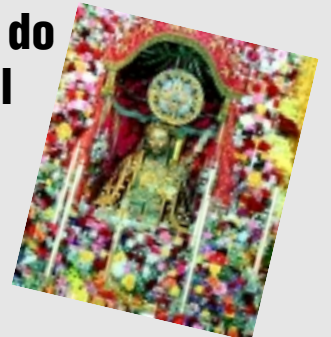
Visite connosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)

S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo



Excelente hotel bem localizado e perto das festas

Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas, Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.



Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc...



Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Grandes Festas Divino Espírito Santo Nova Inglaterra

Heitor Miguel Sousa

1939 - 2016

Fundador e coordenador

*Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra
Concursos e festivais de bandas de música da Nova Inglaterra*



*Sua Falta será notada mas nunca esquecida
As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra
vão continuar em sua honra*

Presidente	Duarte Nuno Carreiro
Vice Presidente	Luís Carreiro
Secretário	Ramiro Mendes
Secretário Adjunto	Francisco Fernandes
Relações Públicas	Luís Carreiro

Coordenadores:

Parque	José Moniz, Manuel Costa
Cortejo Etnográfico	Clemente Anastácio, Paulo Miranda
Igreja, Procissão, Banquete	Nuno Pimentel, Manuel Machado
Entretenimento	Dionísio Garcia, Victor Nobrega
Cozinha e Restaurante	António Carvalho, Luís Caetano
Angariação de Fundos	João Medeiros
Conselho Consultivo	Joseph Silva e Mary Lou Furtado

Heitor Sousa lembrado pela sua obra, pelos seus feitos pela herança que nos deixa

• ENTREVISTAS E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Heitor Sousa tocou no sentimento das pessoas que lidaram de perto com ele. E mesmo os que não tiveram essa oportunidade foram contaminados pela realização das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, a coroa de glória de Heitor Sousa.

“Heitor Sousa fundou as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que hoje são uma marca na cidade de Fall River e no mundo”

— Victor Santos

“Heitor Sousa era o sócio 21 dos Amigos da Terceira



Heitor Sousa com o regente Manuel Canito, da Banda de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, durante um dos concursos/festivais das bandas filarmónicas luso-americanas da Nova Inglaterra, certame que foi quase sempre ganho por aquela conceituada filarmónica.



Heitor Sousa foi distinguido pela Assembleia Legislativa de Massachusetts, em cerimónia que tem lugar anualmente em Boston, por ocasião das celebrações do Dia de Portugal, vendo-se na foto Michael Rodrigues, senador estadual e António Cabral, deputado estadual.



entre 700 associados. Foi um homem com grande impacto junto da comunidade. Como líder não agradou a toda a gente, mas nem mesmo assim o desviou dos seus intentos. Era um homem de grandes conhecimentos, quer nos Açores quer no seio da comunidade radicada quer pelos EUA, quer pelo Canadá. Fundou as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que hoje constituem uma marca na cidade de Fall River e no mundo. O seu desaparecimento é uma grande perda para a comunidade, que se empenhou em deixar o mundo um pouco melhor e mais festivo. Trabalhei com ele muitos anos e tenho muita honra e orgulho de ter sido o seu braço direito, quando se iniciaram as Grandes Festas em 1989, nos cortejos de coroação de domingo. Era uma pessoa de um dinamismo invulgar, mesmo sentado em casa no telefone, fazia muito mais do que outros que se intitulam de líderes comunitários. Era um homem que não tinha medo de assumir a liderança e encarar os projetos em que apostava. Tinha fibra de líder comunitário. Perdemos um amigo, uma pessoa que deixa bem vincada a sua

(Continua na página seguinte)

SPORT-TV AMÉRICAS RTP INTERNACIONAL

BENFICATV + MAIS

— A PARTIR DE —

\$16 POR MÊS

- TESTE GRÁTIS
- ASSISTIR EM:

SPORTTVAOVIVO.COM • (401) 663-8464

- Introduzindo -

O MELHOR DA TV PORTUGUESA

SPORT-TV AMÉRICAS RTP INTERNACIONAL

BENFICATV + MAIS

Só \$19.99 por mês.

VEJA EM DIRECTO

Desportista veja o melhor da tv Portuguesa em directo 24 horas por dia em sua casa

O fubo Tv não se encontra disponível para clubes, bares e restaurantes

**Benficatv1 • SporttvAmericas
Rtpi • Bein Sports English
Bein Sports Spanish • Goltv English**

Para mais informações ou para se registar visite

www.sporttvaovivo.com

Tel. (973)922-3349 Ext. 4 ou (401)663-8464, Rui Coelho

Horário: 10am até às 6pm de segunda a sexta

RTP INTERNACIONAL **TV** **SPORT-TV**

bein SPORTS bein SPORTS **GOLTV ENGLISH**

fubo TV NETWORK

Recordando Heitor Sousa

(Continuação da página anterior)

passagem pelo mundo. Uma pessoa com grande fé no Divino Espírito Santo e fazemos votos que seja recompensado no céu por tudo o que fez na terra”, disse Victor Santos, presidente dos Amigos da Terceira.

“Heitor Sousa partiu e a melhor homenagem que se lhe pode dar é continuar anualmente a fazer o que ele fundou com carinho e devoção”
— Clemente Anastácio



“Estava na missa do aniversário da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em

Pawtucket, quando o padre José Rocha pediu uma oração pela alma de Heitor Sousa. Ficamos a olhar uns para os outros. Foi um homem que me deixa grandes saudades, para o qual não há palavras. Levou-me em 88 lá para cima (Fall River) e disse-me o que queria que eu fizesse. Segui sempre as suas ordens e em mais de trinta anos foi um professor, um amigo, um líder e um grande devoto do Espírito Santo. Sei o que significavam para ele as Grandes Festas. Era algo que o ultrapassava. Heitor Sousa conseguiu movimentar as comunidades do Canadá e mesmo da Califórnia, trazendo essa boa gente a Fall River. Heitor Sousa não cabia em si de contente, quando via uma fila de 50 autocarros vindos do Canadá para as Grandes Festas. Poderá ser imitado, mas igualado ou ultrapassado é impossível. O homem vivia as Grandes Festas, que lhes vão prestar tributo eterno. O fundador e coordenador geral das Grandes Festas do Espírito

Santo da Nova Inglaterra partiu e a melhor homenagem que se pode prestar a Heitor Sousa é continuar anualmente a fazer o que ele fundou com carinho e devoção”, disse Clemente Anastácio, coordenador do Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas.

“Se as Grandes Festas do Espírito Santo são as maiores fora de Portugal, é graças a Heitor Sousa, que vamos recordar com desmedida saudade”

— Joe Silva, presidente das Grandes Festas, 2015



“Heitor Sousa foi uma pessoa que se dedicou de alma e coração às Grandes Festas do Espírito Santo da

Nova Inglaterra, que ele fundou e coordenou desde a sua primeira edição. Éramos ambos oriundos de Rabo de Peixe, pelo que senti uma grande responsabilidade ao assumir a presidência das Grandes Festas, com receio de não lhe dar o brilho que mereciam. Embora mais velho do que eu, já o conhecia quando ainda residia na hoje Vila de Rabo de Peixe. Havia uma diferença entre nós. Ele era da música velha e eu era da música nova. E foi esta dedicação às bandas que o levou a fundar o Concurso de Bandas de Música da Nova Inglaterra, que mais tarde passou a

Festival de Bandas. Os actos e atividades, falam por si e immortalizam Heitor Sousa nas páginas do Portuguese Times, que lhe dedica nesta edição um tributo de homenagem. Se as Grandes Festas são as maiores fora de Portugal, é graças a Heitor Sousa, que vamos recordar com desmedida saudade. Foi um homem que trouxe na bagagem costumes e traduções que aqui desenvolveu com o melhor do seu saber. Não posso deixar de sublinhar que foi no meu mandato que as Grandes Festas registaram duas memoráveis concretizações: o serviço das Sopas

do Espírito Santo em pleno Kennedy Park e o arco de identificação que foi erigido à entrada do parque. Como Portuguese Times referiu, foi o ano de maiores concretizações dos últimos tempos. Como me encontro na Flórida quero-me juntar a tantos outros no PT a endereçar os meus sentidos pêsames à família de Heitor Sousa, um nome que perdura para a eternidade no historial das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”, concluiu Joe Silva, presidente das Grandes Festas do Espírito da Nova Inglaterra nos anos 1914-1915.

(Continua na página seguinte)



Viaje com os agentes que sabem planear as suas viagens com profissionalismo!

THE BEST OF PORTUGAL TOUR

JUNE 22 - JULY 06, 2016

This Tour takes you to the country's most popular sights. Plus one day in Spain

Round trip airfare Boston-Lisbon-Boston

- Lisbon • Porto • Viseu • Fátima
- Óbidos • Castelo Branco
- Évora • Vilamoura • Nazaré
- Braga • Aveiro • Sintra
- Cascais • Estoril



All Breakfasts, Some Lunches and Most Dinners

WESTERN MEDITERRANEAN
JUNE TO OCTOBER, 2016
Sailing from: Barcelona to: Palma de Maiorca (Spain), Provence (Marseille), France, Florence / Pisa (Laspezia), Italy, Rome (Civitavecchia), Italy, Naples, Italy

FROM **\$956*** PPDBL

“Harmony of the Seas”

PREPARE TO BE WOWED! FIRST TIME EVER
9-NIGHTS BERMUDA AND CARIBBEAN CRUISE
August 11, 2016
Sailing from: Cape Liberty, New Jersey to Bermuda, Puerto Rico, St. Thomas Dominican Republic, Labadee

Portuguese Entertainment **JOSÉ RIBEIRO**

“Anthem of the Seas”

13-NIGHT AZORES & CANARIES
September 17, 2016
Sailing from: Southampton, England
Ponta Delgada, Azores, Funchal, Madeira Tenerife, Grand Canaria, Canaries, Lisbon, Portugal

“Harmony of the Seas”

13-NIGHT TRANSATLANTIC FROM BARCELONA TO FLORIDA
October 23, 2016
Sailing from: Barcelona, Spain to Palma de Maiorca, Spain Malaga, Spain, Fort Lauderdale, Florida
Be one of the first to explore the next wave of innovation

“Harmony of the Seas”

7-NIGHT NEW YEAR'S CRUISE
December 31, 2016
Sailing from: Fort Lauderdale, Florida • Labadee, Haiti Falmouth, Jamaica • Cozumel, Mexico

First Time Ever with **TONY BORGES**

“Harmony of the Seas”

TREASURES OF ITALY
Venice • Florence • Rome • Sorrento & Capri
12 Days
GROUP RATES AUGUST 06, 2016
Daily Breakfast 1 lunch & 6 dinners

NEW YEAR'S IN MADEIRA
December 27, 2016
• 6 Nights Deluxe 5 star ALL INCLUSIVE hotel
• Breakfast, Lunches & Dinners with drinks included • One Dinner with Folklore
• Full day Island Tour with lunch • Half day City Tour & Botanical Gardens • New Year's Eve Gala dinner
• Hotel taxes & service charges • Round trip airport/hotel transfers

“Nós criamos o prazer de viajar”

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional.
*Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL
Nós falamos português
(508) 673-0951
1632 So. Main St., Fall River, MA www.cftr.com

SILVEIRA TRAVEL SM
Nós falamos português
(508) 822-2433
23 Mary Dr., Taunton, MA www.silveiratravel.com

Recordando Heitor Sousa

(Continuação da página anterior)

“O legado de Heitor Sousa é eterno”

— Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence



“Conheci Heitor Sousa, pessoalmente, quando vim aos EUA para participar num convívio dos Amigos de Rabo de Peixe”, começa por dizer a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa. Convém sublinhar que Márcia Sousa, está à frente de um estado que tem sido e vai continuar a ser de primordial importância no êxito das Grandes Festas. Foi o grande obreiro do cortejo etnográfico do Bodo de Leite, pela mão de Clemente Anastácio, Victor Santos e Francisco Santos.

Foi o estado de Rhode Island, através do Centro Cultural de Santa Maria,

responsável pela confecção das Sopas do Espírito Santo em pleno Kennedy Park.

“Todos temos conhecimento dos valores de liderança de Heitor Sousa, assim como da sua devoção ao Divino Espírito Santo. As gerações futuras, sempre que se fale no Divino Espírito Santo, vão sempre associar à pessoa de Heitor Sousa.

As comunidades da Califórnia, Canadá e mesmo os Açores, vão eternamente lembrar a ação de Heitor Sousa”, prossegue Márcia Sousa, que pode constatar em anteriores edições do Portuguese Times, sobre as Grandes Festas, todo o seu historial.

“O legado de Heitor Sousa é eterno. As Grandes Festas vão continuar, porque o Espírito Santo tem muita força e é vivido por todo aquele aqui radicado.

É um louvor a uma herança que nos deixou Heitor Sousa. O seu desaparecimento deixa-nos tristes, mas ao mesmo tempo dá-nos mais força para manter sempre viva esta chama acesa, das Grandes Festas do Espírito Santo”, disse Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

“Guardarei para sempre a memória de um grande homem, de um grande líder, de um marco eterno nas maiores festas dos portugueses no mundo”

— Duarte Nuno Carreiro, presidente das Grandes Festas e administrador da Azores Airlines



Conseguimos contactar Duarte Nuno Carreiro, administrador da Sata nos EUA, pelas 7:00 da noite de segunda-feira em Lisboa. “Tive conhecimento do falecimento de Heitor Sousa ao chegar de uma viagem de teor profissional da Califórnia, para Massachusetts. Passei por Fall River e agora estou em Lisboa. Vai-me ser impossível, estar presente nas cerimónias fúnebres, pelo que envio as minhas mais sentidas condolências à família enlutada. As Grandes Festas do Espírito Santo da

Nova Inglaterra estarão presentes, através dos corpos diretivos num preito de homenagem ao seu líder”, começou por dizer Duarte Nuno Carreiro, que acrescenta:

“Conheci Heitor Sousa, quando pela primeira vez assumi a administração da Azores Express em Fall River. Os meus contactos iniciais deixaram transparecer de imediato a grandeza do homem, do profissional, junto do banco Comercial dos Açores e do grande líder que seria junto das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Foi uma figura de incontornável valor. Um indivíduo com uma capacidade desmedida de concretizar o que idealizava. Um homem que sabia captar as pessoas, dando-lhe o incentivo à concretização de grandes projetos. Estão neste caso as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e os concursos e festivais de bandas. Foi um homem que será eterno na mente das pessoas. A sua ação na terra traduz-se num legado da maior e mais relevante presença étnica no mundo português. A sua ação e o seu telefone trouxe a Fall River gentes de todo o mundo comunitário e as mais altas individualidades: desde as entidades religiosas, os mais conceituados bispos,

aos mais diversos políticos, presidentes, secretários, futuros nomes da política atual, o primeiro-ministro António Costa desfilou em Fall River, assim como Maria de Belém, que foi candidata à Presidência da República portuguesa. Heitor Sousa, como o Portuguese Times o

tem feito, tem de estar obrigatoriamente em tudo o que se escreva sobre as Grandes Festas”, disse Duarte Nuno Carreiro, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e administrador da Sata em Fall River.



As fotos acima e abaixo, documentam o momento em que Heitor Sousa recebeu a comenda da Ordem do Infante, com o presidente da República portuguesa, Cavaco Silva, vendo-se ainda na foto Berta Cabral, Mota Amaral e a antiga reitora da UMass Dartmouth, Jean MacCormack.



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"

Ofertas

Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street · Fall River, MA 02720 · 508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

GINA

Conselheira e Espiritualista

Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:
Negócio • Casamento • Divórcio
Se é infeliz, marque uma consulta com

GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

*Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!
Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!*



Ligar para:

401-523-8482

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

Viana investe 400 mil euros em 50 provas para se afirmar como capital do desporto



A Câmara de Viana do Castelo vai investir, este ano, 400 mil euros em 50 eventos e provas desportivas de âmbito regional, nacional e internacional “para se afirmar como capital do desporto”.

“Desses 400 mil euros, cerca de 180 mil euros são só vocacionados para os desportos náuticos. Cerca de metade do que investimos em organização de eventos desporto é no que consideramos ser uma aposta séria, que é a aposta na área da náutica”, afirmou o vereador do Desporto da Câmara de Viana do Castelo, Vítor Lemos. O responsável, que falava em conferência de imprensa para apresentação do calendário desportivo para 2016 em Viana do Castelo, adiantou que o objetivo da autarquia “é criar um movimento desportivo que motive cada vez mais os jovens para a prática desportiva”. Das 50 provas e eventos desportivos que constam do calendário apresentado, sendo que sete já se realizaram, estão previstas nove provas nacionais, e 42 de âmbito nacional e regional.

Fátima é o maior destino de turismo religioso

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, afirmou que “Fátima é o maior destino de turismo religioso” e que atrai turistas para outros polos da região Centro. À margem do Workshop Internacional de Turismo Religioso, que decorre em Fátima, no concelho de Ourém, distrito de Santarém, o reitor do Santuário referiu que “Fátima não monopoliza o turismo”, pelo contrário, “Fátima é o maior destino de turismo religioso”.

“A verdade é que quem procura Fátima procura também outros polos de atração turística na região Centro. Muitos dos peregrinos de Fátima são depois turistas na Batalha, Alcobaca, Tomar e daí por diante. Fátima não monopoliza no sentido de que não retira visitantes de outros centros de atração turística. Creio que os potenciais”, frisou o padre Carlos Cabecinhas.

Mau tempo: Oitocentos produtores do norte reportaram prejuízos de 11ME

Cerca de 800 produtores reportaram 2.500 ocorrências relacionadas com o mau tempo que afetou a região norte na semana passada, com prejuízos de 11 milhões principalmente em vinhas e muros, segundo a Direção Regional de Agricultura. Fonte da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), disse que foram reportadas 2.500 ocorrências registadas em 24 concelhos da região Norte. O mau tempo que se fez sentir desde o início do ano, com pico no fim de semana de 13 e 14 de fevereiro, afetou principalmente os municípios do Douro, como Mesão Frio, Lamego, Resende, Peso da Régua ou Santa Marta de Penaguião.

Dezassete alunos de Oeiras atendidos em hospitais devido a intoxicação alimentar

Dezassete alunos da Escola Sophia de Mello Breyner, em Carnaxide, Oeiras, foram transportados para hospitais da Grande Lisboa na sequência de uma intoxicação alimentar, informou o comandante dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, Manuel Fonseca. O responsável referiu que os sintomas surgiram após o almoço. Segundo fonte do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), os alunos foram transportados para os hospitais de S. Francisco Xavier, Amadora-Sintra e da Estefânia.

Cabeceiras de Basto quer apoio comunitário para remover amianto das escolas

A Câmara de Cabeceiras de Basto deliberou desenvolver os procedimentos necessários para remover, “no mais curto espaço de tempo”, as coberturas de amianto das escolas do concelho. A proposta nesse sentido foi apresentada pelos vereadores do movimento Independentes por Cabeceiras e aprovada por unanimidade. Segundo a proposta, ainda haverá coberturas de amianto em cinco escolas do concelho, nas freguesias de Faia, Pedraça, Cavez, Rejofos e Arco de Baulhe. A proposta preconiza o levantamento e avaliação “urgente” da situação do amianto nas escolas do concelho e apresentar uma candidatura aos fundos comunitários para o financiamento da operação de substituição das coberturas das escolas afetadas.

PJ de Aveiro deteve presumíveis coautores de roubo a gasoleira na A25

A Polícia Judiciária (PJ) de Aveiro anunciou a detenção de dois homens por suspeitas de coautoria no assalto ocorrido em dezembro de 2015 a um posto de abastecimento de combustíveis na autoestrada A25, em Ílhavo. Em comunicado, a PJ refere que os suspeitos, de 22 e 26 anos, encontram-se “fortemente” indiciados da prática de um crime de roubo com arma de fogo. O crime foi praticado na madrugada do dia 3 de dezembro de 2015, tendo os assaltantes levado o dinheiro existente na caixa e elevada quantidade de tabaco.

Governo convoca para abril reunião do Conselho das Comunidades Portuguesas

O Governo convocou para abril uma reunião extraordinária do Conselho das Comunidades Portuguesas, na qual os conselheiros eleitos em setembro irão tomar posse, divulgou em comunicado o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

“O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas [José Luís Carneiro] convocou para os dias 26, 27 e 28 de abril a reunião ordinária do Conselho das Comunidades Portuguesas”, refere-se na nota.

Na reunião, os membros do CCP eleitos no escrutínio de 06 de setembro vão tomar posse e eleger as estruturas que integram esse órgão consultivo do Governo português em matéria de emigração.

“O Conselho das Comunidades Portuguesas tem 65 membros confirmados, sendo que nos 50 círculos eleitorais existentes seria possível eleger até 80 membros”, adianta. Segundo o documento, “após a repetição de atos eleitorais e resolvidos os recursos entretanto apresentados, o CCP passa a ter 65 conselheiros”.

O Brasil é o país que elegeram mais conselheiros, 13 no total, já a França escolheu 10 conselheiros, os Estados Unidos sete, e a Venezuela seis. Os círculos eleitorais na Alemanha, África do Sul e Suíça elegeram, cada um, quatro conselheiros.

“Em vários círculos eleitorais não houve apresentação de candidaturas para o cargo de conselheiro, tendo por isso ficado sem representação no CCP. São os casos de Espanha, Angola, Moçambique, Curaçau e Holanda, enquanto no Canadá, dos cinco lugares previstos, apenas

foi eleito um conselheiro”, acrescenta-se no comunicado.

O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) é o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas às comunidades portuguesas no estrangeiro. Ao órgão “competente-lhe, em geral, emitir pareceres, produzir informações e formular propostas e recomendações sobre as matérias que respeitem aos portugueses residentes no estrangeiro e ao desenvolvimento da presença portuguesa no mundo”.

O CCP tem um Conselho Permanente presidido por um dos conselheiros, eleito entre os seus pares.

As reuniões deste órgão máximo podem ser convocadas pelo Governo, pelo Presidente da República ou por um mínimo de dois terços dos conselheiros.

O CCP reúne-se em Portugal quando convocado, com a antecedência mínima de 60 dias, pelo membro do Governo responsável pelas áreas da emigração e das comunidades portuguesas: ordinariamente, uma vez por mandato; Extraordinariamente, quando motivos especialmente relevantes o justificarem.

A última reunião do CCP com todos os conselheiros aconteceu em 2008, quando houve a eleição para o órgão. Depois dessa eleição, devido à reestruturação do Conselho, só houve mais um sufrágio, em setembro de 2015, mas que deveria ter ocorrido em 2012.

São eleitores do CCP os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro que sejam eleitores para a Assembleia da República, que completem 18 anos até 60 dias antes de cada eleição do Conselho. A lista dos conselheiros está disponível no portal das Comunidades Portuguesas.

Área Metropolitana do Porto reúne-se com TAP a 07 de março e quer ouvir a ANA

O presidente do Conselho Metropolitano do Porto (CmP) anunciou hoje que a reunião com a administração da TAP está agendada para 07 de março, no Porto, afirmando esperar que “ela se realize e seja produtiva”.

A reunião foi pedida pelos autarcas da Área Metropolitana do Porto (AMP) no final de janeiro com o objetivo de abordar a suspensão de quatro ligações de médio curso (Europa) da TAP de e para o aeroporto Francisco Sá Carneiro, a partir de 27 de março, mas foi adiada a pedido da TAP.

Em reunião do CmP, os autarcas da AMP decidiram hoje pedir também uma reunião de trabalho à ANA – Aeroportos de Portugal “pela importância estratégica para o país do aeroporto Francisco Sá Carneiro”.

“Julgo que já ninguém duvida que esta é uma questão verdadeiramente nacional e não local, e importa perceber

o que é que a ANA tem a dizer relativamente ao que uma companhia tão estratégica e tão importante como a TAP quer fazer, ao enfraquecer essa estrutura”, afirmou Hermínio Loureiro aos jornalistas.

Na reunião, o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, congratulando-se com “as iniciativas que o CmP está a tomar”, afirmou que este “é um tema nacional estratégico”.

Para Moreira, o aeroporto “é um equipamento estratégico que não tem substituição, [enquanto] a TAP tem”, tornando-se necessário perceber o que a ANA pretende fazer relativamente às outras companhias aéreas e quais as suas perspetivas de futuro.

“Outro galo cantaria se os aeroportos do Porto e de Lisboa tivessem proprietários diferentes”, sublinhou Moreira, acrescentando que “se a TAP deixar de ser companhia de bandeira” é preciso saber que condições têm os autarcas para procurar junto de outras companhias ligações intercontinentais.

Taxa de desemprego manteve-se nos 12,2% em janeiro

A taxa de desemprego manteve-se em janeiro nos 12,2%, inalterada face aos dois meses anteriores, indicam as estimativas provisórias divulgadas segunda-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A estimativa da população desempregada entre os 15 e os 74 anos, que já considera valores ajustados de sazonalidade, foi de 619,5 mil pessoas, o que significa um decréscimo de 0,2% face ao valor definitivo obtido para dezembro de 2015 (menos 1,1 mil pessoas).

Morreu a artista plástica Ana Vieira

A artista plástica Ana Vieira, de 74 anos, morreu durante a madrugada de segunda-feira num hospital em Lisboa, vítima de cancro. “Perdemos uma grande artista e uma grande amiga”, comentou um colega galerista, acrescentando que o falecimento acontece numa altura em que uma das obras mais recentes de Ana Vieira, “A arte da Fuga”, foi apresentada durante a feira ARCO Madrid.

“É uma das mais recentes obras de um projeto que Ana Vieira estava a fazer”, disse o galerista, que representava a artista. Ana Vieira nasceu em Coimbra, em 1940, e por ligação paterna cresceu na ilha de São Miguel, Açores, mas vivia e trabalhava em Lisboa, onde estudou pintura na Escola Superior de Belas Artes. O seu trabalho era exposto desde 1965, realizando a primeira mostra individual em 1968, intitulada “Imagens Ausentes”, que revelou o seu interesse em superar a dimensão estritamente pictórica do trabalho criativo, abrindo-se à instalação.

Onze portugueses detidos no Brasil por associação criminosa e burla

Onze portugueses foram detidos sexta-feira na capital brasileira por associação criminosa e estelionato (crime semelhante à burla) e enfrentam penas de até oito anos de prisão, segundo a Polícia Civil do Distrito Federal.

“Esta sexta-feira, a Polícia Civil do Distrito Federal, por intermédio da Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Ordem Tributária e a Fraudes (Corf/Dicon), prendeu onze portugueses que praticavam golpes no Distrito Federal”, lê-se num comunicado.

No documento, a mesma entidade policial acrescentou que “os portugueses presos vão responder pelos crimes de associação criminosa e estelionato e a pena pode chegar até oito anos de reclusão”. A ação policial, denominada “Operação Ilusionista”, decorreu em seis endereços da cidade de Águas Claras, próxima da capital do país, Brasília, e ali “também foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão”, de acordo com a mesma fonte.

Segundo a polícia, os portugueses “apresentavam-se em carros de luxo e bem vestidos” e “simulavam que estavam a fechar um stand de vendas num centro comercial da cidade e a voltar para a Europa, mas que o imposto seria muito alto para regressar com os produtos”.

Presidente da Administração do Hospital da Terceira apresenta renúncia ao cargo

A presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da ilha Terceira, Paula Elsa de Carvalho Moniz, apresentou, esta sexta-feira, a renúncia ao cargo por motivos pessoais, numa carta dirigida ao presidente do governo.

Nos termos legais, em devido tempo, será tornado público o nome do seu sucessor na Presidência do Conselho de Administração do Hospital da Ilha Terceira.

Câmara da Ribeira Grande inaugura centro municipal de marcha e corrida

A Câmara da Ribeira Grande inaugurou no passado sábado o primeiro centro municipal de marcha e corrida dos Açores, um projeto de âmbito nacional que visa apoiar as pessoas que praticam exercício físico ao ar livre. “Trata-se do primeiro centro do género inaugurado nos Açores no âmbito do programa nacional de marcha e corrida, que funcionará no pavilhão municipal às segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 18:30 e as 19:30”, afirmou o vereador do Desporto, Filipe Jorge, acrescentando que a inscrição é gratuita, mas pressupõe o pagamento de um seguro desportivo anual no valor de dez euros.

Mobilizar a população para a prática de atividade física, contribuir para o aumento do número de praticantes de marcha e corrida, e estimular um estilo de vida saudável são objetivos do Programa Nacional de Marcha e Corrida, criado em 2009 e que conta já em todo o país com 38 mil participantes, 200 técnicos desportivos e 60 centros municipais, lê-se na página da Internet desta iniciativa.

Exposição de Camélias nas Furnas



O secretário regional da Agricultura e Ambiente destacou sexta-feira a evolução que tem registado a Exposição de Camélias das Furnas, quer ao nível da variedade, quer da qualidade das flores expostas. “As camélias fazem parte da nossa história, fazem parte da nossa paisagem e existem aqui nas Furnas coleções conhecidas a nível mundial” que têm motivado a visita de muitos turistas à freguesia e também de especialistas, frisou Neto Viveiros, que presidiu, em representação do Presidente do Governo, à cerimónia de abertura desta exposição.

O secretário regional recordou, como exemplo, o IV Encontro Internacional de Camélias Antigas, organizado pela Associação dos Floricultores dos Açores com o apoio do Executivo Regional, em que participaram 70 membros da Sociedade Suíça e da Sociedade Italiana de Camélias Antigas.

Organizada pela Câmara Municipal da Povoação, em colaboração com o Terra Nostra Garden Hotel e Junta de Freguesia das Furnas, a XIV Exposição de Camélias tem mais de 200 variedades, sendo algumas plantas centenárias.

Onze anos e oito meses de prisão para arguido que raptou menor em Ponta Delgada

O Tribunal Judicial de Ponta Delgada, S. Miguel, condenou segunda-feira a 11 anos e oito meses de prisão um homem que raptou uma menina de 11 anos em março do ano passado na freguesia de São Roque. O coletivo de juízes condenou o homem de 46 anos pelo rapto agravado da menor, sua vizinha, considerando que o arguido agiu de forma “fria, cruel e desumana”, através de “um plano que traçou de forma ardilosa com o propósito de dar corpo aos seus impulsos sexuais”.

A fundamentação do tribunal baseou-se nas declarações da menor, que “fez um relato sofrido dos acontecimentos” e “esclareceu na plenitude” o “mais longo dia da sua vida” e o “terror” vivido no interior da habitação do arguido.

O tribunal sublinhou a força da menina e o “heroísmo” que demonstrou, porque ainda tentou soltar-se e fingiu-se desmaiada, depois de ter sido agredida e amarrada pelas mãos e de o arguido lhe ter colocado um pano na boca para a impedir de pedir socorro.

Para o coletivo de juízes, que julgou este caso à porta fechada, o homem manteve a menor “em sofrimento” numa atitude “extremamente fria”, agredindo-a “como não se faz a qualquer ser vivo”.

“Na hora em que teve a menor à sua mercê, tratou-a como um saco de pancada”, sustentou o juiz presidente, na leitura do acórdão, acrescentando que aquilo que o homem fez à vítima foi “uma eternidade de horror”.

Segundo o juiz, o arguido disse não saber a razão que o levou a ter esta conduta, mas rejeitou que pretendesse ter com a criança algum trato sexual e justificou a sua atuação com o consumo de droga.

O tribunal condenou ainda o arguido a pagar uma indemnização de 115 mil euros por danos morais à menor, a que acrescem uma quantia que será apurada em sede de execução de sentença e o pagamento de cerca de 1.200 euros ao hospital de Ponta Delgada, relativos a despesas com o tratamento da vítima do curso do internamento.

O arguido era vizinho da criança e foi detido no próprio dia do crime, 14 de março de 2015.

Governo dos Açores vai investir 41 milhões de euros no porto de Ponta Delgada

O secretário regional do Turismo e Transportes dos Açores, Vítor Fraga, anunciou um investimento de 41 milhões de euros no porto de Ponta Delgada que será feito recorrendo a financiamento comunitário.

“O Governo já tinha previsto um investimento no porto de Ponta Delgada com duas grandes intervenções, a proteção do molhe e o reperfilamento do cais. Com os temporais de dezembro, há uma necessidade de intensificar esse investimento, porque houve danos que foram provocados”, afirmou aos jornalistas Vítor Fraga, esclarecendo que “o montante do investimento aproxima-se dos 41 milhões de euros”.

Segundo o governante, os objetivos da obra visam “a requalificação e a modernização da infraestrutura, permitindo uma maior eficiência em toda a sua operação”.

“Estamos numa fase de reavaliação de todos os projetos, alguns estavam concluídos tiveram que ser reapreciados e estão nessa fase de serem feitos novamente, adaptados para a nova realidade que foi causada pelas intempéries. Assim que esses projetos estejam concluídos iremos desenvolver o processo concursal normal”, disse Vítor Fraga, indicando uma data para o início das obras.

Questionado se há garantia de algum apoio por parte do Executivo de Lisboa para a obra, o governante declarou que, “na devida altura em que essas questões se colocarem, haverá resposta”.

“É muito significativo a parte do investimento que tem a ver com o mau tempo. As duas intervenções que estavam inicialmente previstas rondavam cerca dos nove milhões



Porto de Ponta Delgada

de euros. Estamos agora a falar de um investimento que rondará os 41 milhões de euros”, reafirmou.

A 14 de dezembro, o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, afirmou que a cabeça do molhe do porto de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, foi danificada devido ao mau tempo.

No mês seguinte, Vasco Cordeiro, informou, após uma audiência com o primeiro-ministro, António Costa, que o mau tempo que atingiu o arquipélago dos Açores em dezembro causou prejuízos na ordem dos 65 milhões de euros, 50 milhões dos quais nos portos.

“O Governo Regional estimou em 15 milhões de euros os danos causados pelo mau tempo, excluindo portos. Ao nível dos portos, a nossa estimativa é que esse prejuízo se aproxime dos 50 milhões de euros, que só a componente de portos se aproxime desse montante”, declarou na ocasião o governante.

2015 foi o melhor ano de sempre no turismo de cruzeiros nos Açores

— Segundo o secretário do Turismo e Transportes do Governo dos Açores

O secretário Regional do Turismo e Transportes revelou que o turismo de cruzeiros nos Açores teve o seu melhor ano de sempre em 2015, registando mais de 140 mil passageiros em 138 escalas, o que se traduziu num impacto financeiro superior a 4,2 milhões de euros.

Vítor Fraga, que falava na apresentação da Temporada de Cruzeiros 2015/2016, frisou que os Açores viveram em 2015 “o melhor ano de sempre no setor do turismo”, uma tendência também se estendeu aos cruzeiros, salientando que o ano passado “assumiu-se como um ano fantástico, batendo recordes de escalas e passageiros”.

No ano em que, pela primeira vez, houve escalas de navios de cruzeiros todos os meses, Vítor Fraga destacou o facto de terem escalado os Açores “mais de 141 mil passageiros, na sua maioria oriundos do Reino Unido, EUA, Alemanha e Canadá, o que contribuiu, no mesmo período, para um impacto na economia açoriana de cerca



de 4,2 milhões de euros”.

O secretário regional ressaltou ainda que, ao ultrapassar 130 mil passageiros por ano, os Açores passaram a ser considerados um “grande porto” pela MedCruise, agência de cruzeiros do Mediterrâneo, o que considerou ser um reconhecimento do “bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido”.

Governo dos Açores anuncia resgate para o setor das pescas

O presidente do Governo dos Açores anunciou um resgate para o setor das pescas para dar condições para os trabalhadores desenvolverem a sua atividade e a ativação, mais uma vez, do fundo de compensação salarial para pescadores. No final de uma reunião com dirigentes da Federação das Pescas dos Açores, em Ponta Delgada, Vasco Cordeiro começou por dizer que aquele fundo, denominado FundoPesca, dá resposta a uma necessidade conjuntural, mas é preciso uma “intervenção mais estrutural para poder melhorar a situação, desde logo, dos rendimentos dos profissionais deste setor”.

Nesse sentido, além da decisão de ativação do Fundo Pesca, o Governo Regional decidiu “a constituição de um grupo de trabalho” com elementos do executivo e da federação que “possa delinear uma medida que permita” uma reestruturação deste setor “não com um aumento do esforço de pesca”.

Para Vasco Cordeiro, trata-se de “uma espécie de resgate dentro deste setor que possa acautelar as necessidades de rendimento”, mas também de sustentabilidade e “as necessidades de reestruturação do setor para dar-lhe melhores condições para desenvolver a sua atividade”.

O responsável esclareceu que “estas duas medidas não esgotam” o que o Governo Regional considera que é essencial desenvolver neste setor”.

Instituto de Emprego da Madeira apoia 14 empresas criadas por desempregados

O Instituto de Emprego da Madeira (IEM) formalizou no Funchal a atribuição de 118 mil euros de apoios a 14 empresas constituídas por desempregados, que resultaram na criação de 21 novos postos de trabalho.

“É uma forma de fazer as pessoas acreditar que, se tiverem uma ideia de negócio e se tiverem um espírito empreendedor, nós estamos cá para as apoiar”, disse a presidente do IEM, Rita Andrade, sublinhando que o apoio é canalizado através do Programa de Estímulo ao Empreendedorismo de Desempregados (PEED), responsável pela criação de 253 postos de trabalho na região autónoma desde 2013.

Rita Andrade explicou que o PEED visa incentivar criação do posto de trabalho do desempregado, através da constituição de uma empresa que, depois, poderá empregar até quatro pessoas.

O apoio financeiro inicial é de 4.199 euros, mas pode atingir os 10 mil euros, não reembolsáveis, consoante o número de postos de trabalho criados.

“Não aprovamos todos os projetos, porque temos um crivo de exigência grande, pois é nosso objetivo que a coisa corra bem e que a empresa perdure em termos de mercado pelo menos durante três anos”, disse Rita Andrade.

Memória portuguesa da noite dos Oscars

A 88ª edição dos Oscars do cinema realizou-se domingo, 28 de fevereiro, no Teatro Dolby, em Los Angeles, com transmissão televisiva pela ABC e foi um belo show talvez pela controversia levantada por Spike Lee. O realizador negro, que o ano passado recebeu um Oscar honorário pela sua carreira, boicotou a cerimónia alegando que, pelo segundo ano consecutivo, nenhum dos 20 nomeados nas categorias de atuação era negro. Para Lee, é “mais fácil para um afro-americano ser presidente dos EUA do que presidente de um estúdio de Hollywood”.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Segundo o Los Angeles Times, a Academy of Motion Picture Arts and Sciences transformou-se numa espécie de sociedade secreta. Tem 6.200 membros, só 1.300 podem votar nas categorias de interpretação, mas 94% são brancos, a maioria são homens com a idade média de 77 anos e muitos já não vão ao cinema.

A presidente da Academia, Cheryl Boone Isaacs, filha de um carteiro de Springfield, MA e ela própria negra, subiu ao palco para reconhecer que os Oscars estão demasiado brancos e deve existir mais diversidade racial. Cheryl está tentando rejuvenescer o grupo de eleitores e no futuro só poderão votar os que estão no ativo.

Os negros e os hispânicos têm razões de queixa da Academia, mas ainda mais os portugueses. Portugal todos os anos concorre ao Oscar de Melhor Filme em Língua Estrangeira, modalidade instituída em 1956 e nunca conseguiu ter um filme nomeado sequer para a fase final. Este ano o prémio foi para *Son of Saul*, de László Nemes, produção húngara que acompanha a luta pela sobrevivência de um judeu no campo de concentração nazi de Auschwitz.

Até hoje, só houve um português premiado com o Oscar e que é membro da Academia. Trata-se de Carlos de Mattos, um dos fundadores da Matthews Studio Equipment, que recebeu em 1983 o Oscar de Inovação Técnica pela *Tulip Crane*, uma grua desmontável, e em 1986 pela *Cam-Remote*, câmara controlada à distância. Atualmente, Mattos está ligado à Cinemills, empresa de iluminação para cinema e televisão.

Este ano, no habitual segmento em que são recordados cineastas desaparecidos, a Academia esqueceu-se do português Manoel de Oliveira, o realizador falecido a 2 de abril de 2015. É certo que Oliveira nunca trabalhou em Hollywood, embora tenha rodado parte de um filme nos EUA em 2007 (*Cristovão Colombo*, o *Enigma*), mas realizou 30 filmes, ganhou uma Palma de Ouro no Festival de Cannes, dois Leões de Ouro no Festival de Veneza e foi homenageado nos festivais de San Francisco e Montreal, entre outros.

“O Manoel pôs a fasquia demasiado alta para nós todos”. A frase é do americano Clint Eastwood e foi dita pouco antes de Oliveira morrer com 106 anos de idade e quando era um dos mais velhos realizadores do mundo ainda a trabalhar. Eastwood dizia que gostava de continuar a filmar até à idade de Oliveira e já não falta muito. Completa 86 anos de idade a 31 de maio próximo, já dirigiu 20 filmes depois de ter feito carreira de herói em filmes de ação e prepara a estreia, a 5 de setembro próximo, de *Sully*, filme que conta a história de Chesley “Sully” Sullenberger, o comandante do avião da US Airways que amarou no rio Hudson, em New York, a 15 de janeiro de 2009, salvando todos os passageiros que seguiam a bordo.

O protagonista é Tom Hanks, lusodescendente por sinal com cinco nomeações para o Oscar de Melhor Ator e premiado duas vezes: *Philadelphia* (1984) e *Forrest Gump* (1985). Nasceu em 1956 (59 anos), em Concord, CA e é filho de Janet Marylyn Frager, cujo apelido original era Fraga. O ator é bisneto de um tal Manuel Rosa e trineto de Francisco Gonçalves e Barbara Fraga, oriundos dos Açores.

Desde a sua criação, 78 atores já receberam o Oscar de Melhor Ator. Daniel Day-Lewis é o maior vencedor desta categoria com três prémios. Spencer Tracy e Laurence Olivier são os recordistas de nomeações com nove cada. E o vencedor mais recente é Leonardo DiCaprio pelo seu papel no filme *The Revenant*.

Depois de cinco nomeações, quatro como ator e uma como produtor, e nenhum prémio, DiCaprio (41 anos) teve finalmente o seu Oscar na história do homem que

caça as pessoas que o abandonaram para morrer. Um Oscar com muita sede de vingança – ator e personagem tiveram que comer o pão que o diabo amassou para conseguir agradecer à Academia.

The Revenant consagrou DiCaprio e o realizador mexicano Alejandro G. Iñárritu, que recebeu o prémio de Melhor Realizador, que tinha ganho o ano passado com *Birdman* e tornou-se o terceiro realizador premiado dois anos seguidos (os outros foram John Ford e Joseph L. Mankiewicz). Mas o diretor de fotografia de *The Revenant*, Emmanuel Lubezki, tornou-se o primeiro premiado na categoria três anos seguidos. Anteriormente tinha ganho com *Gravidade* e *Birdman*.

The Room, que estava também nomeado para o Oscar de Melhor Filme do Ano, valeu à estreante atriz e cantora Brie Larson a estatueta de melhor atriz. “Obrigada por irem ao cinema e verem o filme”, agradeceu a jovem sóbria no discurso. Cada premiado tem apenas 45 segundos para falar, mas este ano os premiados puderam optar por exibir num ecrã nomes de colegas, amigos ou familiares a quem queriam agradecer, permitindo-lhes usar o tempo para expressar ideias e pensamentos que vão além do mero agradecimento.

Outra estreante, a sueca Alicia Vikander recebeu o Oscar de Melhor Atriz Secundária, formalmente no original em inglês *Academy Award for Best Performance by an Actress in a Supporting Role*, pelo seu trabalho no filme *The Danish Girl*. Inicialmente, o troféu para este prémio era uma placa e a sexta atriz a recebê-lo foi a lusodescendente Mary Astor em 1941 pelo filme *The Great Lie*.

O verdadeiro nome de Mary Astor era Lucille Vasconcellos Langhanke, nasceu em 1906 em Quincy, Illinois, sendo filha de um alemão e da luso-americana Helena Marie de Vasconcellos. Após uma carreira de mais de cem filmes, Mary Astor publicou cinco novelas e duas autobiografias. Morreu aos 81 anos, em 1987.

No prémio de Melhor Ator Secundário, o favorito era este ano Sylvester Stallone, que aos 69 anos tinha talvez a última oportunidade de ganhar um Oscar por *Creed*, do realizador negro Ryan Coogler e que tem no principal papel Michael B. Jordan, um ator que também é negro.

Mas a Academia entregou o prémio a Mark Rylance pelo seu trabalho em *Bridge of Spies*, filme de Steven Spielberg sobre o famoso caso Gary Powers, piloto espião da CIA cujo avião foi abatido em 1960 pela União Soviética. Powers foi libertado em 1962 em troca de um espião soviético preso nos EUA e a libertação foi negociada por um advogado americano, papel interpretado por Tom Hanks.

O Oscar 2016 não teve vencedor unânime, *Mad Max: Fury Road*, realizado por George Miller, foi o filme mais premiado, arrebato seis Oscars técnicos: figurino, design de produção, edição, edição de som, mistura de som e maquilhagem, um banho de água fria para *The Revenant*, que concorria nas mesmas categorias.

Por sinal, nos chamados prémios técnicos também tivemos dois lusodescendentes com o Oscar, os irmãos Hal e William Pereira. Hal nasceu em Chicago em 1905, onde se tornou cenógrafo dos teatros da Paramount. Em 1942, a Paramount chamou Hal para Hollywood, para supervisionar os cinemas da empresa e em 1950 foi nomeado chefe do departamento de direção de arte, passando a orientar todo o trabalho de cenografia. Nos 18 anos em que chefiou a direção de arte da Paramount, Hal Pereira trabalhou em 250 filmes, foi nomeado 23 vezes para o Oscar, mas ganhou apenas em 1955, por *Rose Tattoo*, que também valeu o Oscar de Melhor Atriz à italiana Anna Magnani.

Antes de se tornar o famoso arquiteto cujo traço futurista marcou a América dos anos 50-60 e deixou obras como a Transamerica Pyramid e a Geisel Library, William Pereira também trabalhou no cinema e, em 1942, ganhou o Oscar de Efeitos Especiais no filme *Reap the Wild Wind*.

Como de costume, alguns dos nomeados para o prémio de melhor canção original estiveram em palco. Apresentada pelo próprio vice-presidente dos EUA, Joe Biden, Lady Gaga fez uma apresentação emocionante com *Til It Happens to You*, mas quem levou a estatueta foi o cantor britânico Sam Smith, com a canção *The Writing's On the Wall*, do filme *Spectre*, da série James Bond e realizado por Sam Mendes, outro lusodescendente premiado com o Oscar. Filho de um professor universitário, Sam Mendes é um bem sucedido encenador de 21 shows teatrais levados à cena em New York e em Londres, e realizador de 15 filmes e o primeiro dos quais, *American Beautiful* (1999), valeu-lhe o Oscar de Melhor Realizador.

O momento musical da noite foi o Oscar recebido finalmente pelo compositor italiano Ennio Morricone, que escreveu a música inconfundível dos spaghetti westerns dos anos 1960 e 70 (e algumas canções para a nossa Dulce Pontes). Morricone recebera um Oscar honorário em 2007 (entregue por Clint Eastwood), mas nunca tinha conquistado o prémio nas cinco nomeações anteriores.

Finalmente, à sexta nomeação e aos 87 anos, recebeu o seu primeiro Oscar competitivo pela banda sonora original do filme *The Hateful Eight*, de Quentin Tarantino, e agradeceu em italiano.

Mesmo antes da noite do Oscar, *Spotlight* já era o meu filme favorito. É o filme sobre jornalismo mais influente e aclamado desde *All the President's Men* (1976), sobre a denúncia do escândalo Watergate pelo *Washington Post*. O filme dramatiza a investigação levada a cabo em 2001-2002 aos casos de pedofilia por padres da arquidiocese de Boston.

Spotlight é o nome da unidade de investigação do *Boston Globe*, o maior jornal de Massachusetts, de que faz parte o lusodescendente Michael Rezendes, neto de um micalente de Água Retorta, interpretado no filme pelo ator Mark Ruffalo, que estava nomeado para o Oscar de Melhor Ator Secundário.

Rezendes escreveu as primeiras reportagens do escândalo envolvendo o arcebispo de Boston, cardeal Bernard Law. Em janeiro de 2002, quando um certo padre John Geoghan foi levado a julgamento e tornou-se público que o cardeal transferia-o de paróquia sempre que ele se envolvia em novo caso de pedofilia. Acusado de violar mais de 130 crianças em 30 anos, Geoghan foi sentenciado a dez anos de cadeia e a arquidiocese gastou 10 milhões de dólares em acordos extrajudiciais com outras vítimas do padre para acalmar o clamor público.

As reportagens do *Boston Globe* valeram um Pulitzer, o mais prestigioso prémio de jornalismo, mas ninguém esperava que o filme realizado por Tom McCarthy ganhasse também o Oscar. Começou por receber o prémio de Melhor Argumento Original e por fim o grande prémio da noite.

“Este filme deu voz às vítimas e este Oscar amplifica essa voz, que esperamos venha a ouvir-se no Vaticano”, disse Michael Sugar, produtor de *Spotlight*, ao aceitar o prémio.



CLINT EASTWOOD E MANOEL DE OLIVEIRA, DOIS MESTRES DO CINEMA

Michael Rezendes assistiu ao espectáculo no Teatro Dolby e subiu também ao palco com os técnicos e atores para receber o Oscar. O jornalista lusodescendente considerou que o filme está ajudando o Vaticano a fazer as coisas certas.

A 88ª cerimónia do Oscar foi marcada pelas questões raciais, mas correu tudo tão bem e teve tanta audiência que, segundo um comentador local, a Academia pensa continuar a não nomear atores negros no próximo ano...

Os holofotes da noite brilharam no apresentador, o comediante negro Chris Rock, que bateu na tecla do racismo em Hollywood. Rock apresentou um apontamento com Whoopi Goldberg a lavar o chão com um esfregão ao lado de Jennifer Lawrence numa suposta cena do filme *Joy*. Noutro apontamento, Jeff Daniels recusa gastar 2,5 milhões de dólares para salvar um astronauta negro, interpretado pelo próprio Rock, numa paródia a *The Martian*. Apresentou ainda um apontamento intitulado *Mês da História Negra* e que era tributo em homenagem ao ator Jack Black (que é branco). A plateia soltava risinhos nervosos com as cortantes piadas raciais de Rock, como quando afirmou que o tributo anual *In Memoriam* honraria negros mortos a tiro pela polícia quando iam para o cinema.

“Porque é que os negros não boicotaram os Oscars antes?”, perguntou Rock a dado passo. “Também não houve negros nomeados em 1962 e 1963, mas ninguém protestou. Mas naquela época tínhamos coisas mais importantes para protestar. Estávamos muito mais preocupados em não ser linchados do que em fazer filmes”.

Nem tanto à esquerda

■ DINIZ BORGES

Os Estados Unidos da América, particularmente as televisões americanas, transpiram política por todos os poros. Com os primeiros votos em Iowa e New Hampshire, dois pequenos, quase insignificantes, mas emblemáticos estados americanos, especialmente para a trajetória das campanhas políticas nos States, com mais algumas desistências (inevitáveis nesta fase do campeonato), as campanhas políticas concentram-se em dois nomes do lado democrático (apesar de ser quase unânime que Hillary Clinton terá a nomeação dos Democratas) e, essencialmente 4 a 5 nomes dos Republicanos, que ainda andam a namorar as margens do seu partido e a prestar vassalagem aos mais fanáticos dentro do movimento conservador. Porém, dentro de toda a efervescência das campanhas, não é menos estimulante ouvir-se, ler e ver-se os comentadores e analistas do mundo da política americana. É que todos os dias, num jornal, numa televisão, numa rádio, lá estão os vários columnistas, comentadores e peritos, analisando e dissecando cada passo de cada candidato, ao ponto que se torna nauseante. Restam-nos alguns nomes mais conhecidos e respeitados, e outros ainda menos conhecidos, mas não menos respeitados que examinam de uma forma mais coesa, seguramente mais holística e menos emotiva e hollywoodesca a trajetória que leva ambos os partidos a escolherem os seus candidatos para concorrerem a inquilino da Casa Branca. Mas até mesmo os menos dramáticos e mais profundos têm os seus momentos de ilusão.

Recentemente Peter Beinart, professor de ciências políticas na City University the New York, columnista para a conceituada revista The Atlantic, antigo editor da revista New Republic, autor de vários livros sobre o processo político americano, entre eles, *The Good Fight*, escreveu um longo texto, o qual foi reproduzido em Portugal pelo jornal Público, no qual dissertava sobre uma “autêntica” viragem à esquerda nos Estados Unidos da América. Apesar de ser admirador de Peter Beinart, de ter lido vários dos seus livros e tentar seguir a sua escrita, não vejo que a América esteja assim tanto à esquerda. Aliás, é esse o argumento falacioso que a Fox News e os seus acólitos na imprensa tentam descrever: uma América em guerra satânica com o Deus Capitalista. Na realidade, e para desgosto de muita gente, apesar de alguns significativos avanços, o clima atual nos Estados Unidos ainda é de avanços no supercapitalismo em detrimento da classe média, particularmente daqueles que estão na parte mais baixa dessa desequilibrada designação e que arduamente trabalham para manter a cabeça acima da água numa atmosfera económica minada pelos interesses e os monopólios das multinacionais e pluricontinentais.

A tese de Beinart, baseia-se em alguns acontecimentos que marcaram a atualidade norte-americana nos últimos tempos, desde o Occupy Wall Street de alguns anos atrás até ao atual Black Lives Matter. O percurso que segue começa nos anos 60 e 70, com as lutas raciais, a militância contra a guerra do Vietname e o que descreve como sendo: *o fim da era liberal*. Traça a era de Ronald Reagan e uma mais do que evidente viragem à direita, a qual foi seguida com a chamada Terceira Via de Bill Clinton, permitindo a desastrosa presidência de

George W. Bush. Para Beinart, a Presidência de Barack Obama virou o país significativamente e daí que o próximo inquilino da Casa Branca, quer democrata, quer republicano, será mais liberal. Aqui até concordo. É que apesar de todo o espírito vil e odioso a que este Presidente tem sido submetido, é mais do que óbvio (e até a direita o admitiria se quisesse enfrentar a realidade e sair da sua falsa redoma) que a América está diferente e que mesmo com as palhaçadas de Trump, os nocivíssimos discursos de Cruz, e o constante atropelamento da Fox News, tem havido, ao longo dos últimos 7 anos um considerável e apreciado melhoramento na economia e no bem-estar americano. Estamos com menos guerras, temos o princípio de um programa nacional de saúde, o desemprego está nos níveis mais inferiores dos últimos 40 anos, luta-se pela equidade racial, pelos direitos cívicos, pelo respeito pelo meio-ambiente e pelo combate à pobreza. Para um presidente que tem sido obstruído pelo Congresso Republicano e ostracizado pelo nefasto racismo de alguns elementos da imprensa americana, Barack Obama tem sido um presidente transformativo. É mais do que óbvio que mudou o pendulo político para a esquerda, mas nem tanto como se desejaria, ou como Beinart utopicamente descreve.

A década perdida (um desavergonhado *plug* para o meu último livrinho) de George W. Bush, com um conservadorismo que destruiu todos os conceitos ideológicos em detrimento do lucro das multinacionais e das companhias produtoras de material de guerra, fez com que qualquer avanço de Barack Obama para repor a sanidade económica e alguma travagem no capitalismo selvagem permitido e acarinhado pelo Bush Filho (o desastroso) seja agora interpretado como uma verdadeira “viragem à esquerda.” Infelizmente, a realidade, que vá além dos *think thanks* americanos, é que a classe média americana, apesar de todos os esforços de Barack Obama, ainda está a léguas de distância de recuperar o que perdeu na era de Bush Filho e as classes mais desfavorecidas, muito longe das lutas conquistadas pelos Democratas nos anos 60.

O processo de transformar a América num país mais humano, mais equitativo, mais livre, mais pacífico, mais inovador, mais progressista foi, certamente, encetado e acalentado pelo presidente Barack Obama. É indubitável o seu contributo para uma América mais em consonância com os ideais dos históricos anos 60. É indiscutível que só com o *ObamaCare* é que hoje podemos ter a discussão de possivelmente um dia termos saúde pública para todos os americanos. É irrefutável que mesmo que tenhamos um republicano na Casa Branca, a partir de janeiro de 2017, dificilmente riscará da história os avanços do legado de Barack Obama, conquistados com muitos obstáculos e muita obstrução pelos republicanos no Congresso. Mas daí a uma viragem à esquerda, vai um longo e espinhoso caminho. Uma trajetória que o povo americano, habituado que está à recompensa instantânea, à cultura do espetáculo e ao barulho dos mega desportos e das megas igrejas, dificilmente quererá entender e enveredar, apesar de ser o melhor para a vastíssima maioria dos cidadãos e dos seus rebentos.

Que a América está mais liberal do estava em 2008, ninguém o nega, basta ver os movimentos para a igualdade no casamento e na liberalização e despenalização das toxicodependências. Está, digamos, pelo menos, menos à direita. Mas não está assim tanto à esquerda.

Falar é uma escolha não uma exigência Palavras necessárias e formas aguçadas



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

1. – SERÁ O SILÊNCIO A MELHOR ARMA PARA TODAS AS RESPOSTAS? Pensemos em alguém que seja poderoso, essa pessoa grita como uma galinha cacareja ou olha e cala-se como um lobo? Os lobos não gritam. Têm a aura da força e do poder. Somente os poderosos, sejam lobos, homens e mulheres, respondem a um ataque verbal com o silêncio. Além disso, quem evita dizer tudo o que tem vontade, raramente se arrepende por magoar alguém com palavras ásperas e impensadas. Se, em silêncio, olhamos para o problema, mostramos estar a pensar, sem tempo para debates fúteis. Se for uma discussão que já deixou o terreno da razão, quem silencia mostra que já venceu, mesmo quando o outro lado insiste em gritar, devendo escolher qual desses momentos é correto, mesmo que tenhamos de nos esforçar para isso. Por alguma razão, provavelmente cultural, somos treinados para a (falsa) ideia de que somos obrigados a responder a todas as perguntas e reagir a todos os ataques. Não é verdade! Só respondemos ao que queremos e reagimos ao que queremos reagir. Falar é uma escolha, não uma exigência, por mais que assim pareça. Podemos escolher o silêncio. Além disso, não teremos que nos arrepender por coisas ditas em tais momentos impensados. Respondamos com o silêncio quando necessário. E com sorrisos, não sarcásticos, mas reais. Usemos o olhar ou qualquer outra coisa para não responder em certas ocasiões. Veremos, assim, que o silêncio pode ser a mais poderosa das respostas.

2. - PALAVRAS NECESSÁRIAS E FORMAS AGUÇADAS. Evocar o mito, o suor, o empenho e a dignidade. Apreciar a palavra e abominar a farsa. Aceitar a definição de trabalho que nos dicionários económicos diz: “esforço individual ou coletivo destinado a produzir um bem ou serviço”. Defender a “democracia” lembrando que ela e o Estado existem por causa das pessoas, que estas são anteriores e criaram aquelas para seu serviço e dignificação.

Por isso devemos recusar a corrupção, não permitindo que ela faça parte do dia-a-dia, afim de evitar de não ficarmos podres, desvirtuados, desnaturados, putrefactos, nauseabundos. Para isso devemos combater a fraude, o contrabando de influências, a promiscuidade, a hipocrisia, o servilismo, o lambe-botifarra, o conúbio das oligarquias que medram com a pobreza e o sofrimento. Devemos escolher processos que criam o nosso bom-nome, elevação e honorabilidade. Atue-mos de acordo com elas. Avivemos a inquietude, o alerta constante e a interrogação pronta. Afastemos o insuportável peso da despergunta que é timbre de medrosos, de bajuladores e outros infra-humanos, obrigando-nos a usar palavras constantes como pedaços de vidro. Avisar o facto de, por todos estarem de acordo, não transforma o falso em verdadeiro. Pode não haver bom senso nas maiorias, caso contrário, teriam razão os milhões de moscas que poisam e vegetam em tudo quanto é dejecto e trampa. Unânime é quase sempre a ignorância. Porque as palavras expressam o que ainda não somos ou não temos, deitamos fora os que ignoram as coisas elevadas e afundam no vazio e perda as formas sábias de as compreender.

Apeguemo-nos às que fazem sol de noite, acendem fogueiras na água, pintam de cores o orvalho, criam plantas no deserto. Usemos com firmeza as que mostram alguns indivíduos iguais a ratos de esgoto. Digamos palavras que quebram o silêncio dos ofendidos, falam por eles, são os seus olhos. São essas as da competência mais entendida e sábia em pessoas do que em livros. Ressuscitamos as palavras que tomam por gente comum os sujeitos inviáveis, que reinventem o melhor que há de nós e se vai apagando e perdendo por ação do tempo e corrupção dos seus agentes.

Um atestado de menoridade



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Ninguém hoje deixa de reconhecer a profunda antipatia que o Ministro das Finanças da Alemanha suscita junto da generalidade dos portugueses atentos à vida pública. É uma reação mais que natural – é a minha convicção – e que deve estar presente pela generalidade dos Estados da famigerada União Europeia, a tal minha UDEDE: União Ditatorial dos Estados Decadentes Europeus.

Como facilmente terá de depreender-se, esta objetiva reação muito generalizada não se deve a outra razão que não seja o modo arrogante como aquele ministro trata os outros povos europeus, chegando mesmo a tentar interferir nos atos eleitorais livres que sempre se vão praticando em muitos Estados europeus, mas também

por se permitir dar opiniões política e diplomaticamente inconvenientes. Noutros tempos, de maior patriotismo e respeito por regras elementares, mesmo inaceitáveis.

A verdade é que aquele ministro alemão não perde uma oportunidade única para interferir na vida dos outros Estados da União Ditatorial dos Estados Decadentes Europeus, como agora se deu com Portugal. Sem mais, ajudando a criar mais dificuldades a Portugal que as já impostas recentemente pela Comissão Europeia, o tal ministro lá se determinou a dizer que – em sua opinião, claro – Portugal estava no bom caminho, mas ainda não está suficientemente bem para resistir.

Trata-se de uma interferência inaceitável ao nível político, mas comporta, por igual, uma carga atentatória contra os interesses de Portugal, uma vez que acaba por ajudar a criar dúvidas sobre o nosso próprio País. Simplesmente, o estado a que Portugal chegou é já tal – depois da fatídica adesão ao euro e da trágica ação política da anterior Maioria-Governo-Presidente –, que este tipo

(Continua na página 24)

Saudade – um mistério sem mistério



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Um grupo de estudantes de Arte e Arquitectura da Rhode Island School of Design, em Providence, regressou há dias de uma viagem a Portugal, planeada com os seus interesses em mente. Todos encantados e dispostos a regressar amanhã. Para rescaldo, convidaram-me a uma mesa-redonda onde fui bombardeado com perguntas, a primeira das quais, a inevitável: *O que significa exactamente 'saudade', termo ouvido tão insistentemente e referido como algo que ninguém não-português consegue apreender?*

Evitei ser desmancha-prazeres. A palavra é hoje tão sinónimo de Portugal como o galo de Barcelos. E não menos arbitrariamente. A todos os níveis. Circula por aí o *Dictionnary of Untranslatables*, coordenado por Barbara Cassin, publicado em tradução inglesa pela respeitabilíssima Princeton University Press, e lá vem a língua portuguesa representada com um ensaio sobre o inefável vocábulo.

Já tinha desistido de me repetir, mas voltei a cair na lenga-lenga.

A intraduzibilidade de um termo é algo normal. Acontece constantemente. Cada língua divide a seu modo a realidade em parcelas que nomeia, e elas não se ajustam inteiramente ao recorte das parcelas do real elaborado noutras línguas. Temos *maçã* e *pêro*, enquanto em inglês há só *apple*. Os anglo-americanos não se preocupavam com a distinção, para portugueses mais que óbvia. Mas os supermercados americanos já inventaram maneiras de distinguir o produto (no Stop & Shop encontro por exemplo *gala apples* e *pink ladies* para tipos de peros e maçãs com a designação de *fuji apples* e *granny smith apples*). Por outro lado, para nós basta-nos o verbo *esperar*, enquanto os ingleses o subdividem em *hope*, *expect* e *wait*. Mas ninguém em Portugal espera menos só por não ter acesso a essas distinções vocabulares, como ninguém confunde *esperar* o *autocarro* com *esperar um bebé*, ou *esperar uma vida melhor para os filhos*. Os falantes de inglês também não deixam de reconhecer a diferença entre *to be home* (estar em casa) e *to be human* (ser humano) só por não terem na sua língua a distinção que fazemos entre *ser* e *estar*.

Em inglês, não existe o termo 'saudade', no entanto ninguém terá menos saudades por causa disso. Qualquer pessoa pode expressá-las de diversas formas valendo-se de vocábulos como *longing*, *homesickness*, *missing*, *nostalgia*. O que não há é uma palavra única para abranger todas as situações, como acontece com *esperar* e *to be*.

A grande diferença é cultural. Se calhar os portugueses, por razões históricas diversas, tiveram inúmeras oportunidades para sofrer de saudades, a começar com as ausências prolongadas dos navegadores a partir de Quatrocentos. Mas não podemos afirmar isso ao de leve sem estabelecer comparações: os espanhóis, por exemplo, dispersaram-se igualmente pelo globo e não criaram um termo equivalente com tanto peso. Os ingleses, um século e tanto depois, espalharam-se também pelos mares e continentes, aliás como os holandeses, e nenhum desses povos cunhou uma palavra única para expressar os sentimentos dos ausentes da pátria quando dos seus se lembravam, ou destes quando sentiam a falta dos embarcados. Quer dizer: são as culturas que criam os termos, os mantêm e desenvolvem, vá lá alguém saber exactamente porquê. Todavia, não é a língua

portuguesa que é mais saudosa que as outras, mas os portugueses que, por qualquer razão, insistem mais nesse sentimento. E porque concentraram as diversas facetas dele num só vocábulo, ele ganhou mais força por repetido uso, adquirindo pelo menos desde o rei D. Duarte um estatuto especial. Entretanto, ao uso sobreveio o abuso, a ponto de Fernando Pessoa chegar a falar de "a saudade do que nunca houve" (costuma atribuir-se-lhe a expressão "saudades do futuro", mas ao que parece ela é de comentadores pessoanos.

Assim, o termo ganhou uma extensão invulgar, que as metáforas ainda alargaram mais. Ora, em semântica é regra fundamental que **o significado é o uso**. Dito de outro modo, para se saber o que significa uma palavra ou uma expressão, analisa-se o contexto em que são usadas. E, santo Deus!, quão vastos são os contextos de 'saudade' na nossa cultura. Usa-o o fado em letras sobre amores destroçados que recordam momentos de idílio em comum; usa-a um filho que chora a morte da mãe; como o usa um emigrante em carta para a família, ou um adulto revivendo os doces momentos da infância. Como resumir então numa entrada de dicionário o significado de um termo com tanta abrangência e com uma carga histórica assim pesada porque a tudo ele foi aplicado, a ponto de um pensador e poeta lusitano, Teixeira de Pascoas, ter afirmado que a alma do português é "ônticamente saudosa"? (Apetece perguntar se o Ronaldo em campo dribla e remata também com saudades, mas isto já nos desviaria do argumento aqui em elaboração.)

É, pois, nessa polissemia desbragada do termo em tão variadas circunstâncias, que ele adquire cargas semânticas cada vez mais intraduzíveis, porque em nenhuma outra língua um termo semelhante foi tão frequentemente utilizado para cobrir tão diverso número de situações.

Nada disto envolve qualquer magia; está-se apenas em presença de uma impossibilidade linguística de resumir tanta diversidade de usos e encontrar um equivalente noutra língua. Em parte porque os portugueses poderão ser mais sentimentais (saudosos) que outros povos (é possível), mas sobretudo porque tradicionalmente deram largas à criatividade no uso do termo, sobretudo porque os poetas, mestres na liberdade com as palavras, lhe alargaram exponencialmente o sentido.

Esta dissecação do vocábulo aqui tentada parecerá precisamente uma análise seca, redutora, racionalista. Todavia, o discurso mito-poético sobre ele não goza da profundidade de que os seus enunciadores parecem convencidos. O que nele se esquia a ser captado pela análise não é essa realidade que na nossa língua denominamos 'saudade', mas sim o linguajar confuso, pouco informado linguística e filosoficamente, porque surgido numa tradição avessa ao pensar analítico, ao distinguir crítico das questões e, sobretudo, alheia ao facto de se fazerem afirmações sobre o carácter único de uma realidade sem nunca se compará-la devidamente com outras.

A saudade portuguesa não fica diminuída se a submetermos a uma análise crítica. E pode, sem dúvida, tal como o galo de Barcelos, continuar a ser servida a turistas ávidos de diferença na mesmidade cada vez maior do mundo moderno. Mas isso não deverá nunca impedir-nos de examinar o termo à lupa e de serenamente procurarmos compreendê-lo.

Foi mais ou menos isso que tentei explicar aos alunos, acrescentando que a beleza sonora de saudade - leve, doce, suave - deve ter ajudado a transformá-la em preferida dos poetas. Mas isso não faz dela algo misterioso que os estrangeiros não possam nunca entender nem sentir.

— In JL

Um sábado em Ponta Delgada



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Desço a rua da memória numa manhã de sábado. Uma festa de nuvens gravita ao fundo sobre os telhados. Apesar do tom cinzento e carregado, adivinha-se um ar leve, jucundo. Na ilha, as quatro estações dançam sob os acordes do imprevisto.

Ao chegar à esquina, entre a rua da Vila Nova e a avenida Lisboa, volto à esquerda. Avanço lentamente pelo cinzento do inverno. O passeio está húmido, brilhante. Estas pedras que piso, de basalto, acarinham os meus passos. Caminho sem pressa. Uma ilha é uma ponte para o mar. Vou pela rua como no poema de António Machado:

*"Caminhante, são teus rastros
o caminho, e nada mais;
caminhante, não há caminho,
faz-se caminho ao andar.
Ao andar faz-se o caminho,
e ao olhar-se para trás
vê-se a senda que jamais
se há-de voltar a pisar.
Caminhante, não há caminho,
somente sulcos no mar."*

No Largo 2 de Março noto o senhor Raul no outro lado do passeio. Tem os contornos de um cavalheiro do princípio do século XX, trajado como um fidalgo, lenço ao pescoço, boquilha, chapéu preto de feltro. Saúda-me com a solenidade de um patriarca, a mão direita ao alto, branca como uma asa de gaiivota. (Só aparece de luvas pretas de cabedal nos dias em que o frio incomoda a sua idade). A esmerada educação, os modos e trato são notáveis, exemplares, de uma nobreza que não é comum em qualquer tempo e lugar. Viveu largos anos nos Estados Unidos e viajou muito. Teve um percurso de filme, cheio. Acumulou memórias e experiências. A sua vida apresenta os contornos de um romance de aventuras. "Uma boa parte dos homens - escreveu Ortega a Gasset - não tem mais vida que a das suas palavras, e os seus sentimentos reduzem-se a uma existência oral". Quando o senhor Raul fala, porém, há um regresso inevitável a um mundo a preto e branco. O herói das suas histórias não foi traçado a pulso, palavra a palavra, mas sob a romântica visão do seu universo, sustentado por cânone próprio.

Sigo em direcção à livraria *O Gil*. Encontro o proprietário, o senhor Gil, por trás do balcão. Sorri, amável, com a tranquilidade e a cortesia de sempre. Eduardo, o funcionário, atarefa-se com embrulhos de livros. Pego no semanário *O Jornal*, pago, e saio. Vou até à porta da *Tabacaria Açoriana*. Espreito à procura de um rosto conhecido. As mesas todas tomadas. Decido ir ao café Gil cujo proprietário é agora o João, um jovem do Nordeste. Chegou a Ponta Delgada com a vontade férrea de vencer, e conseguiu-o.

Peço um café e sento-me a uma mesa junto à entrada. Folheio o jornal. Sei que não conseguirei ler. De um momento para o outro entrará um amigo que virá juntar-se a mim. Mas este ritual de sábado, do qual nunca prescindo, tem o conforto de um prazer. Não consiste apenas no odor do café e no cheiro do papel impresso, mas na tranquilidade de uma casa enorme com vozes. Tudo isto constitui uma ilha, inumeráveis mistérios poéticos.

Quando sair do café estarei ao pé do mar. Diante de mim, num grande espectáculo de nuvens, barcos, percursos semânticos de aves e um vasto horizonte de luz. Maior do que a minha vida, invadirá todo o meu ser.

Na memória da ilha, todos os sábados são este sábado, um imenso auditório onde canta o mundo.

Lugar dos Açores, 23.02.2015

As metáforas da nossa condição, ou a história dos vencidos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Apesar de se acharem a salvo, continuam a sentir-se na condição de náufragos do Kaiser, não das águas que nele tinham atravessado.

João de Melo, *Os Navios da Noite*

Suponho que tanto o título deste texto como a própria epígrafe parecem enigmáticas, mas o seu sentido tornar-se-á claro quando lá chegarmos em poucas linhas. Estes últimos dois anos foram como que a celebração de mais um “regresso” para João de Melo, após uma ausência de quase uma década em Espanha, onde esteve como Conselheiro Cultural na nossa embaixada: comemorou os vinte e cinco anos de *Gente Feliz Com Lágrimas* com a 25ª edição do romance, e pouco depois seguiu-se 8ª de *O Mundo Não É Deste Reino*. Entretanto, publicaria ainda um novo romance, *Lugar Caído No Crepúsculo*. Há poucos dias, foi-lhe atribuído o Prémio Literário Vergílio Ferreira pela totalidade da sua obra. Estou em crer que a palavra *náufrago* é a que contém as principais metáforas não só de um romance ou conto do autor, mas de toda a sua obra. Não acredito, no entanto, que um autor escreva sempre o mesmo o livro. Chama a si, isso sim, o desafio de ver, rever e representar a condição humana a partir de perspectivas que lhe parecerão mais claras e abrangentes (universalizadas, se assim o preferirem), e será necessariamente da sua língua e das suas geografias de afectos ou sentido de pertença — questão, esta, também sempre em aberto na sua escrita — de onde parte para esse desafio, ou para exteriorizar nas palavras as suas obsessões. Um artista autêntico só obcecado nos oferecerá algo de significativo, memorável, duradouro. Não podemos falar num género único ou numa forma artística que constitua a “grande” literatura do século passado, ou já nos nossos próprios dias. O certo é que a palavra cristalina, a frase depurada, a mistura entre um realismo puro e a poetização das imagens, meras descrições ou tonalidades das linguagens, parecem marcar a maior parte das obras a que regressamos ou que escolhemos para novas leituras. Não faltam entre nós os debulhadores de prosa triturada e ilegível, partindo frequentemente dos mais obscuros referentes culturais e linguísticos. Admiro imensamente quem se deleite com algum suposto experimentalismo literário, esse de imagens e referenciais tão pessoalizados que só o próprio autor entenderá. Prefiro a busca de sentidos que a frase clara poderá emitir nos mais inesperados contextos. Tem sido isso que toda a obra de João de Melo nos transmite — a história de um povo, revista e contada pelos que a sofreram sem a provocar, a humanidade a saque ante as forças a que raramente pertence ou a compreende. Disse-me um dia um crítico, noutra contexto, que boa parte da literatura latino-americana trabalha insistentemente um só tema — a circularidade violenta e sem fuga da vida infernal na sua própria modernidade pós-colonial. João de Melo é português e europeu, mas dá continuidade a essa ideia de que também as nossas vidas privadas estão intimamente subjugadas pela História, quer a do seu próprio país, quer a que agora se desenrola no contexto mais vasto da globalização, na qual o nosso estatuto no mundo não difere muito do de outros povos, perpetuamente em negociações para a mera sobrevivência. São esses *Os Navios da Noite* de que nos fala neste seu novo

livro de contos, cada um deles constituindo uma visão da sorte colectiva de um povo, e ainda mais de como cada uma das suas personagens age e reage na emergência sem fim em que se tornou o quotidiano, agora guiado por máquinas e não pelas estrelas.

Os Navios da Noite contém, no seu centro, a narrativa que ultrapassa a ideia de conto, tanto na diversidade de personagens como na visão plural dos destinos dos que vão em alegres férias a bordo do cruzeiro alemão *Kaiser*, rumo às Caraíbas. É uma novela que nos coloca no nosso presente europeu de medo e enganos. O navio parte do norte da Europa com várias nacionalidades a bordo, e em Lisboa recebe alguns eufóricos casais portugueses, finalmente a gozar as poupanças da nova pequena burguesia, albergando todas as idades. A primeira paragem é a Madeira, o paraíso sempre descoberto pelos continentais de todas as cores e línguas, a outra “Europa” ainda desconhecida para além dos burocratas e banqueiros ao longe que olham para os mapas, emprestam dinheiro e decidem do grau de felicidade atribuído a cada um dos “seus” recantos. Dos seus habitantes ninguém diz nada — continuam invisíveis. A teatral geografia, essa sim, é admirável e surpreendente. Há mais comida, bebida e sol a bordo da moderníssima fortaleza marítima alemã, cada grupo atendido por um tripulante que fala o seu idioma e percebe das suas manhas. A meio Atlântico, um incêndio na casa das máquinas paralisa o navio nas ondas, ora serenas ora bravas, e acaba a flutuar, parado durante dias, com toda a sua tecnologia inutilizada. Pouco depois, dá-se a mais contundente miséria a bordo, ao longo de dias, com a ameaça da morte a rondar por perto. O *Kaiser* é finalmente salvo por dois rebocadores insulares que o trazem de volta ao Funchal. Creio ter lido um dia que na nossa era nunca haveria Titanic, pois as comunicações e novas tecnologias não o permitiriam. *Too big too fail* Grandes de mais para falharem, dizem em relação a outros e mais importantes pilares das nossas sociedades. Pois. Numa cena inesquecível, o narrador descreve o navio quebrado no oceano, e a bandeira alemã ao vento sinalizando perigo. Cada grupo trata de si, uns recuando ao seu hábito da solidão sem voz, outros em bandos surpresos por tal sorte, a grandeza de salas desfeitas, paredes rachadas e fedorentas de despejos que as inundam, alimentos podres e intragáveis, salsichas alemãs enlatadas como a última refeição a bordo. Seria redundante da minha parte atrever-me a uma qualquer sugestão hermenêutica, dizendo só que uma prosa que a princípio nos parece objectiva ou descritiva depressa se transforma numa sucessão de imagens brutalmente realistas e ironicamente poéticas, deixando ao leitor a responsabilidade de uma interpretação metafórica do que representa, ou do impulso temático que julga topar nesta novela.

Há contos que aqui me tocaram de modo especial, pelas suas linguagens tanto precisas como emotivas, a comédia colectiva dos nossos dias escondendo sempre a tragédia de cada um apanhado no seu labirinto, no seu desalinhado e decadente casario citadino, ou num destino que nada teria a ver com os sonhos e os pequenos desejos de outras personagens rurais quando a vida lhes sorria. Em “O Regresso de José Maria” o narrador, de nome João da Ega, continua a servir de *alter ego* e agora de cicerone a Eça de Queirós, que regressa e vê a evolução arquitectónica de Lisboa, não a reconhecendo, olhando só a sua pós-modernidade, comentando sempre as novidades anárquicas das ruas e avenidas, restando-lhe a língua portuguesa, que “continuava a ser a sua morada”, como outrora o fora nas suas andanças literárias e diplomáticas. No outro lado do riso, estão os contos como “A Ideia do Meu Pai”, em que o protagonista o revisita nas suas últimas horas de vida,



amparando-o na insistência da dignidade perante toda a decadência, a sua e a dos campos que o rodeavam nos anos da juventude, nos dias dos humildes sonhos para si e para os seus, retrato implacável de velho patriarca camponês num país sem presente nem futuro, de terra abandonada, imagem superior e de todo significativa de um país esquecido e escarnecido, em que um homem morre nele e com ele, como morrera outra voz maior da nossa poesia. Muitas destas páginas fazem-nos lembrar a prosa inconfundível do autor açoriano no seu melhor quando é do amor e do ódio que nos fala, da ancestralidade atribulada de pais e mães numa existência que continua, parece, sem redenção possível. Da sua cadeira de moribundo, vê-se não o mar libertador e de aventuras sem fim na nossa história, mas a terra devastada e sem aprumo de um país à deriva, chorado, como no enterro deste outro português, só pelas carpideiras de serviço, e quase morto no coração de outros. Em “*Sic Transit Gloria Mundi*” dá-se o reencontro de uma mulher que havia estado fora do país nos últimos quinze anos. O narrador vai-lhe falando do inevitável esquecimento de tudo e de todos os que ficaram. A paisagem não será nunca a mesma, as nossas próprias mudanças interiores não nos permitindo voltar às origens que um dia deixámos. “O meu país” — relembra-lhe — “nunca fez muito por aqueles que a ele regressam, e menos ainda fará pelos que partiram e não mais voltaram nem voltarão. Foi acontecendo assim, época após época e de século para século até entrar no inconsciente histórico deste nosso lugar comum de partidas, sem volta possível nem regresso definitivo a casa”. Não se pode, sabemos, voltar a casa, como diria também Thomas Wolfe num dos seus romances.

Os Navios da Noite. Os nossos e os dos outros, a vida contemporânea no seu assustador desconcerto. Ao negrume de todas as narrativas destas páginas, a última, “Pão com Laranjas”, como que equilibra e insiste na celebração contida mas possível da nossa existência, a aceitação do mundo tal como ele é ou está, a rejeição de qualquer pacto faustiano em troca seja do que for, perdendo a alma em troca de felicidades momentâneas. Há dois dias e duas noites — escrevi noutra parte e dediquei a quem, muito perto de mim, me lembra como ninguém da obrigação do sorriso, na luz e na escuridão — vi que ele está quase em frente à tua janela, no mistério do seu abandono. De dia parece o navio fantasma, de nenhures. Na noite vira cidade bela e iluminada, como se fora vista do ar. Brilho e silêncio, vida. A vida toda.

João de Melo, *Os Navios da Noite*, Lisboa, D. Quixote/Leya, 2016.

Atestado de menoridade

(Continuação da página 22)

de inaceitáveis interferências acaba por passar sem um sussurro de reacção do poder político português.

É natural que os mercados possam achar que Portugal estava no bom caminho, mas o que o ministro alemão não refere é que essa aparente melhoria só foi conseguida com a destruição da vida de milhões de portugueses, ao mesmo tempo que uma minoria pôde mesmo desbaratar milhares de milhões sem responsabilidade e com a se-

gurança de serem os mais pobres a pagar os desmandos causados. O que este alemão fez, de facto, foi passar um atestado de menoridade àqueles portugueses que se determinaram a apoiar a actual solução de governação. Tudo estaria bem, mas os portugueses teriam criado as condições desbaratadoras das conquistas conseguidas (à custa da sua própria pobreza).

Hoje, de facto e no plano formal, não estaremos orgulhosamente sós, mas a grande verdade é que estamos acompanhados de gente que só tem o dinheiro e o lucro

no pensamento. Se estivermos dispostos a vender o País a pataco e a desgraçar a generalidade dos portugueses e das suas famílias, bom, seremos excelentes alunos e captadores das mais vastas simpatias. Mas se, por um acaso, alguém pretender devolver a dignidade aos portugueses, bom, de pronto tocam — de modo consonante — as mais diversas campanhas, desde as do patronado às da oposição e às da rapaziada que comanda a tal União Ditatorial dos Estados Decadentes Europeus. Uma triste sina. Quase todos protestam, mas continua.

... haverá pe(s)cadores do Ideal?



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Segundo as informações disponíveis, consta que a “PYCO - The Portuguese Youth Community Organization” – foi fundada no Dia de Colombo do ano 1970, sob o pálio eclesiástico da diocese de Fall River, Massachusetts. Foi nesse dia que o padre Luciano Pereira (da paróquia de São Miguel, daquela diocese) reuniu um grupo de jovens imigrantes de origem portuguesa, com o fim de inventariar meios e impulsionar acções para reduzir o absentismo escolar.

Sabemos que a PYCO foi oficialmente institucionalizada como organização de pendor cívico-étnica sem fins lucrativos. Entretanto, durante o “verão-quente” de 1975, aconteceu a gestação de um clima de compreensível ansiedade sócio-política no seio da comunidade açor-emigrante. Naquele tempo, as informações acerca do ritmo e da direcção ideológica da revolução portuguesa chegavam às comunidades emigrantes inflamadas dum alarmismo preocupante. Para além da assistência paroquial ministrada segundo os desusados métodos pré-Vaticano II, os emigrantes açor-americanos (e não só) viviam na mais abandonada orfandade político-institucional.

É neste contexto que a diocese de Fall River decidiu apoiar, embora prudentemente, o plano director do corajoso padre Luciano Pereira, considerado como um dos mais dinâmicos (corajosos) sacerdotes da história recente daquela diocese. O plano era aparentemente simples, por que baseado numa clara aposta na juventude: a boa-malta jovem imigrante e o padre Luciano Pereira cedo concluíram que não seria possível resolver a questão magna do absentismo escolar sem que a problemática geral da comunidade étnica fosse claramente equacionada...

Melhor dizendo: antes de ‘disfarçar’ a visibilidade dos sintomas era preciso inventariar, sobretudo acudir as

causas fundamentais do drama social existente na área: o desemprego e as dificuldades derivadas da diferença da língua e cultura; a falta de alojamentos adequados e os cuidados elementares de saúde; o papel do catolicismo numa comunidade culturalmente estagnada e civicamente alienada. Em suma: apostar nas vantagens educacionais do sistema bilingue.

Ora, para perseguir o objectivo em vista, a PYCO teria de lutar contra o negativismo étnico e o fatalismo cultural semeados numa comunidade que vivia em segredo! Em resumo: era urgente reanimar a liderança étnica – convidá-la a aderir à aprendizagem das virtualidades do pluralismo cultural e da democracia política. Ora, foi nessa visão que a PYCO inaugurou o seu Centro de apoio ao imigrante açor-lusitano – iniciativa que mereceu o apoio tático (embora prudentemente distanciada) do então bispo da diocese, D. Daniel Cronin.

Consta que nos primeiros três anos de actividade comunitária, PYCO prestou serviços a mais de dez mil imigrantes. Mais tarde, em 1974, conseguiu obter alguns fundos federais previstos pelo Título VII. Como atrás referimos, a prioridade estava centrada na reintegração dos estudantes desistentes, com vista a sensibilizar as respectivas famílias à participação na vida escolar dos respectivos filhos. Por outro lado, uma das mais pertinentes actividades da PYCO foi a de congregar e sensibilizar os agentes de ensino norte-americanos para as especificidades étnicas dos seus alunos de origem portuguesa, numa tentativa de tirar alguma vantagem educacional na alvorada do bilinguismo.

Durante alguns anos, a comunidade emigrante sediada em Fall River foi convidada pela PYCO a participar numa experiência emancipativa com orgulho étnico. Ainda, há quem sustente que a sua existência passou a ter os seus dias contados, devido não só à sua exclusividade étnica, mas sobretudo mercê da sua silhueta eclesial... ou seja, afinal a PYCO significava “Portuguese Youth Community Organization”, ou eram as iniciais duma organização denominada “Portuguese Youth Catholic Organization?... Até há pouco, estive a comentar episódios acontecidos antes da minha “estreia” como emigrante açoriano. Embora distante da costa leste norte-americana (devido à

circunstância singular, democraticamente imposta pela honrosa condição de “portuguese congressman” – 1976-1980), seria deselegante disfarçar o conhecimento que tive das traduções inerentes dos relatórios referentes ao malfadado ‘verão-quente – 1975’ – notícias filtradas pela novel ‘criadagem’ emigrante da FLA, denominada ‘Committe/75’ – cuja existência foi curta, devido à eficácia anti-comunista do então PS português...

Mas... voltemos a falar da PYCO: – não seria justo duvidar da sinceridade das suas preocupações sociais. Contudo, segundo o tradicionalismo constitucional, a aprovação de fundos federais enfrentava o labirinto da legalidade democrática no apoio àquelas instituições (como era o caso da PYCO) claramente marcadas pelas prioridades de cariz sócio-religioso. Foi nessa encruzilhada étnico-política que a PYCO começou a desconfiar do seu “fim-institucional”, desenhado no horizonte da administração federal. Sem o apoio público (e privado) duma comunidade culturalmente alienada e civicamente desmotivada (para não falar nas dificuldades acrescidas pelo “aperto” orçamental decretado pela administração Reagan), a PYCO foi forçada a encerrar as suas actividades (1985), sem receber qualquer sinal de comoção institucional ou solidariedade étnica.

Todavia, há que reconhecer que o projecto da PYCO foi abandonado com a conivência da própria comunidade que sonhara servir. O problema social de Fall River não se limitava ao grupo étnico que a PYCO tentara socorrer com esmerado empenho. Afinal, o problema da Comunidade Luso-Americana faz parte da macropolítica da açorianidade residente e ausente.

Afinal, viva a Poesia: os cavalos talvez morram na corrida, mas o “gallop” continuará vivo! Seja-me permitido repetir o que venho (publicamente) desabafando, nos últimos 40 anos: os povos oprimidos devem consolidar a sua existência com dignidade democrática, independentemente das suas preferências étnico-religiosas... Será que somos pe(s)cadores do Ideal Açoriano? Haja Vida!

Rancho Mirage, Fevereiro/ 2016

(*) texto escrito de harmonia com a antiga ortografia.

A nova imagem da SATA



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A SATA Internacional tocou a finados no passado fim de semana com o anúncio, nos EUA, da nova Azores Airlines e da vontade de disponibilizar mais 50 mil lugares para a rota de Boston.

Fez bem a administração da empresa em apresentar a nova imagem junto da nossa comunidade, que tem sido bastante sacrificada com uma política de tarifas pouco realista e com um serviço de duvidosa qualidade, onde não faltam queixas e lamentações de muitos dos açorianos ali radicados. Esta aproximação e este contacto mais afectivo com a diáspora é sinónimo de ventos de mudança, a que certamente não é alheia a sensibilidade do novo presidente da companhia.

A necessidade de uma maior aposta neste mercado era coisa que toda a gente via a olho nú, menos a anterior administração da SATA.

Mas esta aposta não se faz apenas com uma mudança de nome. Já nem se põe em causa o gosto pelo desenho do cachalote com rabo verde, o que levou a empresa a atribuir a concepção da nova imagem a uma agência de comunicação que é a mesma que fez a desastrosa campanha eleitoral do PS de António Costa (quem foi o intermediário? qual foi o critério? foi por concurso público ou por ajuste directo? e quanto custou?), ou se faz sentido um membro do governo apresentar a nova imagem de uma companhia aérea, quando não se vê

isto em mais lado nenhum do mundo, nem mesmo aqui ao lado com a TAP..

Não bastam discursos e profissões de fé.

A nova imagem faz-se com novas ofertas de qualidade, como muito bem salientou o presidente da SATA, desde logo com tarifas mais realistas, mais conforto nos aviões, melhor tratamento no serviço prestado aos emigrantes e mais respeito por uma comunidade que deveria beneficiar das mesmas condições que os açorianos aqui residentes.

Estas últimas condições estão bem encaminhadas, com a aquisição do novo avião Airbus A330, e com a nova política de proximidade implementada pelo novo representante da companhia em Fall River, provando que há quadros da empresa que são muito melhores do que a maioria dos administradores.

Falta agora o resto. E o resto tem a ver com a revisão do tarifário - até porque agora vai ter a concorrência da TAP em Boston, perdendo o mercado dos continentais - e com uma maior coordenação na sede da companhia, evitando erros operacionais, como aconteceu nos últimos dois verões, originando atrasos inconcebíveis e cancelamentos inexplicáveis na rota das américas.

A presença da TAP em Boston até pode ser benéfica, espevitando o Grupo SATA para inovar neste destino e olhar com outros olhos um mercado tão mal trabalhado e tão desprezado nos últimos anos, com inúmeras asneiras protagonizadas pela anterior administração e tutela. Basta, apenas, ter mais sentido empresarial. E menos ingerência política.

ELOGIO AO ENTENDIMENTO - Quando dois políticos, de partidos diferentes, se entendem, é meio

caminho andado para termos o paraíso na terra.

A cimeira entre os governos dos Açores e da Madeira, que permitiu desbloquear uma desavença tonta de vários anos, já começa a dar frutos. O entendimento entre os responsáveis da Saúde, de ambos os governos, é uma decisão que se saúda e representa um excelente exemplo de como é possível os dois arquipélagos, unidos nas suas ambições, apesar das diferenças políticas, irem mais longe na nossa caminhada autonómica. A deslocação do Secretário Regional das Pescas à Madeira, com um grupo de cientistas e empresários, já tinha sido uma aragem fresca nas relações políticas entre os dois arquipélagos.

É uma das melhores notícias dos últimos anos.

O FIM DA LAVOURA? - O cenário pós-quotas é desolador, em todos os sentidos.

Ninguém se preparou devidamente e a intervenção do Ministro da Agricultura durante o encontro sobre o Congresso do Milho, em Ponta Delgada, foi um desastre. O leite pesa mais de 70% no mundo da nossa agropecuária, que por sua vez já representa quase metade da nossa economia. E não vale a pena atirar mais dinheiro para cima do problema, porque não resolve o fundo da questão.

Ao não tratar, com o devido tempo, os problemas que agora estão a entrar pela porta dentro, onde até se pratica dumping com leite de outros países europeus, os Açores vão sofrer nos próximos tempos uma grave crise na absorção de empregos e na criação de riqueza neste sector em decadência. Poderá não ser o fim da lavoura, mas nunca mais será como dantes. Tudo porque não se acordou a tempo.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Todos nós estamos cónscios que morremos mas, para onde vão os mortos?!

Eu não sou quem vai falar,
Vou tentar expor aqui
O que eu pude vasculhar
E que na Bíblia eu li!

Mas fui ver o resultado,
Com grande sofreguidão,
Li, qu' o mal era o pecado,
Do casal Eva e Adão!

No silêncio vão ficar
Sempre na mesma inação.
Até Cristo cá voltar,
Cumprir a ressurreição!

São as bíblias volumosas,
Que quem se dispõe a ler,
Tem parábolas bem custosas
De poder compreender!

Adão foi bem avisado,
Mas quis seguir outro norte
E o salário do pecado,
Deus lhe disse era a morte!

Eu venho, desde criança
Com esta ideia metida.
É esta a minha esperança,
Sem ela... porquê a vida?!

E a parábola tem um centro
Qu' a imaginação nos solta,
Com muitas ideias dentro
Cheia de pontos à volta!

E daí a Providência,
Os nossos pais castigou!
Após a desobediência
O qu' era mundo mudou!

P.S.
O que nós pensamos!...
Diz a Bíblia: Cristo vem,
Porque é ELE quem governa,
Dar às pessoas de bem,
Prometida VIDA ETERNA!...

Os mortos, em meu critério,
Conforme as coisas ocorrem,
Uns vão para o cemitério,
Outros ficam onde morrem!

Daí ficamos precários,
Pois descendemos por sorte
E como hereditários,
Cabe-nos também a morte!

Esta história de morrer,
Que trazemos na memória,
Cada qual seu entender,
Todos têm a sua história.

Mas, com todo o meu empenho
Fui à Bíblia vasculhar,
Porque o cérebro que tenho
Não alcança decifrar!

Fomos como sequestrados,
Sem culpa alguma, está visto.
Redimidos, perdoados
E a paga foi Jesus Cristo!

Uns vão ao lado ruim,
De maneira descarada,
Dizem qu' a morte é o fim
E não existe mais nada!

A Bíblia, é bem sabido,
Não obstante a idade
Ainda é o mais lido
Livro para a cristandade!

Mas, p'ra onde os mortos vão?
Lá fui a Bíblia seguindo,
Lá diz qu' os mortos estão,
Inertes, como dormindo!

Outros que no mundo estão,
Para poder possuir
Uma outra dimensão,
Precisando evoluir!

Pensam alguns dos mortais,
Que morrem e nascem diferentes
Em humanos, animais,
Tudo quanto são viventes!

Alguns dizem com firmeza
Morrem, nascem, p'ra chegarem
Ao limite da pureza
Até o céu alcançarem!

Há mais, ideias diferentes,
Que aqui deitar não o quis,
Expostas conforme as mentes
Cuja Bíblia nada diz!

Diz a Bíblia: Cristo vem,
Porque é ELE quem governa,
Dar às pessoas de bem,
Prometida VIDA ETERNA!...

O que depois nos parece,
Entre tanta maravilha,
Tudo se acaba, acontece
Acabou a Gazetilha!

**É sempre o que aqui faço,
Quando não há mais espaço!**

Qual será o nosso destino?!...



Este é que é, de certeza, o nosso destino!...

Morrer, morre toda a gente,
Cada qual cumpre este fado.
Há quem morre de acidente
E quem morre assassinado!

Muitos põem fim à vida,
Outros morrem pela crença,
Morrem alguns da bebida,
Outros da sua doença!

Morrer, são favas contadas,
Há sempre um motivo atroz,
Por idades avançadas,
Ou darem cabo de nós!

Até há quem dizer ousa,
Como é que Deus, sendo amor,
Consente uma tal coisa,
S'Ele é Pai, Nosso Senhor!

Como aqui já foi falado,
Não mete a força divina,
No livre arbítrio nos dado,
Cada humano se domina!

S'assim é, porque nascemos?
Como é que um Deus Supremo,
Consente no que sofremos,
Dum modo bastante extremo!

Nós fazemos a escolha,
Ou se vingue, ou acobarde,
Quem anda à chuva, se molha,
Se não quiser, que se guarde!



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 03 MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 04 MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 05 MARÇO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 06 MARÇO

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 07 MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 08 MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 09 MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Rebelião em Portugal

A primeira página do Portuguese Times nº 211, de 13 de março de 1975, foi inteiramente dedicada a uma "tentativa de rebelião em Portugal". Numa "vã tentativa de derrube do atual governo provisório, aviões da Força Aérea Portuguesa bombardearam o quartel do Regimento de Artilharia 1, na Encarnação" dizia o PT acrescentando que "se falava na fuga para Espanha do ex-presidente António de Spínola, acompanhado da família". O comandante do COPCON, brigadeiro Otelo Saraiva de Carvalho, "acusou os Estados Unidos de apoiarem frustrado atentado da direita, insinuando que a CIA estava envolvida". Registaram-se também incidentes em Setúbal e no Porto, onde jovens boicotaram comícios do Partido Popular Democrático (atual PSD).

EXPULSOS de Luanda os jornalistas João Fernandes, diretor do semanário Notícia, que foi suspenso; e Carlos Moutinho, antigo proprietário da Rádio Voz de Luanda. Fernandes fixou-se em Macau, onde continua a escrever. Moutinho tornou-se chefe de circulação de um jornal na África do Sul, mas já faleceu.

ANÚNCIO da Pitta's Bakery, de Newark: "especial dos pastéis de nata de Belém, \$1.49 a dúzia". Hoje em dia, um pastel é um dólar.

ABEL Fidalgo foi eleito presidente do Centro de Assistência ao Imigrante de New Bedford.

STEVE Arruda, 19 anos, de East Providence, foi atingido acidentalmente na cabeça por um tiro disparado por uma pistola que estava a manejar.

15 DE MARÇO é dia de Peter Francisco em Massachusetts e a efeméride foi assinalada em New Bedford.

O NEW Bedford Sports Club, de New Bedford, desmentiu a notícia de que pretendia fundir-se com o Centro Luso e o Olympic. NB Sports e Centro Luso continuam separados, mas o Olympic desapareceu.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direções
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd. New Bedford, MA

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Ave-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas.

Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

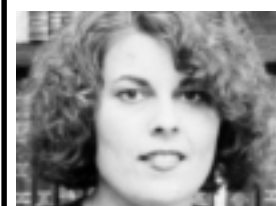
M.D.

OPORTUNIDADE

Trabalhe a partir de casa
Part Time / Full Time
774-381-8514

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444



SAÚDE



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt/Site:www.fundacaofernandopadua.pt•www.incp.pt

Como viver com o seu coração

Não se trate a si próprio — quem faz isso tem um louco por médico...

Comentário de Joseph Garland, M.D., Editor, "New England Journal of Medicine".

É perigoso, para um amador, confiar em remédios caseiros para aliviar uma dor ou qualquer outro sintoma. Em primeiro lugar porque a causa do sofrimento pode ter raízes mais profundas. Se houver um alívio temporário, acalma e esquece os seus receios e poderá então estar a contribuir para atrasar o tratamento de qualquver doença mais grave. Em segundo lugar porque, em maior ou menor grau, todos os medicamentos alteram o funcionamento do corpo. Quando os medicamentos forem usados sem discernimento, por uma pessoa não familiarizada com os seus efeitos no organismo, então poderão trazer mais prejuízos que benefícios. Em terceiro lugar, porque um indivíduo médio, ainda que com treino médico, raramente é capaz de analisar as suas próprias queixas, duma maneira objectiva. POr outras palavras, poderá dar demasiada importância a uma simples indisposição e ignorar os primeiros sintomas de outras doenças mais sérias.

O único caminho seguro é procurar o conselho do seu médico e então seguir rigorosamente o tratamento que ele recomendar.

Traduzido e impresso com autorização da American Heart Association, Inc.

Você que me lê Se tem a tensão alta

saiba que a doença é grave pelas suas complicações mas que estas são evitáveis com poucos cuidados

- o controlo tem de ser médico, mas a medição pode ser feita por enfermeiro ou por familiar.
- pode precisar de seguir uma dieta ou de usar pouco sal, mas muitas vezes o meedico recomendará tão somente dois comprimidos por dia, seis dias na semana
- entretanto não se esqueça: emagrecer, andar a pé e não fumar!

Mais um conselho: se você tem a tensão alta é muito possível que outras pessoas de sua família (pais, irmãos, ou filhos) a tenham também ou venham a ter. É melhor verificar!

NECROLOGIA

FEVEREIRO DE 2016

Maria I. Pimentel, 85 anos, falecida dia 23 de fevereiro, em Bristol. Viúva de José Medeiros Pimentel, era natural da ilha do Faial. Sobrevivem-lhe 4 filhos, Cizaltina Faria, Maria Margarida Pimentel, Adeline Rodrigues e Joseph A. Pimentel, sete netos, quatro bisnetos, 4 irmãos. Era irmã de Manuel e António Couto, Idalina, José, Alfredo, Cecilia, João e Edmundo Pereira, todos já falecidos.

João A. Vasconcelos, 92 anos, falecido dia 23 de fevereiro em Stoughton. Viúvo de Maria G. Vasconcelos, era natural da ilha das Flores. Deixa 5 filhos, José M. Vasconcelos, Francisco A. Vasconcelos, João M. Vasconcelos e Maria F. Pimentel. Era pai de Maria C. Vasconcelos, já falecida. Sobrevivem-lhe ainda 7 netos, 4 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria de Deus Melo, 55 anos, falecida dia 23 de fevereiro em Fairhaven. Natural da Povoação, São Miguel, deixa

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estou prestes a atingir a minha idade completa para reforma (66), mas tenciono continuar a trabalhar depois de submeter o meu requerimento para benefícios. Será que os meus benefícios vão ser reduzidos devido aos meus salários?

R.1. Não, não serão reduzidos. Se começar a receber os seus benefícios depois de atingir a sua idade completa para reforma pode continuar a trabalhar e a receber os seus benefícios completos do Seguro Social.

P. — Qual a idade mínima para um indivíduo requerer benefícios do Seguro Social por incapacidade?

R. — Não há idade mínima, logo que cumpra com as requisitos médicos, tenha trabalhado o suficiente e auferiu os créditos necessários. O número de créditos necessários para qualificar-se para benefícios do Seguro Social depende da sua idade quando ficou incapacitado. Por exemplo, um indivíduo com menos de 24 anos de idade pode qualificar-se com apenas seis créditos. Todavia, indivíduos com 31 anos ou mais, precisam de ter entre 20 a 40 créditos, e tem que ser recente. Para o programa do Seguro Suplementar (SSI), é diferente. As qualificações médicas são iguais, mas têm que ter recursos e rendimentos limitados.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Para que serve uma escritura de partilha?

C.C. East Providence

Uma coisa é fazer habilitação de herdeiros que é uma escritura que se habilita (identifica-se) as pessoas que são os sucessores da pessoa que faleceu outra coisa é passar (transmitir) uma propriedade da herança para um herdeiro, a essa forma de transmissão chama-se partilha (entre herdeiros não pode haver venda mas sim partilha, quando se vende para fora para pessoas que não sejam herdeiros é compra e venda). Os custos associados a uma escritura de partilha dependem do patrimonial dos bens indicados pelas finanças ou do valor que o herdeiro compra se for superior ao da avaliação das finanças.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.


juditeteodoro@gmail.com

viúvo Artur Melo e um filho, Christian Melo. Sobrevivem-lhe ainda 2 irmãos, 1 irmã e 10 sobrinhos e sobrinhas.


Hélder Bairos, 51 anos, falecido dia 23 de fevereiro em Hudson. Natural de Santa Maria, sobrevivem-lhe seus pais José e Zenalia Bairos, 3 filhos: Jessica Russo, Joshua Bairos, e Jacob Bairos, três netos, 3 irmãs.

Adelina S. Chaves, 91 anos, falecida dia 23 de fevereiro em Hudson. Natural de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, era viúva de Amâncio Chaves. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Manuel J Chaves, José A Chaves, Luís Chaves, Paul Chaves e Eunice; 9 netos, 9 bisnetos, uma irmã, sobrinhos e sobrinhas. Era mãe do falecido Vicente A. Chaves.

Evangelina Medeiros, 84 anos, falecida dia 24 de fevereiro em Fall River. Era esposa de Manuel J. Medeiros. Natural dos Mosteiros, São Miguel, sobrevivem-lhe dois filhos, Ann Marie Anunciação e António M. Medeiros, uma irmã, quatro netos, três bisnetos. Era irmã dos falecidos, Marie Pavão e Manuel, Domingos e João Reis.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Intervenção cirúrgica e consequente perda de salário devido a queda

P. — Resido no terceiro piso de um apartamento há cinco anos e os outros dois inquilinos ocupam os outros apartamentos. O proprietário reside noutra cidade. Acontece que há pouco mais de uma semana, ao regressar do trabalho, escorreguei e caí. Infelizmente o piso não estava devidamente limpo da neve que tinha caído dias antes e o piso estava muito escorregadio. O senhorio não é consistente em manter o piso em volta da casa em condições seguras. Na sequência da minha queda fracturei uma anca e tenho de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, pelo que não poderei trabalhar durante algum tempo. Informei o senhorio sobre esta ocorrência e ele pura e simplesmente ignorou o caso. A minha pergunta, por conseguinte, é se de facto devo consultar um advogado?

R. — A resposta à sua pergunta é afirmativa, sim, deve consultar um advogado. Infelizmente o senhorio não atende as suas chamadas telefónicas e é importante que o avise por escrito pelo menos 30 dias após a sua queda. Estou certo que uma carta fará com que ele (o senhorio) fique a par da situação e contactará a sua companhia de seguros.

Sob a apólice do proprietário de casa, deverá haver cobertura para indemnizá-lo nas despesas de tratamento médico a que você teve de ser submetido, bem como na perda de salários.

Portanto, sugiro vivamente que contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.



Hilda (Pimental) Penha, 91 anos, falecida dia 24 de fevereiro, em New Bedford. Era viúva de Francisco Alves Penha. Sobrevivem-lhe um filho, Frank M. Penha, três netos, sobrinhos e sobrinhas.

Maria J. Monte, 81 anos, falecida dia 24 de fevereiro em Fall River. Natural dos Fenais da Ajuda, S. Miguel, deixa viúvo José S. Monte, 11 filhos, Mary Lima, Filomena Furtado, Leonor Carrelas, Helen Valadão, Maria Ferreira, Edward Do Monte, Rose Medeiros, Paula Cunha, Paul G. Monte, David Monte e Elizabeth Oliveira, vários netos, bisnetos, sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Bobby Monte, já falecido.

Elmo Simas Machado e Melo, 85 anos, falecido dia 27 de fevereiro, em New Bedford. Natural de São Caetano, ilha do Pico, deixa viúva Maria Cristina e oito filhos, Cristina Jorge, Paula Aiello, Maria Messier, Elmo Jorge Melo, Ann Margaret Melo, Michele Melo, Jose de Simas Melo, e Lídia Deppermann, dois irmãos, uma irmã, 14 netos e 4 bisnetas.



Capítulo 41 - 7 de março

Herculano conta a Jesuíno que Timóteo está armando uma emboscada para mata-lo no dia de seu casamento. Jesuíno dispensa a ajuda de Herculano e seu bando, mas pede a seus amigos que fiquem atentos às investidas de Timóteo. Antônia aceita se casar com Batoré em troca da liberdade de Inácio. Inácio é solto, e decide ir viver com Miguézim na vila da Cruz. Inácio, Doralice e Felipe pede a Antônia que cancele o acordo de casamento, mas Antônia está muito magoada com Inácio e decide continuar com o noivado com Batoré. Zenóbio comenta sobre a suspeita morte de Petrus e deixa Úrsula preocupada. Por via das dúvidas, Florinda pede a Zenóbio que continue mantendo o segredo de que Petrus está vivo. Farid decide visitar Bartira e é surpreendido por Euzébio. Úrsula tenta dar sonífero a Augusto, mas ele percebe e troca as xicaras de chá e ela adormece profundamente.

Os preparativos para o casamento de Açucena e Jesuíno seguem de tramadas de Timóteo e do rei Augusto para impedi-los a se casarem, e com o grupo de Jesuíno e Herculano se organizando pra impedir os planos de Timóteo.

Capítulo 42 - 8 de março

O rei Augusto se prepara para interferir no casamento de Açucena e Jesuíno, e Maria Cesária diz a ele que perderá seu amor e de sua filha se fizer isso, mas Augusto está decidido. Nicolau percebe que Úrsula trocou os chás com sonífero e não consegue acordá-la. Herculano amarra Timóteo e os seus jagunços, e Cícero pede para lutar com o coronelzinho. Herculano aprova. Cícero propõe a Timóteo que se, na briga, Timóteo ganhar, ele volta a servi-lo, mas se Cícero ganhar, Timóteo deve deixar Brogodó. Cícero dá uma surra em Timóteo. Comemorando sua vitória, Cícero dá as costas para o coronel, que o apunhala pelas costas.

Lilica pede ajuda ao delegado para salvar Timóteo dos cangaceiros. Damião reúne uns poucos trabalhadores da fazenda e com o delegado Batoré, cercam o bando de Herculano. Herculano entristecido com a notícia da morte de Cícero, e com a ameaça de que o exército (a volante)

está chegando, recua com seu bando. Finalmente chega a hora do casamento de Jesuíno com Açucena, mas o rei Augusto chega à capela e desafia Jesuíno para um duelo armado. Jesuíno aceita duelar, mas Açucena chega vestida de noiva, e tenta impedir o duelo. Timóteo entra na nave declarando que trouxe o corpo de Cícero, que foi morto por Herculano e que este é pai de Jesuíno. A família de Açucena a proíbe de falar com Jesuíno acreditando que o pai dele matou Cícero.

Augusto pede mais uma vez que Açucena assuma seu lugar de princesa em Seráfia e leve seus pais, mas ela não aceita e pede ao rei que interceda por Jesuíno junto aos seus pais adotivos, mas ele também nega o pedido da moça.

Timóteo afirma a Antônia que ela deve confirmar a versão dele de que foi Herculano que matou Cícero e tranca a jovem.

Herculano se lembra da promessa que fez a Cícero, que o enterraria com as honras do cangaço, e resolve ir buscar o corpo de Cícero. Mesmo todos estando contra, Herculano recupera o corpo de Cícero para fazer sua última vontade.

Capítulo 43 - 9 de março

Euzébio e Virtuosa proibem o casamento de Jesuíno com Açucena depois de descobrir que o rapaz é filho do capitão Herculano. E contam ao rapaz que Herculano roubou o corpo de Cícero para enterra-lo como cangaceiro.

Jesuíno vai até Herculano exigir o corpo de Cícero, eles discutem, mas Cândida os separa antes que briguem de fato. Ela explica a Jesuíno que Cícero, antes de morrer fez Herculano prometer que se algo lhe acontecesse, ele seria enterrado com as honras de cangaceiro. Felipe vê Doralice vestida de Fubá e a reconhece. Ele a aborda, mas ela se esquivava dele. Úrsula acorda tarde por causa do sonífero e não consegue impedir que o rei Augusto fosse interromper o casamento da filha; mas descobre o casamento foi impedido por outros fatores. A cidade de Brogodó inteira descobre que Jesuíno é filho de Herculano e todos começam a temê-lo e a ignorá-lo. Augusto sente o desprezo de Maria Cesária por ter tentado impedir o casamento de Açucena com Jesuíno.

Enquanto velam o corpo de Cícero, o mesmo se move e os cangaceiros percebem que ele ainda está vivo, embora muito fraco. Timóteo planeja contra Herculano; Antônia ouve e diz que contará a todos e ele a prende no quarto novamente.

Açucena procura Jesuíno e diz que seus pais conspiram para afastá-la dele e eles combinam de fugir juntos para se casar. Desconfiados, Euzébio e Virtuosa resolvem pedir ajuda ao rei Augusto.

Capítulo 44 - 10 de março

Sr. Euzébio vai até o Rei Augusto pedir que leve Açucena, Virtuosa e ele pra Seráfia, para que a jovem se afaste de Jesuíno. Augusto fica muito satisfeito com a proposta, já que seu maior desejo é que Aurora (Açucena) assuma seu lugar de princesa em seu reino. Patácio autoriza Penélope a divulgar seu filme no cinema de Brogodó, tendo como convidado especial, o capitão Herculano, entretanto, isso não

passa de um plano de Timóteo para prender os cangaceiros. Acreditando na palavra do prefeito, Penélope convence Herculano a ir assistir ao filme com seus companheiros, para assinarem um acordo de paz entre os cangaceiros e a cidade, mas com a condição de que todos vão desarmados, pois o prefeito e o delegado deram suas palavras de que não atacariam o bando. Açucena vende sua medalha de santa Eudóxia para ter mais dinheiro e fugir com Jesuíno. Jesuíno convoca o seu bando para proteger Açucena e a ele na hora da fuga. Doralice sofre com a possibilidade da partida de Jesuíno, mas ainda assim, quer ajudá-lo. Felipe desconfia e vai atrás da moça e a vê vestida como Fubá. Após discutir os modos na jovem, ele a beija. Úrsula descobre a armadilha que Timóteo, o delegado e o prefeito armaram contra Herculano e tenta o avisar, mas é presa no quarto por Nicolau. O capitão Herculano e seu bando chegam à Brogodó desarmados para assistirem o filme feito por eles, e para selar com isso a paz entre eles e a cidade, mas a "volante" (exército) está o aguardando dentro do cinema para prendê-los. No momento da fuga de Açucena e Jesuíno, Antônia, fugida da fazenda os aborda, contando sobre a armadilha contra Herculano e pede a Jesuíno que ele salve o pai. Açucena não concorda, visto que acredita ser o capitão o assassino de seu irmão. Antônia conta que quem matou Cícero foi Timóteo.

Capítulo 45 - 11 de março

Antônia conta a Jesuíno que Timóteo planejou uma armadilha contra Herculano e que este precisa de ajuda. Ela revela que foi Timóteo que matou Cícero.

Felipe descobre que Doralice se veste de homem e usa o apelido de Fubá para participar do bando de Jesuíno; eles discutem e Felipe a beija. Augusto combina com Euzébio de levar Açucena (Aurora) pra Seráfia, mas a moça não aceita e eles são impedidos de levá-la por Miguézim. Úrsula tenta avisar Herculano sobre a armadilha de Timóteo, mas é impedida por Janaina que não a deixa entrar no cinema. Todos ficam satisfeitos ao assistirem o filme feito por Penélope, mas ao terminar a fita, Batoré dá o sinal ao Tenente da "volante" (exército) para prender Herculano e seu bando. Há uma grande confusão dentro do cinema quando o tenente dá voz de prisão a Herculano, com gritos e tiros. Dona Cândida pega Ternurinha como refém e consegue fugir com seu bando para o acampamento, mas Herculano é atingido e fica muito ferido. Maria Cesária vai à busca de Juca no cinema e encontra Herculano ferido e o ajuda. Úrsula se revolta com Nicolau por ele tê-la trancado no quarto, impedindo que avisasse Herculano sobre a armadilha. Ele a acusa de estar apaixonada pelo cangaceiro e exige que ela retome os planos iniciais que é fazer Carlota rainha de Seráfia. Jesuíno tenta salvar Herculano, mas é o padre Joaquim que consegue negociar a saída das crianças da sala de projeção onde Herculano e as crianças estão presos. Maria Cesária e Padre Joaquim convencem Herculano a se entregar.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau Espiritual

- 500 grs de bacalhau muito bem demolido
 - 200 grs de cenouras
 - 200 grs de cebolas
 - 100 grs de manteiga
 - 50 grs de miolo de pão
 - 1 dl de leite
 - sal e pimenta
 - 2 colheres de sopa de queijo ralado
- Para o molho béchamel:
- 2 colheres de sopa de manteiga
 - 2 colheres de sopa de farinha
 - 5 dl de leite
 - sal
 - pimenta
 - noz-moscada
 - sumo de limão
 - 2 gemas
 - 1 dl de natas
 - 1 clara

Confeção:

Tire a pele e as espinhas ao bacalhau. Rale as cenouras, descasque as cebolas e pique-as. À parte pique o bacalhau. Leve as cenouras e as cebolas a lume brando com a manteiga e deixe cozer um pouco. Junte o bacalhau e deixe cozer um pouco mais. Junte o miolo de pão embebido no leite quente e espremido.

Bata tudo de modo a ter um preparado muito fofo. Tempere. Prepare o molho béchamel, tempere-o com sal, e pimenta, noz-moscada e sumo de limão e junte metade da porção ao preparado de bacalhau. Deite num tabuleiro. Junte as gemas, as natas e a clara em castelo ao restante molho e deite sobre o bacalhau. Polvilhe com o queijo e leve ao forno até o preparado superior se apresentar fofo e louro. Sirva imediatamente.

*Pode picar o bacalhau, a cebola e a cenoura numa picadora eléctrica (1-2-3).

Frango com Béchamel e Requeijão

- 1 frango grande
- 5 dl de Béchamel
- 1 cebola grande picada
- 2 dentes de alho picados
- 1 folha de louro

- 2 folha de sálvia
- 1 requeijão cremoso pequeno
- 2 colheres de sopa de polpa de tomate
- 1,5 dl de caldo de galinha
- 1 colher de sopa de margarina
- 2 colheres de sopa de azeite
- um pouco de salsa picada
- sal q.b.
- pimenta q.b.
- 50 grs. de queijo parmesão ralado

Confeção:

Depois do frango arranjado e lavado, corte-o em bocados e tempere com um pouco de sal e pimenta. Leve ao lume um tacho com as gorduras, a cebola e o alho picado, deixe refogar um pouco até a cebola ficar translúcida. Junte o frango, a salsa picada, a polpa de tomate e o caldo. Deixe estufar em lume médio até o frango estar cozido.

Retire o frango do tacho e desfie-o. Reserve o molho. Misture ao molho o Béchamel e metade do requeijão desfeito. Leve esta mistura ao lume, até começar a borbulhar e mexendo sempre com uma colher de pau. Num pirex barrado com margarina, espalhe metade do creme, o frango desfiado, o restante creme e por ultimo o requeijão cortado aos bocadinhos. Polvilhe com queijo ralado e leve ao forno bastante quente cerca de 15 a 20 minutos.

Sirva com batatas fritas ou puré de batata.

Arroz Doce

- 250 gr de arroz
- 7,5 dl de leite
- 250 gr de açúcar
- 3 gemas de ovos
- Casca de limão q.b.
- 1 pedacinho de canela em pau
- Canela em pó e sal q.b

Confeção :

Leva-se o leite ao lume num tacho. Quando começar a ferver junta-se o açúcar, o arroz, o sal, a casca de limão e o pauzinho de canela. Assim que o arroz estiver cozido, retira-se do lume e deixa-se arrefecer um pouco.

Batem-se as gemas à parte, juntam-se em seguida ao arroz, mexe-se muito bem e leva-se a lume brando para cozer as gemas. Serve-se em travessas ou pratinhos com canela em pó.

Nota: O arroz tem que ser carolino.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Estará muito sensível. Levará a mal certas coisas que lhe digam. Saúde: Imponha um pouco mais de disciplina alimentar em si próprio. Dinheiro: Tendência para gastos excessivos. Núm. da Sorte: 4, 17, 25, 33, 2, 23</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Momento em que estará confiante. Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso poderão surgir. Dinheiro: Aposte na projeção profissional e poderá alcançar os seus objetivos. Núm. da Sorte: 9, 14, 20, 33, 39, 49.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Este é um bom período para conquistas, use e abuse do seu charme. Saúde: Andará com o aparelho respiratório fragilizado, seja prudente. Dinheiro: Poderá sofrer uma mudança repentina no seu trabalho, esteja atento. Núm. da Sorte: 1, 6, 11, 19, 22, 30</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Não sofra por antecipação! O que tiver de ser, será! Saúde: Descanse, olhe pela sua saúde. Dinheiro: Não gaste mais do que pode. Núm. da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46.</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não se deixe influenciar por terceiros, poderá sair prejudicado. Saúde: Cuidado com os seus ouvidos. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. Núm. da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Quando menos se espera surgirá o romance na sua vida. Saúde: Está neste momento a passar um período de bem-estar físico e espiritual. Dinheiro: Nem sempre a vida nos corre bem, esteja atento. Núm. da Sorte: 20, 30, 40, 47, 48, 49.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: O ambiente familiar encontra-se bom, aproveite a boa disposição que vos rodeia. Saúde: Andará um pouco em baixo, faça ginástica. Dinheiro: Se pretende comprar casa, esta é uma boa altura. Núm. da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Para os que não tiverem par, há a possibilidade de se apaixonarem. Saúde: Cuidado com a alimentação desequilibrada. Dinheiro: Será ajudado na sua profissão. Núm. da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38.</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: A amizade dos seus amigos estará agora muito evidenciada. Saúde: Possíveis problemas de intestinos. Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir todos os seus objetivos. Núm. da Sorte: 7, 19, 25, 27, 39, 41.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Uma relação passada e que julgava já estar esquecida poderá novamente invadir o seu coração. Saúde: Seja mais seletivo com a sua alimentação. Dinheiro: Período favorável. Núm. da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48.</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Não dê demasiada confiança a quem não conhece. Saúde: O cansaço e o stress não são nada benéficos para a sua saúde física e mental. Dinheiro: Tudo estará equilibrado. (colocar a imagem da carta n. 46 Núm. da Sorte: 1, 4, 6, 17, 22, 29.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Notará um afastamento da pessoa amada, mas não é nada alarmante. Saúde: Muito favorável, aproveite e pratique exercício físico. Dinheiro: O seu esforço a nível de trabalho será recompensado. Núm. da Sorte: 3, 7, 11, 15, 29, 47</p>

Deolinda transformam o que são em canções novas para o álbum “Outras histórias”

Os Deolinda editaram recentemente, um novo álbum, “Outras histórias”, que convoca várias matrizes musicais, fruto de influências de cada um dos músicos, sem perder a “centelha” de há dez anos.

“Outras histórias” é o quarto disco de originais dos Deolinda e, apesar de ter sido descrito como um álbum de continuidade, em relação ao antecessor, “Mundo pequenino” (2013) é também de abertura à experimentação.

“Além da matriz [da música popular] portuguesa, há outras matrizes que também trabalhamos, porque as canções o pediram, porque as nossas influências sempre estiveram lá e porque a cultura portuguesa sempre foi de se abrir às influências e ao mundo, e de trazer outras coisas para ela e de as tornar suas, essa também é a nossa postura: Como é que podemos transformar tudo isto que ouvimos e nos influencia em Deolinda”, afirmou a vocalista, Ana Bacalhau.

O novo álbum, conta com a participação de Manel Cruz, dos Ornatos Violeta, num dueto com Ana Bacalhau, em “Desavindos”, e de Riot, dos Buraka Som



Sistema, na música “A velha e o DJ”.

Como convidados surge ainda a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, dirigida pelo maestro Vasco Pearce de Azevedo, com os arranjos para cordas assinados por Filipe Melo.

Sobre o alinhamento, os quatro músicos convocam a música popular portuguesa, a bossa nova, a pop e até um ambiente que remete para o ‘grunge’, disseram. As letras, assinadas por Pedro Silva Martins, guitarrista, continuam a ter uma marca distintiva de ironia, humor, sutileza e acutilância.

“São canções diferentes, mas têm esta visão comum,

que é também de Deolinda, mas foi difícil arranjar uma linha que unisse as canções, até para lhes dar um título”, explicou Pedro Silva Martins.

O irmão, Luís José Martins, também guitarrista, acrescenta: “São histórias que só podiam ser da Deolinda de 2016 e, nesse sentido, acabam por ser uns retratos e crónicas do Portugal de hoje. Se calhar não as cantaríamos em 2008, nem as de 2008 hoje”.

É preciso recuar a 2005 para ver nascer os Deolinda, embora só em 2006 os irmãos Martins tenham trabalhado a sério nas canções com a prima Ana

Bacalhau e com o contrabaixista José Pedro Leitão, ambos dos Lupanar. Deolinda cumpre agora dez anos. Nessa década, os Deolinda receberam prémios, discos de ouro de platina, fizeram digressões internacionais e apuraram uma identidade em cerca de 50 canções, que se reconhece aos primeiros acordes e quando Ana Bacalhau começa a cantar, defendeu Pedro Silva Martins.

A digressão começará em Famalicao, com dois concertos na Casa das Artes, sexta e sábado, e deverá ocupar o quarteto, em Portugal e no estrangeiro, até ao final do ano.

Joana Carneiro dirige London Sinfonietta na apresentação de “Livro do Desassossego”

A maestrina Joana Carneiro dirigiu na passada semana, em Londres, a London Sinfonietta, que acompanha o espetáculo multimédia escrito pelo holandês Michael Van der Aa, “Livro do Desassossego”, baseado na obra do heterónimo de Fernando Pessoa Bernardo Soares.

A peça, “The book of disquiet” (“O livro do desassossego”), é a versão inglesa do espetáculo, apresentado pela primeira vez em 2009, em alemão, em Linz, na Áustria, quando aquela cidade foi Capital da Europeia da Cultura. Nesta edição em inglês, que se estreou em janeiro no Alexander Kasser Theatre, na Montclair State University, o papel de Bernardo Soares será interpretado pelo ator e realizador Samuel West. O espetáculo mistura representação e música ao vivo, com música gravada e ‘clips’ de vídeo, nos quais se destacam a fadista Ana Moura e o ator João Reis.

Na altura, a Casa da Música descreveu o “espetáculo cénico” de Van der Aa, como uma ocasião “imperdível”, envolvendo música ao vivo, representação em palco e um filme, rodado “com laivos do universo sonoro português, nos bairros de Lisboa, que o poeta percorria”.



Publicado ensaio sobre amor na obra de Saramago

A Fundação José Saramago vai publicar o ensaio sobre o amor na obra de José Saramago, “Aprende, aprende o meu Corpo. Sobre o amor na obra de José Saramago”, de Óscar Aranda. A obra, traduzida por António Costa Santos, inclui um prefácio do poeta e escritor Helder Macedo e um posfácio da catedrática brasileira Teresa Cristina Cerdeira. O título, “Aprende, aprende o meu corpo”, toma uma frase do romance “O Evangelho segundo Jesus Cristo”, de José Saramago, e “apresenta um olhar sobre o amor na obra de José Saramago, a partir de uma perspetiva de liberdade e de procura da perfeição”.

“A MINHA SAUDADE” novo disco de Diniz Cruz

Diniz Cruz, um dos mais populares artistas portugueses dos EUA e Canadá, apresenta este sábado, 05 de março, o seu novo disco, “A Minha Saudade”.

A festa tem lugar no Liberal Club, em Fall River, constando de jantar com ementa variada, uma sessão de cantigas ao desafio com os improvisadores José Soares e José Barbosa, acompanhados por Eddy Silva e João Duarte.

Para além de Diniz Cruz, atua Manuel da Luz, artista convidado havendo ainda música para dançar com o DJ Express.

A festa tem o patrocínio



da Açores Bakery e para bilhetes os interessados devem contactar este estabelecimento de Fall River pelo telefone 508-677-3223.

Marco Paulo esgota coliseus

Marco Paulo, a celebrar 50 anos de carreira, já esgotou os coliseus do Porto, no dia 05 de março, e o de Lisboa, no dia 12, anunciou a sua promotora. O Coliseu do Porto representa 2.955 lugares e o de Lisboa, 2.846 lugares; o intérprete de “Eu tenho dois amores” tem ainda agendado um concerto na Portimão Arena, no Algarve, no dia 24 de abril.

Em janeiro último, em declarações à Lusa, o cantor afirmou que projeta gravar mais discos e prometeu continuar a cantar, enquanto se “sentir bem”.

“O público foi fundamental para chegar” a esta celebração de 50 anos de carreira, disse Marco Paulo, que referiu também ter tido “sempre gente muito competente” ao seu lado, de produtores a músicos, compositores e autores.

“O caso Spotlight” ganha Óscar de melhor filme e DiCaprio o de melhor ator

O filme “O caso Spotlight” ganhou o Óscar deste ano de melhor filme, enquanto o ator Leonardo Di Caprio conseguiu a primeira estatueta da sua carreira pelo seu papel em “O renascido”.

Já o Óscar de melhor atriz principal foi para a norte-americana Brie Larson, pela sua interpretação em “O quarto”.

O mexicano Alejandro González Iñárritu ganhou o Óscar de melhor realizador por “O renascido” na 88.ª edição dos prémios de cinema dos Estados Unidos, conquistando o galardão pelo segundo ano consecutivo.

Mágico Luís de Matos regressa à Ásia após ter realizado 400 espetáculos em Macau

O mágico português Luís de Matos vai regressar em abril ao Sudeste Asiático para atuar em Bangucoque, Hong Kong e Singapura, após ter realizado em Macau quase 400 espetáculos que foram vistos por 60 mil pessoas.

Na House of Magic, no hotel Studio City de Macau, na República Popular da China, o artista esteve em palco com a produção “Luís de Matos Solo” ao longo de quatro meses, tendo terminado estas apresentações no fim de semana.

A reação das pessoas “foi absolutamente surpreendente”, disse Luís de Matos, realçando que “a magia é uma linguagem universal” e que “o público chinês é contido, mas gosta de assistir” a espetáculos.

“Curiosamente, rapidamente se esquecem da sua contenção habitual e premeiam generosamente os artistas que, de alguma forma, os surpreendem. As famílias chinesas estão a descobrir um novo prazer que é o de visitar Macau por períodos de dois ou três dias”, adiantou.

Para a apresentação de “Luís de Matos Solo”, escolheu “composições que não recorrem à palavra, uma vez que maioritariamente o público local não tem um grande domínio” da língua inglesa.

“Foi uma superdose de emoções e surpresa que, felizmente, teve uma fantástica aceitação junto dos milhares de pessoas que assistiram ao espetáculo”, referiu Luís de Matos.

Em abril, Luís de Matos, de 45 anos, regressa ao Sudeste Asiático, para uma digressão de seis semanas em Bangucoque (Tailândia), Hong Kong (China) e Singapura, para realizar o espetáculo “The Illusionists”.

Em 2013, quando estava a comemorar 25 anos de carreira, Luís de Matos foi distinguido em Londres (Reino Unido) pelo The Magic Circle, um dos mais prestigiados clubes de mágicos do mundo, após ter sido agraciado nesse mesmo ano em Hollywood (Estados Unidos da América) e em Saint-Vincent (Itália).

Teresa Salgueiro canta “Cânticos da tarde e da manhã” na apresentação da revista Invenire

A cantora Teresa Salgueiro interpretou, no passado sábado, em Lisboa, “Cânticos da tarde e da manhã”, no âmbito da apresentação do 11.º número da revista Invenire, do Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja Católica.

Em “Cânticos da tarde e da manhã”, Teresa Salgueiro foi acompanhada por Marlon Valente (acordeão) e Óscar Torres (contrabaixo), e contou com a participação especial do Coro Sacra Música.

Segundo o secretariado, o concerto de Teresa Salgueiro, ex-vocalista dos Madredeus, foi uma “oratória que teve por base o registo discográfico de 17 hinos de Vésperas e Laudes, apresentando cânticos intercalados com leituras da Bíblia, a culmina no prólogo do Evangelho segundo S. João”.



Blatter na rua e o Qatar fica?

Finalmente o futebol mundial viu-se livre do Joseph Blatter, suíço que durante 17 anos andou à frente de um pelotão de gente sem vergonha, salvo algumas exceções.

Afastado à força, recorde-se, que se não fossem as autoridades desse grande país chamado Estados Unidos da América ficava lá eternamente, ou até ao dia que o demónio dele se lembrasse.

Arranjou, um tanto tardiamente, um parceiro à altura e esse acabou por ser um erro fatal. Entregou de mão beijada 2 milhões de dólares ao também ele esfomeado presidente da UEFA por serviços prestados à entidade mãe, ou seja à FIFA. Que raio de serviços se o homem já trabalhava para o futebol e era pago a peso de ouro?

Rei morto-rei posto. Entra agora a era do italo-suíço Gianni Infantino e desse muito se espera em termos de limpeza. Teve forte apoio das maiores figuras do futebol português – gabam-se os nossos compatriotas – fosse isso uma força contável para a sua eleição. Ganhou porque alguém tinha de ganhar e por ter na concorrência gente do petrolero e da alta sociedade de uma realza totalmente fóra dos nossos tempos.

E agora?

Agora é começar pela tal limpeza geral e essa não terá qualquer significado se o Mundial de 2022 não for retirado ao Qatar. As montanhas de provas de corrupção estão lá, pelo que agora exige-se uma entrada fulgurante do novo plantel da FIFA para de uma vez por todas acabar com esta farsa.

Pode a FIFA recuperar o seu prestígio a nível internacional? Pode, mas não é assim tão fácil como à priori se possa imaginar, tal o grau de podridão em que esteve envolvida nos últimos anos. E isso deixa sérias mazelas e ramificações de finalização complicada até porque a questão do Qatar tem nível global mas há outras questões de fundo igualmente necessitadas de retificação e clarificação.

Para já aplaude-se ruidosamente a saída de Blatter ao mesmo tempo que se aplaude cuidadosamente a entrada de Infantino.

Belenenses, Vitória de Setúbal e AF Coimbra apoiam recandidatura de Gomes à FPF

A Associação de Futebol de Coimbra e os clubes da I Liga Vitória de Setúbal e Belenenses SAD manifestaram o seu apoio à recandidatura de Fernando Gomes à presidência da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Depois de Sporting de Braga e Vitória de Guimarães, agora foi a vez de Vitória de Setúbal e Belenenses SAD anunciarem o apoio à recandidatura do presidente da FPF: “Todas as instituições em Portugal, não só desportivas, desejariam atingir o nível de excelência e credibilidade que a FPF tem com a liderança do Dr. Fernando Gomes”, disse Rui Pedro Soares, presidente da Belenenses SAD.

A Feirense e Gil Vicente, da II Liga, juntam-se os pareceres favoráveis do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, presidido por Joaquim Evangelista, e Carlos Marta, presidente da Fundação do Desporto e adversário de Fernando Gomes nas eleições de 2011.

As eleições para a Federação Portuguesa de Futebol estão marcadas para 04 de junho.

Carvalho eleito treinador da Taça da Liga inglesa, Lucas João no ‘onze’

O português Carlos Carvalho foi eleito o treinador da Taça da Liga inglesa de futebol, que terminou domingo com vitória do Manchester City sobre o Liverpool, no desempate por grandes penalidades.

Apesar de ter sido afastado nos quartos de final da prova às mãos do Stoke City, o conjunto orientado por Carvalho esteve em evidência na prova, tendo eliminado duas equipas do escalão principal, o Newcastle e o Arsenal.

Além de Carvalho, outro português evidenciou-se na Taça da Liga inglesa, Lucas João, avançado internacional luso que foi escolhido para integrar o ‘onze’ da competição.

Benfica SAD com lucros de 4,6 milhões na primeira metade da época

A SAD do Benfica anunciou um resultado líquido consolidado positivo de 4,6 milhões de euros no primeiro semestre da época desportiva, para o qual contribuem sobretudo 20,5 milhões de euros de receitas com prémios da UEFA.

No Relatório e Contas da Benfica SAD, a empresa-mãe do conjunto de empresas que compõem o universo do Benfica destaca o “crescimento ocorrido na rubrica de rendimentos operacionais e a diminuição dos ganhos provenientes das alineações de direitos de atletas” de 01 de julho a 31 de dezembro de 2015.

“O resultado operacional sem atletas atingiu os 11,9 milhões de euros, o que representa uma variação positiva de 10,3 milhões de euros face ao período homólogo, sendo essencialmente explicada pelo aumento de 7,5 milhões de euros nas receitas com os prémios da UEFA e pela redução dos gastos com o pessoal em três milhões de euros”, pode ler-se. No documento, a Benfica SAD salienta que os rendimentos operacionais ascenderam a 64,9 milhões de euros, um crescimento de 16,1% face ao período homólogo, e que o resultado operacional consolidado ascendeu a 13,5 milhões de euros.

Os rendimentos obtidos com a participação na Liga dos Campeões superaram os 20,5 milhões de euros no primeiro semestre da época desportiva, “passando a ser a fonte de rendimentos operacionais mais relevante” e tendo-se aproximado “dos ganhos obtidos com as alineações de direitos de atletas” no decurso do semestre - que ascenderam a 23,5 milhões de euros (sobretudo influenciadas pelas vendas dos direitos de Ivan Cavaleiro ao AS Mónaco e Lima ao Al-Ahly, do Dubai, que renderam 22,2 milhões de euros à SAD).

O ativo consolidado da Benfica SAD ascendeu a 435 milhões de euros, uma variação positiva de 1,1% no decorrer deste semestre, enquanto o passivo consolidado diminuiu 0,1 % face a junho de 2015, refere o relatório. Face ao resultado líquido do semestre, o capital próprio da empresa a 31 de dezembro de 2015 apresentou também uma evolução positiva face a 30 de junho de 2015, superando os 5,6 milhões de euros.

Marco Silva conduz Olympiacos ao sexto título grego de futebol

O Olympiacos, treinado pelo português Marco Silva, sagrou-se domingo campeão grego de futebol pela sexta vez consecutiva, ao vencer o Veria, por 3-0, em jogo da 24.ª jornada da Liga grega.

Em 24 encontros, a equipa de Pireu, que soma o seu 43.º título, cedeu apenas cinco pontos, fruto de um empate com o Platánias (1-1) e uma derrota com o AEK (1-0).

Marco Silva é o terceiro treinador português a conquistar o título no Olympiacos, depois de Vítor Pereira (2014/15) e Leonardo Jardim (2012/13), dos técnicos que não terminaram a temporada.

Sporting e FC Porto eliminados da Liga Europa

FC Porto e Sporting foram afastados da Liga Europa de futebol, ao perderem nos respetivos jogos frente ao Borussia de Dortmund e Bayer Leverkusen em jogos dos dezasseis avos de final.

No Estádio do Dragão, o FC Porto, que já havia sido derrotado em Dortmund por 2-0, perdeu por 0-1 tendo sido eliminado num total de 0-3.

Na Alemanha, o Sporting, que havia perdido 0-1 em Lisboa, na primeira mão, foi derrotado pelo Bayer Leverkusen por 3-1. A equipa ‘leonina’ ainda chegou a sonhar com o apuramento, ao chegar ao intervalo empatada 1-1, mas na segunda parte os alemães marcaram dois golos e resolveram a eliminatória a seu favor.

Sp. Braga segue em frente e defronta o Fenerbahçe nos oitavos de final

Melhor sorte que FC Porto e Sporting, teve o Sporting de Braga, que apesar do susto no seu terreno (empate 2-2) frente à equipa suíça do Sion, conseguiu apurar-se. Recorde-se que a turma de Paulo Fonseca havia vencido na Suíça por 2-1.

O Braga vai defrontar assim o Fenerbahçe, da Turquia, nos oitavos de final da Liga Europa de futebol. O jogo da primeira mão disputa-se a 10 de março, em Istambul, no terreno da equipa comandada pelo português Vítor Pereira, e o da segunda vai ter lugar em Braga, a 17 do mesmo mês.

I LIGA - 24ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Nacional – Paços de Ferreira	3-0 (1-0 ao intervalo)
Boavista – Rio Ave	1-2 (0-1)
Arouca – Sporting de Braga	0-0
Estoril-Praia – Vitória de Setúbal	3-0 (2-0)
Marítimo - Académica	1-0 (0-0)
Moreirense - Tondela	1-2 (1-1)
Belenenses – FC Porto	1-2 (0-2)
Benfica – União da Madeira	2-0 (1-0)
Vitória de Guimarães – Sporting	0-0

PROGRAMA DA 25.ª JORNADA

Sexta-feira, 04 março

Paços de Ferreira – Marítimo, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 05 março

Sporting – Benfica, 20:45 (Sport TV)

Domingo, 06 março

Tondela - Arouca, 16:00

Vitória de Setúbal – Moreirense, 16:00

Boavista – Nacional, 16:00

União da Madeira - Belenenses, 16:00 (Sport TV)

Académica – Vitória de Guimarães, 18:15 (Sport TV)

Sporting de Braga – FC Porto, 20:30 (Sport TV)

Segunda-feira, 07 março

Rio Ave – Estoril-Praia, 20:00 (Sport TV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	24	18	05	01	49-14	59
02 BENFICA	24	19	01	04	65-17	58
03 FC PORTO	24	17	04	03	48-18	55
04 SP. BRAGA	24	12	08	04	41-18	44
05 RIO AVE	24	10	06	08	35-34	36
06 AROUCA	24	08	11	05	33-27	35
07 V. GUIMARÃES	24	08	10	06	35-36	34
08 P. FERREIRA	24	08	07	09	31-32	31
09 ESTORIL	24	08	06	10	25-29	30
10 MARÍTIMO	24	08	04	12	34-46	28
11 V. SETÚBAL	24	06	10	08	35-44	28
12 BELENENSES	24	07	07	10	31-52	28
13 NACIONAL	24	06	07	11	28-37	25
14 U. MADEIRA	24	06	06	12	16-32	24
15 MOREIRENSE	24	06	05	13	29-43	23
16 BOAVISTA	24	05	06	13	17-32	21
17 ACADÉMICA	24	04	07	13	22-42	19
18 TONDELA	24	03	04	17	21-42	13

II LIGA - 30ª e 31ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Olhanense - Sporting B	1-0 (0-0 ao intervalo)
Leixões - Desportivo das Aves	3-1 (2-1)
Portimonense – Farense	1-0 (0-0)
Oriental - Gil Vicente	1-1 (1-1)
Penafiel - Vitória de Guimarães B	3-0 (1-0)
Atlético - Académico de Viseu	1-1 (1-0)
Sporting de Braga B - Sporting da Covilhã	0-2 (0-1)
Freamunde - Oliveirense	1-0 (1-0)
Benfica B - Desportivo de Chaves	0-1 (0-1)
Varzim - FC Porto B	2-0 (0-0)
Santa Clara – Mafra	1-0 (1-0)
Famalicao - Feirense	1-0 (0-0)

PROGRAMA DA 33.ª JORNADA

Sexta-feira, 04 março

Feirense – Atlético, 18:00

Sábado, 05 março

Desp. de Chaves - V. de Guimarães B, 11:15 (Sport TV)

Mafra - Benfica B, 15:00

Portimonense - Sporting de Braga B, 15:00

Sporting B – Famalicao, 15:00 (Sporting TV)

FC Porto B – Olhanense, 15:00 (Porto Canal)

Académico de Viseu – Penafiel, 15:00

Desportivo das Aves – Freamunde, 15:00

Sporting da Covilhã - Santa Clara, 15:00

Farense – Oriental, 15:00

Gil Vicente – Leixões, 15:00

Oliveirense – Varzim, 15:00

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	31	18	05	09	63-41	59
02 DESP. CHAVES	31	15	13	04	43-29	58
03 FAMILICÃO	31	15	10	07	46-34	55
04 FEIRENSE	31	15	10	07	38-27	55
05 PORTIMONENSE	31	14	11	07	41-33	53
06 FREAMUNDE	31	14	10	08	36-22	52
07 GIL VICENTE	31	13	11	08	42-33	50
08 DESP. AVES	31	14	06	12	35-28	48
09 VARZIM	31	12	10	10	37-34	46
10 OLHANENSE	31	13	06	13	33-35	45
11 SP. BRAGA B	31	12	09	11	34-37	45
12 SP. COVILHÃ	31	10	12	10	33-36	42
13 SPORTING B	31	11	07	14	36-42	40
14 AC. VISEU	31	09	13	10	31-36	40
15 ATLÉTICO	31	09	12	11	31-32	39
16 LEIXÕES	31	10	09	13	36-41	39
17 PENAFIEL	31	08	14	10	33-36	38
18 SANTA CLARA	31	10	07	15	35-40	37
19 FARENSE	31	10	07	15	31-36	37
20 BENFICA B	31	10	06	16	36-47	36
21 V. GUIMARÃES B	31	09	08	15	32-46	35
22 MAFRA	31	07	13	12	23-27	34
23 ORIENTAL	31	08	08	16	37-48	32
24 OLIVEIRENSE	31	04	11	17	30-52	23

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 3ª Jornada**

ZONA NORTE

Estarreja – Gondomar 2-1
Pedras Rubras – Vizela 0-0
Fafe – Anadia 2-1
Vilaverdense – Bragança ... 0-1

CLASSIFICAÇÃO

1 FAFE 07
2 ESTARREJA 07
3 BRAGANÇA 06
4 GONDOMAR 04
5 VIZELA 04
6 VILAVERDENSE 03
7 PEDRAS RUBRAS 02
8 ANADIA 00

**4ª JORNADA
(06 março)**

Gondomar - Vilaverdense
Vizela - Estarreja
Anadia - Pedras Rubras
Bragança - Fafe

ZONA SUL

Casa Pia – Praiense 5-0
Angrense - BC Branco 0-0
U. Leiria - 1.º Dezembro 1-2
Moura - Cova Piedade 1-2

CLASSIFICAÇÃO

1 COVA DA PIEDADE ... 09
2 ANGRENSE 07
3 CASA PIA 06
4 1.º DEZEMBRO 04
5 U. LEIRIA 03
6 BEN.C. BRANCO 02
7 MOURA 01
8 PRAIENSE 01

**4ª JORNADA
(06 março)**

Praiense - Moura
B. C.Branco - Casa Pia
1.º Dezembro - Angrense
Cova Piedade - U.Leiria

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 3ª Jornada**

SÉRIE A

Marítimo B - M.Argozelo .. 6-1
P. Salgadas – Mirandela .. 1-0
Camacha – Neves 1-1
Limianos – Vianense 1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 PEDRAS SALGADAS 25
2 LIMIANOS 20
5 MARÍTIMO B 19
3 MIRANDELA 17
4 CAMACHA 15
6 VIANENSE 13
7 MINAS ARGOZELO 08
8 NEVES 06

4ª JORNADA (06 março)

Minas Argozelo - Limianos
Mirandela - Marítimo B
Neves - JP Salgadas
Vianense - Camacha

SÉRIE E

Ideal – Tourizense 0-0
Operário – Pampilhosa 2-0
Acadé. SF - O. Hospital 2-1
Nogueirense – Sabugal 2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 OPERÁRIO 21
2 NOGUEIRENSE 18
3 PAMPILHOSA 17
4 IDEAL 17
5 O.HOSPITAL 16
6 TOURIZENSE 15
7 ACADÉMICA SF 13
8 SABUGAL 10

4ª JORNADA (06 março)

Tourizense - Nogueirense
Pampilhosa - Ideal
Oliveira do Hospital - Operário
Sabugal - Académica SF

SÉRIE B

Oliveirense -U Torcatense . 1-1
Felgueiras - S. Martinho 1-0
Arões – Trofense 1-2
Varzim – Mondinense 3-0

CLASSIFICAÇÃO

1 OLIVEIRENSE 21
3 FELGUEIRAS 17
2 S. MARTINHO 16
4 TROFENSE 16
7 U. TORCATENSE 14
6 VARZIM 13
5 ARÕES 13
8 MONDINENSE 12

4ª JORNADA (06 março)

União Torcatense - Varzim
São Martinho - Oliveirense
Trofense - Felgueiras
Mondinense - Arões

SÉRIE F

V. Sernache – Crato 3-1
Alcanenense – Peniche 3-1
Á. Moradal – Caldas 0-3
Sertanense - Naval 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 Caldas 23
2 Alcanenense 22
3 Sernache 16
4 Peniche 15
5 Naval 14
6 Sertanense 12
7 Moradal 12
8 Crato 05

4ª JORNADA (06 março)

Crato - Sertanense
Peniche - Vitória Sernache
Caldas - Alcanenense
Naval - Águias do Moradal

SÉRIE C

Vila Real – Sobrado 2-1
Salgueiros 08 – Cinfães 0-0
Coimbrões – Amarante 0-0
Sousense – Tirsense 1-2

CLASSIFICAÇÃO

1 SALGUEIROS 08 21
2 VILA REAL 20
3 TIRSENSE 17
4 CINFÃES 16
5 COIMBRÕES 14
6 AMARANTE 13
7 SOUSENSE 12
8 SOBRADO 09

4ª JORNADA (06 março)

Sobrado - Sousense
Cinfães - Vila Real
Amarante - Salgueiros 08
Tirsense - Coimbrões

SÉRIE G

Loures – Elétrico 1-1
Torreense – Coruchense ... 1-0
Malveira – Sintrense 1-1
Real – Sacavenense 2-0

CLASSIFICAÇÃO

1 LOURES 23
3 MALVEIRA 21
2 REAL 21
4 U. TORREENSE 17
5 SINTRENSE 16
6 CORUCHENSE 09
7 SACAVERNENSE 09
8 ELÉCTRICO 06

4ª JORNADA (06 março)

Elétrico - Real
Coruchense - Loures
Sintrense - União Torreense
Sacavenense - Malveira

SÉRIE D

Gafanha – Cesarense 1-1
Sanjoanense - O Frades ... 4-1
Bustelo - Vildemoinhos 0-0
L. Lourosa – Mortágua 0-1

CLASSIFICAÇÃO

1 SANJOANENSE 21
4 MORTÁGUA 17
2 L. VILDEMOINHOS 17
3 CESARENSE 16
6 L. LOUROSA 13
5 O. DE FRADES 13
7 GAFANHA 12
8 BUSTELO 09

4ª JORNADA (06 março)

Cesarense - Lourosa
Oliveira de Frades - Gafanha
Vildemoinhos - Sanjoanense
Mortágua - Bustelo

SÉRIE H

J. Évora - Barreirense 1-2
Almansil. - Pinhalnov. 4-4
Lusitano - ARMonsaraz 2-1
Castrense – Louletano 0-1

CLASSIFICAÇÃO

1 LOULETANO 19
2 BARREIRENSE 19
3 LUSITANO VRSA 18
5 ALMANSILENSE 15
4 A. MONSARAZ 15
6 CASTRENSE 14
7 PINHALNOVENSE 13
8 JUVENTUDE EVORA 11

4ª JORNADA (06 março)

Barreirense - Castrense
Pinhalnovense - J. Évora
A R Monsaraz - Almansilense
Louletano - Lusitano VRSA

**Concurso Totochuto
Guilherme Moço
aumenta vantagem**

O concurso 33 de Totochuto foi benéfico para o líder Guilherme Moço, que reforçou a liderança sobre o segundo classificado. Moço tem agora 255 pontos, mais 16 que o segundo classificado, Norberto Braga, com 239 pontos, que por sua vez leva um avanço de seis pontos sobre o 3.º classificado, Paul Ferreira, com 233 pontos. Para além de reforçar a liderança, Guilherme Moço foi também o vencedor semanal, amealhando 14 pontos e por isso tem direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, no sul de New Bedford (bebidas não incluídas) e propriedade de Tony Soares, a quem agradecemos o patrocínio. Recorde-se que o vencedor final tem direito a uma viagem grátis a Portugal, oferta da Azores Airlines, a quem também agradecemos o patrocínio.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 36

I LIGA (27.ª JORNADA) — II LIGA (37.ª JORNADA)

1. Sporting - Arouca

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

2. Tondela - Belenenses

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

3. Boavista - Benfica

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

4. Nacional - V. Guimarães

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

5. Rio Ave - Marítimo

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

6. V. Setúbal - FC Porto

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

7. Académica - Estoril

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

8. Sp. Braga - União Madeira

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

9. Paços Ferreira - Moreirense

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

10. Santa Clara - Oriental

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

11. Feirense - Freamunde

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

12. Desp. Chaves - Atlético

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288
Prazo de entrega: 18MAR. 11AM

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Guilherme Moço 255	José Vasco 187
Norberto Braga 239	Libério Cabral 186
Paul Ferreira 233	José C. Ferreira 186
Joseph Braga 231	Daniel C. Peixoto 185
Carlos M. Melo 227	Emanuel Simões 184
Luís Lourenço 226	Amaro Alves 183
John Couto 223	Paulo de Jesus 181
Walter Araújo 221	Hilário Fragata 181
John Terra 220	António B. Cabral 180
João Baptista 216	Ana Costa 178
Felisberto Pereira 214	Alfredo Moniz 177
Mena Braga 213	Antonio Caldeira 177
Pedro Almeida 211	António F. Justa 177
Dália Moço 210	Lídia Lourenço 170
Alex Quirino 209	Dennis Lima 168
Maria L. Quirino 209	Rui Maciel 164
José M. Rocha 205	Maria Moniz 164
José Leandres 200	Jessica Moniz 162
Alexandra Ferreira 198	Mariana Romano 157
Ana Ferreira 195	José Rosa 154
Domingos G. Costa 194	Fernando Romano 151
Odilardo Ferreira 192	Fernando Valoroso 150
Natacha Ferreira 191	Manuel Cruz 148
Gilda Ferreira 189	Serafim Leandro 134
Carlos Seródeo 187	Austrino Lima 111

Palpites da Semana

João Barbosa obteve oito pontos

João Barbosa, ao obter oito pontos, foi o vencedor semanal, tendo por isso direito a uma galinha grelhada, oferta do Portugália Marketplace, em Fall River. Na frente, Carlos Félix continua a liderar com dois pontos de avanço sobre o segundo, Fernando Benevides.

Refira-se que este ano os últimos quatro classificados são despromovidos.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Sporting x Benfica	Boavista x Nacional	V. Setúbal x Moreirense	Sp. Braga x FC Porto
	Carlos Félix Produtor de rádio	89	2-1	1-2	1-0	0-1
	Fernando Benevides Industrial	87	1-0	2-1	2-0	1-0
	Ermelinda Zito Professora	85	2-1	2-1	0-1	1-2
	José da Silva Reformado	84	1-2	1-0	1-1	2-2
	Dina Pires Ag. Seguros	81	2-1	1-0	1-1	1-2
	Elísio Castro Moses Brown	80	1-1	1-2	1-1	1-1
	José Maria Rego Empresário	78	2-1	2-2	1-0	0-1
	João Barbosa Empregado Comercial	78	1-2	1-0	2-1	1-1
	Manuel Lopes Reformado	76	1-1	1-1	1-1	1-1
	António Rebelo Empresário	69	1-2	0-2	3-0	2-0
	Paula Freitas Professora	64	2-0	2-1	1-1	2-1
	Rui Henriques Mecânico	58	1-2	2-1	1-1	1-2
	Jaime Costa Reformado	56	1-3	0-1	2-1	2-1

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES



PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$359.900



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK
\$269.900



Ranch

RIVERSIDE
\$239.900



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial

RUMFORD
\$224.900



3 Famílias

PAWTUCKET
\$189.900



Cottage

RIVERSIDE
\$169.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$224.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial

RIVERSIDE
\$219.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE
\$179.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage

RIVERSIDE
\$149.900



Comercial

EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975